Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.270 Rio de Janeiro (GB). sáb.-dom., 20 e 21-5-1967

CL discute hoje nomes para dirigir Frente

(Leia na página 3)

GAZA: GUERRA IMINENTE

Fôrças árabes tomam posição de combate na região de Gaza, enquanto Israel convoca reservas militares em regime de urgência. O Brasil, que tem tropa na região à disposição da ONU, pediu que a Fôrça de Emergência da organização internacional seja retirada com dignidade, após reconhecer ao govêrno do Egito o direito de solicitar a saída do contingente. (Págs. 2 e 6, e "Diplomacia", p. 4)

Sátiro contra mudar lei eleitoral agora

(Leia na página 3)

O tóxico e a realidade

FOTO DE MOACIR

A TRIBUNA inicia hoje uma série de reportagens sôbre um tema que vem abalando a estrutura policial e científica dos principais países de todo o mundo: **Tóxicos.** Vivendo várias semanas no submundo do vício e entrevistando dezenas de viciados e traficantes, o experimentado repórter Paulo Galante vai mostrar a realidade brasileira diante dos entorpecentes e estimulantes, os malefícios que trazem ao organismo humano, e a própria situação do viciado perante a sociedade, a Polícia e a Justiça. Ilustram a reportagem depoimentos sensacionais de um criminalista, psiquiatras e do presidente da Associação Médica da Guanabara, Oswald Moraes Andrade (foto), que também supervisionou cientificamente tôda a série de reportagens. **(Leia texto na página 8).**

Violência no Calabouço

FOTO DE LUIZ PINTO

O governador Negrão de Lima transformou ontem grande parte do centro da cidade em uma praça de guerra, quando colocou tropas da Polícia Militar nos arredores do restaurante estudantil, para impedir a manifestação dos estudantes, que querem uma solução para o problema do Calabouço. Os deputados Fabiano Villanova Machado, Alberto Rajão e Ciro Kurtz foram destratados pelos policiais quando tentavam defender os manifestantes. Seis universitários e secundaristas foram presos. **(Página 2 e "Assembléia", página 4).**

Estudante em julgamento

Foto de OSMAR GALLO

O estudante Oswaldo Imperiales Bloise, de 18 anos, está sendo julgado desde ontem, no I Tribunal do Júri, sob a acusação de que assassinou a tiros sua namorada e colega Josenith Narboni de Farias no dia 29 de setembro de 1965. A defesa sustentará a tese de acidente, mas a acusação, reforçada pelo criminalista Mário de Figueiredo, contratado pela mãe da vítima, pretende demonstrar que houve ação dolosa. **(Leia na página 5).**

SARNEY: PASTOR AMERICANO IMPINGIU MESMO 'SERPENTINA'

(LEIA NA PÁGINA 5)

Saldanha da Gama defende frota mercante renovada pelos estaleiros nacionais

(Leia na página 5)

Dom Hélder vai denunciar na Itália o colonialismo interno na América Latina

(Leia na página 2)

MILITARES

Oficiais vêem nôvo "Trem da Alegria" na GB

ELMO LINS

Em quase todos os Estados da Federação, as respectivas Assembléias Legislativas, ao votarem as novas Constituições — adaptadas à Federal — introduziram algumas emendas, consideradas danosas ao serviço público umas de interêsses pessoais ou para beneficiar certas classes de funcionários, outras Aqui na Guanabara, o "fenômeno" — quem tem mêdo da revolução? — se repetiu Alguns deputados, com auxílio de colegas, e em um verdadeiro "dá-cá-toma-lá", aprovaram emendas beneficiando determinados grupinhos — considerados marajás — com evidente intuito eleitoreiro Segundo o noticiário, os governadores preparam-se para representar junto ao Supremo Tribunal Federal contra as emendas aprovadas e constantes das novas Constituições Estuduais Está certo é um direito que cabe ao administrador recorrer à instância superior para salvaguardar os interêsses do Estado, reparar injustiças e sanar irregularidades Muito bem: acontece que aqui na Guanabara segundo fontes militares que acompanharam atentamente a votação da Constituição e possuem um perfeito dossiê sôbre o assunto o governador está sendo pressionado para sancionar algumas das emendas que beneficiam classes já muito bem remuneradas Mas para não chamar "muito a atenção" estaria disposto a vetar uma ou duas para salvar as aparências, principalmente junto aos militares. O que evidentemente não é correto. Ou o sr Negrão de Lima veta tudo ou não veta nada do que foi agregado à nova Constituição Os órgãos de segurança sabem muito bem o que existe atrás dos bastidores E, por isso, aguardam, tranqüilamente qual será a atitude do sr Negrão de Lima face às emendas aprovadas pelos deputados estaduais da Guanabara, se parcial, cedendo às pressões exercidas pelos interessados, ou agindo como é dever de um administrador.

MARECHAIS

Nas estrelinhas — aliás muito sutis — das emendas aprovadas que o sr Negrão hesita em vetar, novamente surgiram os vínculos de certos cargos entre si, numa verdadeira "cadeia da felicidade", que fere frontalmente os dispositivos da Constituição Federal e os Atos Complementares baixados pelo sr Castelo Branco Por exemplo: os desembargadores segundo alegam alguns militares, passariam a ganhar cêrca de 6 milhões de cruzeiros velhos mensais, portanto, quase quatro vêzes os vencimentos de um marechal do Exército. Os procuradores novamente embarcarão em um "verdadeiro Trem da Alegria" e há quem afirme, entre os militares que conhecem o assunto, que até o próprio governador seria beneficiado, como procurador aposentado que é. Existem umas 10 ou 12 emendas consideradas inconstitucionais, mas que o governador não representaria junto ao Supremo Tribunal Federal para não desgostar a certas classes poderosas de marajás. Apenas estaria propenso, como dissemos acima, para salvar as aparências, a impugnar uma ou duas emendas, entre as quais, a que beneficiava, e com justiça, a muito mal paga classe dos delegados de Polícia da Guanabara.

BOMBA

Na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais, a Polícia mobilizou tôdas as suas fôrças e chegou mesmo a solicitar a intervenção do Exército devido aos atos "terroristas e subversão" ali verificados últimamente. A agência do Banco do Brasil e a residência do prefeito, segundo se dizia, haviam sido "bombardeadas com petardos de alto poder explosivo" Mas, foram verificar e constataram que as "bombas" eram, apenas, pequenas cabeças de negro que alguns engraçadinhos atiraram em vários lugares e que de subversão não havia nada, absolutamente nada.

INQUÉRITOS

O major Eurípedes Bezerra, que solicitou exoneração do cargo de prefeito do município de Imperatriz, no interior do Maranhão, falou "grosso" e francamente, explicando os motivos de sua renúncia ao cargo para o qual havia sido nomeado, dias atrás, pelo governador. Disse o major Bezerra que os vereadores pedem — e citou os nomes, todos da ARENA — somas elevadas para comparecerem às sessões extraordinárias, além de outras exigências, as mais descabidas para apoiarem a administração Falou o major Eurípedes Bezerra, com tôda a franqueza, dando "nome aos bois" e afirmando até que tentaram impingir-lhe recibos falsos das elevadas quantias em dinheiro aplicadas em obras inexistentes, além de outras irregularidades Esta é a revolução com que os homens de bem dêste país sonhavam...

AEROPORTO

O prefeito Wandjó Gomide, de Brasília, já recebeu os projetos do arquiteto Niemeyer para a construção do nôvo aeroporto de Brasília, de acôrdo com a "encomenda" feita pelo govêrno anterior Acontece que autoridades da FAB não estão muito de acôrdo com os planos do arquiteto e sugeriram algumas mudanças no que consideram "exquisitice ou exotismo" no belo — é bonito mesmo — plano de Niemeyer.

O general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE, transmitiu ao ministro Afonso Albuquerque Lima do Interior (foto), que o crédito extraordinário destinado à assistência das vítimas das últimas enchentes no Nordeste só foi liberado depois de a entidade estudar os planos individuais de aplicação. O que é uma excelente e moralizadora medida

Estudante é prêso em protesto de rua

A manifestação estudantil do Calabouço, realizada ontem à noite terminou com seis prisões de secundaristas e universitários, e incidentes com os deputados estaduais Alberto Raião Fabiano Vilanova Machado e Ciro Kurtz, que foram levar seu apoio à classe, além da agressão de dois soldados da Polícia Militar a jornalistas.

Os deputados presentes discursaram e não regatearam críticas ao govêrno estadual, principalmente face ao aparato bélico destinado à repressão estudantil. Declararam apoiar a passeata marcada para quarta feira próxima e notificaram que as portas da Assembléia Legislativa estarão abertas para receber os estudantes, se preciso.

CONCENTRAÇÃO

Malograda a reunião da tarde quando os estudantes tentaram o apoio do administrador do Calabouço sr. Lourenço Mesquita os usuários do restaurante secundarista resolveram pela concentração das 18 horas apesar do aparato bélico em que se transformaram as principais ruas do centro da cidade, principalmente nas imediações do MEC, FNFi, Praça Floriano e Atêrro.

A concentração contou com a participação de vários elementos universitários pertencentes à UME, UNE e DCEs "livres" da UEG e UFRJ.

Desde a tarde inúmeros choques da PM, inclusive alguns "brucutus" rodeavam as imediações do Calabouço. Os PMs munidos de aparelhos de rádio, bombas de gás lacrimogêneo e demais equipamentos operacionais, mantinham constantes contatos com o quartel da Evaristo da Veiga, onde outros três choques aguardavam ordem de saída para "reforçar" o efetivo.

Mais uma vez o protesto contra o "imperialismo americano" constituiu a tônica da manifestação estudantil, que não esqueceu de apelar às autoridades para uma solução ao problema do "Calabouço".

INCIDENTES

A concentração terminou normalmente, mas o "corredor polonês" armado pelos policiais e a não-interrupção do trânsito para a travessia de centenas de pessoas nas imediações do Calabouço provocou a revolta dos estudantes que vaiaram a polícia.

Uma forte discussão entre o deputado Fabiano Vilanova Machado e um policial principiou o conflito que se estendeu aos demais participantes da concentração. A meio à pancadaria do "corredor polonês" e o corre-corre de estudantes, policiais e curiosos, foram registradas várias agressões a jornalistas que cobriam o movimento, principalmente fotógrafos que registraram cenas de agressão policial aos estudantes.

PRESOS

O estudante Luís Antônio de Medeiros Neto (19 anos), José Paulo da Silva (25 anos), Antônio Pereira da Conceição (18 anos), Amâncio Rodrigues (18 anos), Marco Antônio Magiori (16 anos) e Mário Meneses (16 anos) foram presos e encaminhados à DOPS para depoimento A liberação dos detidos deve ocorrer na manhã de hoje, se não fôr comprovada reincidência por parte dos estudantes.

Além dêsses seis, a DOPS deteve dois estudantes estrangeiros, que afirma serem cubanos, negando-se, entretanto, a fornecer seus nomes. Os estudantes afirmam que seus dois colegas estrangeiros detidos, são espanhóis e que há uma semana tinham sido detidos para averiguações, pela mesma DOPS.

Polícia ameaça invadir Faculdade

SÃO PAULO (Sucursal) — A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo continuou ontem ocupada pelos seus alunos que temiam uma invasão de fôrça policial, autorizada pelo juiz da 1a. Vara da Fazenda Estadual. Todavia, a presença da tropa de choque da Fôrça Pública não se consumou face a um engano do magistrado que se esquecera de oficiar ao secretário de Segurança Pública.

Apesar de tôda a agitação dos universitários, que estavam dispostos a deitarem-se no chão, em tôda a área principal daquele estabelecimento de ensino, a noite estudantil terminou pacificamente, com as garotas de mini-saia cantando músicas do tipo bossa-nova, acompanhadas de violão pelos rapazes. Tem-se como certo, porém, que às primeiras horas da manhã de hoje, tropas da Fôrça Pública invadirão a FAU, para desalojar os 300 estudantes que lá se encontram.

Na próxima têrça-feira deverá haver uma assembléia-monstro na Faculdade do Mackenzie, com a presença de todos os excedentes, a fim de tratarem de nôvo esquema para reavivar o movimento. No próximo dia 30, grande número de universitários paulistas poderá se locomover até a Guanabara, quando procurarão uma solução final para o problema com o ministro Tarso Dutra.

Sizeno acha que poderá explodir guerra em Gaza

SÃO PAULO (Sucursal) — O general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, com experiência de ex-comandante brasileiro das fôrças da ONU em Gaza declarou ontem, que poderá explodir a qualquer momento um conflito naquela região do Oriente Médio, "tal é o clima de tensão ali existente".

Explicou que não só o Brasil, mas também todos os países que têm tropas na faixa de Gaza, correm o risco de ter de entrar em ação para impedir a eclosão de um nôvo foco de conflagração internacional, em uma guerra limitada de conseqüências imprevisíveis para a paz do Mundo.

ATENUANTE

Na entrevista que concedeu ontem, em seu gabinete, no Quartel-General do II Exército, o general Sizeno Sarmento, disse que o Brasil não havia tomado nenhuma posição oficialmente até aquêle momento. Mas, que no seu entender, a presença das tropas das Nações Unidas, pelo menos, atenuaria as proporções dos incidentes Fêz essa declaração relativamente à decisão do secretário-geral da ONU, de atendendo ao pedido do govêrno do Cairo retirar a fôrça internacional de Gaza.

Recordando sua participação como responsável pelo comando unificado da tropa internacional em Gaza, disse o chefe do II Exército que os pracinhas são muito estimados naquela região. Com isso quis tranqüilizar as mães brasileiras que têm filhos destacados no Batalhão de Suez, às quais aconselhou manterem-se em calma.

O comandante do II Exército analisou ràpidamente a situação criada com a mobilização de tropas dos lados da fronteira de Isael. Manifestou sua esperança de que a solução da pendência possa partir das Nações Unidas, a seu ver, o grande árbitro da questão.

Dom Hélder vai denunciar colonialismo em Milão

RECIFE (Do correspondente) — O arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, a convite do cardeal Giovanni Colombo, pronunciará um discurso no próximo dia 28 na Universidade de Milão, ocasião em que denunciará o colonialismo interno existente nos países da América Latina.

Dirá que "a escravidão vinda dos homens existe e vamos precisar de coragem para reconhecer e proclamar que depois de três séculos de escravizar milhões de africanos, libertamos os africanos, mas passamos a escravizar os nossos próprios conterrâneos, que não são apenas filhos de Deus como nós, mas são também filhos do nosso próprio país, carne de nossa carne e sangue do nosso sangue".

Padre Hélder Câmara frisará que "êste é o pior e o mais triste dos colonialismos, o colonialismo interno das riquezas que se baseiam e se firmam na miséria dos compatriotas".

"Os que vão, para defesa do mundo livre — segundo afirmam — criar guerras nos países subdesenvolvidos, com o pretexto de livrá-los da escravidão comunista, precisam aprender com Paulo VI que também a miséria escraviza, e que para dois terços da humanidade existe ainda essa miséria".

INTERNO

Falará mais que "quando as casas não merecem o nome de casas, porque são casebres infectos, não raro dentro da lama; quando o trabalho é subtrabalho sem garantia e sem salário autêntico provocando a subalimentação e subvida: e quando faltam condições mínimas para educar os filhos e para uma autêntica vida espiritual, aí se aplica o que diz Paulo VI: "Não basta dar e dar-se para ajudar os necessitados, a combater contra a miséria; embora isso seja também urgente e necessário, não é suficiente. Impõe-se o esfôrço de assegurar a todos os homens uma vida plenamente humana, livre das servidões que vêm dos homens, da natureza mal domada. Lutar por um mundo em que a liberdade não seja uma palavra vazia. Ainda há servidões que provêm dos homens. Há situações de vida em que não adianta falar em liberdade, que é o mais belo e bem dado por Deus aos homens e que se transforma em palavra vazia muitas vêzes. Para domar a natureza, lembramos e lembraremos sempre mais as condições das massas latino-americanas que nem chegam ainda a ser povo".

O arcebispo de Olinda e Recife pronunciará o discurso em Milão após ter passado pelo Canadá, onde dará uma entrevista de hora e meia pela televisão. Após sua estada em Milão, participará do encontro "Paces in Terra", de Genebra, e de uma mesa-redonda em Bruxelas, onde terá também oportunidade de encontrar-se com o cardeal Suenes, seu amigo pessoal e um dos quatro moderadores do último Concílio Ecumênico.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Ato de CB embaraça venda dos apartamentos no DF

Nos últimos dias, a imprensa e alguns parlamentares têm abordado, com insistência, o problema da venda dos imóveis de Brasília aos seus legítimos ocupantes. Recentemente, o deputado Geraldo Guedes (ARENA-PE) encaminhou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho, responsabilizando o INPS pelo "engavetamento" dos processos de aquisição das residências pertencentes àquele órgão. Ésses reclamantes "ouviram o galo cantar mas não sabem, exatamente, onde". O problema é muito complexo, de tal sorte que carecem ao Instituto Nacional da Presidência Social poderes para resolvê-lo, mesmo a longo prazo Sua atribuição é mais executiva, faltando-lhe condições para deliberar quando o assunto está vinculado a órgãos, a que se subordina o próprio INPS. Depois da venda dos primeiros imóveis, surgiu um fato nôvo, que impôs a paralisação dos processos. O Decreto-lei n.º 19-66, de autoria do marechal Castelo Branco, manda que seja feita a correção monetária de três em três meses, majorando-se, assim, as prestações previstas no contrato de promessa de compra e venda Se fôr cumprido o ato governamental, ao pé-da-letra, não há funcionário que possa suportar o ônus decorrente de tais reajustamentos, pois os índices de correção monetária são mais altos do que os índices de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, dentro da política salarial imposta pelo sr. Roberto Campos.

Como conseqüência, chegaríamos a um ponto em que o funcionário teria que pagar uma prestação pelo imóvel adquirido superior ao seu próprio vencimento mensal. Êste fato acarreta, inclusive, um problema de ordem jurídica O contrato feito entre as partes estaria viciado por lhe faltar uma das condiçõs básicas: o preço líquido e certo. Um apartamento estimado em 30 mil cruzeiros novos, por exemplo, ao final do pagamento poderia custar três ou quatro vêzes mais, tudo dependendo dos índices de correção monetária acrescidos sôbre as prestações.

Mas ainda existem outros obstáculos no caminho dos candidatos à compra dos apartamentos de Brasília. Nem todos os imóveis estão desembaraçados. Há inúmeros conjuntos residenciais, cujos terrenos não foram pagos à NOVACAP. Acontece que os lotes vendidos há vários anos têm, hoje, uma nova avaliação e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital não se dispõe a receber apenas o valor do preço de origem, exigindo também correção monetária para poder quitá-los. Enquanto êste problema não fôr resolvido, como pode o INPS autorizar a venda dos imóveis em tais condições?

Para melhor entendimento dos nossos leitores, podemos adiantar que além do Instituto Nacional de Previdência Social, a solução de todos os problemas aqui levantados e de outros de menor importância depende do Ministério do Planejamento, da CODEBRÁ, do Ministério do Trabalho e da Caixa Econômica Federal de Brasília Por aí se vê, que não é tão fácil resolvê-los, restando aos interessados na aquisição dos imóveis aguardar, pacientemente, ao sol sereno, até que o atual govêrno encontre uma fórmula capaz de superar as dificuldades e incoerências, que lhe foram legadas por seu antecessor.

RECADO AO PREFEITO — Que providências foram tomadas contra os irresponsáveis do DFL? Os cortes na luz são agora diários sem que o público saiba, pelo menos, porque vive em trevas. Continuam as chantagens contra os usuários, que são obrigados a pagar contas indevidas, pois o DFL os coaje, negando-se a fornecer energia às suas residências. O que espera o sr. Wadjó Gomide para entregar o Departamento de Fôrça e Luz a auxiliares mais capazes?

Na Câmara, ontem, o assunto predominante versou em tôrno dos estudantes. Enquanto o deputado oposicionista Mateus Schmidt reapresentava o projeto, que revoga a chamada "lei Suplicy" e restaura a UNE, o sr. Mário Piva, falando em nome do MDB, dizia que no famoso diálogo com os estudantes, a palavra final continua no monólogo dos cassetetes, "tipo família", oferecidos pelas autoridades norte-americanas aos seus "irmãos" brasileiros.

Afirmando que "ninguém sabe, ninguém viu onde foram parar os dois bilhões de cruzeiros velhos", votados pelo Congresso, para financiar as despesas da campanha política dos candidatos da ARENA e do MDB, nas últimas eleições, o deputado Francelino Pereira enviou requerimento de informações ao Ministério da Justiça, em que exige uma explicação para o "fenômeno". O parlamentar mineiro terá muito que esperar....

RÁPIDAS

O padre-deputado Bezerra de Melo tornou-se um admirador incondicional do marechal Costa e Silva São suas as seguintes palavras: O presidente da República é, no terreno civil, o João XXIII brasileiro, pela simplicidade, pela magnanimidade, pela coragem * O contrabando de milhões de cruzeiros em gemas pe crisoberilo (precioso minério) está ocorrendo no interior de Minas Gerais por iniciativa de um grupo internacional, cujo testa-de-ferro seria o alemão Rodolfo Zimmer. A denúncia é do deputado Celso Passos (MDB-MG). * O sr. Raul Brunini deu início a uma série de contatos políticos, visando a uma reforma na atual lei eleitoral. * Vários diplomatas japonêses em Brasília para auxiliar os preparativos da recepção, que será prestada ao príncipe Akihito em sua próxima visita ao Planalto. Hoje está sendo esperado aqui o embaixador nipônico junto ao govêrno brasileiro. * A Associação Brasileira dos Municípios solicitará ao marechal Costa e Silva o reexame do impôsto de circulação de mercadorias, esclarecendo que o tributo vem prejudicando as receitas municipais. * Brasília será ligada ao Rio, em 1968, por aviões bimotores — segundo informação do sr. Omar Fontana presidente da SADIA. Os aparelhos são de origem inglêsa e já foram adquiridos.

Sátiro diz que a reforma eleitoral não deve vir já

O deputado Ernâni Sátiro, líder governamental na Câmara, firmou ponto de vista contrário à reforma eleitoral a curto prazo, ponderando que "é muito cedo para tratar do assunto, em detrimento a outras questões capitais", manifestando assim posição de discordância à externada pelos senadores Daniel Krieger e Filinto Müller.

Entende o deputado Ernâni Sátiro que não deve caber ao Executivo a iniciativa da reforma eleitoral, sublinhando que a designação, pelo Parlamento, de uma comissão especial para examinar a matéria, permitiria que as lideranças políticas se deixassem envolver pelo espírito da reforma, conduzindo, naturalmente, a questão.

CONTRADIÇÃO

O senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, reafirmou seu entendimento favorável ao imediato debate da reforma eleitoral, "com antecedência suficiente para permitir a análise dos resultados das últimas eleições, e o aproveitamento dessas conclusões".

Ao mesmo tempo, dirigentes da ARENA adiantam que, apesar das restrições do líder Ernâni Sátiro, a reforma eleitoral entrará nas cogitações do partido, que passará à ação concreta por volta de junho logo após o recesso, quando estará concluída a elaboração e aprovação do nôvo estatuto e do programa partidário.

RESSALVA

Em contato com a imprensa, no Palácio Monroe, o sr. Ernâni Sátiro fêz questão de acentuar que os murmúrios de que o presidente Costa e Silva estaria tratando friamente os parlamentares não correspondem à verdade.

Alegou o líder da maioria na Câmara que o marechal não se furta a atender os pedidos de audiência dos parlamentares, encaminhados através das lideranças ou da Casa Civil.

CL faz reunião para desdobrar a Frente Ampla

O sr. Carlos Lacerda estará reunido, hoje, com elementos responsáveis pelo desdobramento das atividades da "Frente Ampla", inclusive o deputado Renato Archer e o sr. Nestor Duarte, com o objetivo de discutir os nomes dos integrantes de direção nacional da "Frente" e traçar rumos para suas atividades.

Em entendimento preliminar com o sr. Renato Archer, o ex-governador carioca acentuou que é fundamental o esfôrço a ser desenvolvido, em favor da estruturação orgânica da "Frente-Ampla", da qual resultará, em uma segunda etapa, um nôvo partido político.

CRITÉRIO

Durante a conversa prévia com o deputado Renato Archer, lembrou ainda o sr. Carlos Lacerda que jamais estêve em sua cogitação organizar a terceira fôrça partidária, de forma que viesse a prejudicar a "Frente Ampla", considerada como um movimento aglutinador de fôrças independentes, visando a um objetivo comum: a redemocratização do país.

Josafá: A reforma isolada não satisfaz

O senador Josafá Marinho sustentou, ontem, em Brasília, que reforma eleitoral, isolada, como tem sido proposta por figuras destacadas do ex-pessedismo, no se constitui em medida capaz de solucionar os problemas apontados de má representatividade e influência do poder econômico nos pleitos eleitorais.

— A reforma eleitoral não terá qualquer autenticidade — acentuou o representante baiano — se não fôr precedida da reforma constitucional, capaz de atenuar as exigências para formação de, pelo menos cinco partidos que comportem, respectivamente, as diversas tendências do povo brasileiro.

REVITALIZAÇÃO

Dando por fracassada a experiência do bipartidarismo na vida político-partidária brasileira, o sr. Josafá Marinho entende que a criação dos partidos de caráter conservador, centro-esquerda, trabalhista e socialista, é uma medida indispensável à revitalização do progresso democrático. Em conseqüência, defende o ponto de vista de que a legislação eleitoral sòmente deveria sofrer alterações, depois que a reforma constitucional promovesse a adaptação daquele sistema pluripartidário.

O parlamentar baiano estranha que se levante a tese de reforma eleitoral na área política, antecipando-se à interpretação da Justiça Eleitoral à Constituição, na parte relativa às agremiações partidárias "Ainda não se sabe — disse —, por exemplo, como se deve promover a criação de partidos, se isso exige prèviamente a inscrição de deputados e senadores. Há muita coisa a esclarecer ainda".

DISCORDANCIA

O sr. Josafá Marinho não concorda com a identificação no sistema proporcional do baixo nível de representação legislativa nem tampouco que a introdução do voto distrital seja capaz de formar uma nova realidade dêsse vício. No entendimento do sr. Josafá Marinho, o voto distrital representa um retrocesso, enquanto a má representatividade parlamentar decorre da circunstância de que não houve renovação das gerações políticas. "Quando tal fenômeno se verificava — concluiu — advieram as cassações de mandatos e golpes de Estado, interrompendo o processo".

Café: deputado denuncia ação de John Tuthill

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Leite Perroni (MDB) formulou ontem grave denúncia contra o embaixador norte-americano no Brasil, sr. John Tuthill, afirmando que o diplomata está exercendo pressão para impedir que o café solúvel brasileiro concorra com o produto dos EUA no mercado internacional.

Citou, entre outras coisas, noticiário publicado pela imprensa brasileira veiculando uma declaração do presidente da Associação Nacional do Café dos EUA, sr. John MacKierman, dizendo que "os Estados Unidos deveriam manter uma atitude de reserva quanto à renovação do Acôrdo Internacional do Café, até que se possa emitir um julgamento com base em relatório acêrca do problema dos cafés solúveis".

O deputado Leite Perroni disse que "a embaixada dos EUA no Brasil deixou de ser a representação de uma nação para transformar-se em escritório comercial de um pequeno grupo norte-americano".

Sarazate tem fórmulas para Poder Civil

O senador Paulo Sarazate declarou ontem que a Comissão de Reforma dos Estatutos da ARENA estuda, dentre outras, duas propostas inovadoras, capazes de produzirem efeitos significativos para a afirmação do poder civil, repercutindo no âmbito das Assembléias Legislativas e nas duas Casas do Congresso.

As duas propostas, relacionadas pelo parlamentar governista, sugerem a eliminação do voto secreto para as decisões nos Legislativos e a proibição de reeleição das mesas das Assembléias, Câmaras Municipais das cidades com mais de cem mil habitantes, e das duas Casas do Congresso Nacional.

ESTATUTO

Segundo o sr. Paulo Sarazate, essas inovações seriam consagradas nos Estatutos da ARENA, adquirindo fôrça de comando dos trabalhos legislativos, porquanto o partido governista dispõe de maioria maciça nas Casas Legislativas, salvo no Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Guanabara, podendo, portanto, impôr suas posições.

O pensamento do parlamentar governista é de que, adotadas essas medidas inovadoras, especialmente a proibição de reeleição das mesas, a disciplina partidária será fortalecida e os movimentos de rebeldia serão evitados, uma vez que os jovens têm lutado contra a marginalização das decisões partidárias.

PODER CIVIL

O sr. Paulo Sarazate acha que a restauração do poder civil depende, em grande parte, da ação de suas fôrças competentes. É preciso uma mudança de métodos de ação, disse o parlamentar governista, acrescentando que, se não fôr realizada, não sabe o que acontecerá ao Poder Civil.

A partir do dia 21 de maio, a Comissão do partido governista discutirá o problema de reforma dos Estatutos, no Rio com os dirigentes da ARENA da Guanabara, recolhendo subsídios para seu trabalho. Na primeira quinzena de junho visitará os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, na segunda quinzena, estará na Bahia e Sergipe. A conclusão dos trabalhos está marcada para o fim do mês de julho, pois a convenção nacional da ARENA deverá realizar-se no dia 7 de setembro, em local ainda não designado.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De **JOÃO DA SILVA**

Numa conversa de cúpula de elementos altamente responsáveis no govêrno Costa e Silva, e profundamente interessados em seu êxito, comentava-se ontem que, mais dia menos dia, o presidente da República será obrigado a implantar um "esquema de agressividade".

☐ O arrogante e agressivo pronunciamento do marechal Castelo Branco, na Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Guerra, no qual êle se referiu ao "elenco de erros e vergonhas", desfaz qualquer esperança de que o ex-presidente pretenda ficar calado ou à margem dos acontecimentos.

☐ **Apesar do "press release" do Ministério do Planejamento e das conversas "off the record" de Hélio Beltrão e Delfim Netto terem sido alvo de um vexatório desmentido dos dois ministros, o marechal Castelo Branco não tomou conhecimento dessa "reparação" posterior. E as responder partindo do princípio de que elas são verdadeiras e mereciam pronta e veemente resposta.**

☐ Em poucas palavras: enquanto o "dispositivo de agressividade" de Castelo, Campos, Cordeiro de Farias e outros expoentes do govêrno anterior aumenta a sua área de expansão, dispondo até de uma atuação jornalística semanal do ex-ministro do Planejamento, o marechal Costa e Silva recomenda a seus auxiliares que se abstenham de polemizar.

☐ **E assim se coloca na defensiva, a qual por outro lado não comove nem demove os seus "adversários" do govêrno anterior. Estes, através dos artigos semanais de Roberto Campos, continuarão a provocá-lo e a atacá-lo. Isto porque as "diferenças" entre os dois estilos de govêrno são de "filosofia política". Ou, para empregar as palavras de Cordeiro de Farias, que, segundo muitos, nada mais são do que uma "cópia de cartório" das palavras de Castelo Branco: "Isto não pode ficar como está".**

☐ Com os ministros Hélio Beltrão e Delfim Netto ostensivamente desgastados no terreno da polêmica, o govêrno do marechal Costa e Silva está, do ponto de vista da "ofensiva verbal", à mercê do marechal Castelo Branco e de seus porta-vozes mais credenciados.

☐ **Na conversa de cúpula a que nos referimos, esta evidência foi devidamente realçada. E um dos integrantes do grupo suspirou, corajosamente: "Ah, se Carlos Lacerda fôsse ministro de Costa e Silva, nem Castelo nem Campos se atreveriam a provocar verbalmente o Govêrno, pois seriam pulverizados pelos jornais, rádio e televisão, num verdadeiro "show" que emocionaria a Nação inteira!"**

☐ Êste "desabafo" é uma confissão da sensação de "desarvoramento" que está caracterizando a área de Costa e Silva. Os elementos mais lúcidos, realistas e de maior espírito público dessa área reconhecem "off the record", evidentemente, que algo está "descoordenado", "desengrenado" ou "descosturado" neste govêrno, e assim continuará até que surja uma "figura polarizadora" que discipline e coordene os esforços parciais, corrija os erros iniciais e implante uma "idéia maciça de govêrno".

Costa e Silva

☐ **O atual "primeiro escalão" do govêrno Costa e Silva não dispõe, ou não revelou ainda essa figura.** E, assim desprotegido, enfrenta duas oposições: a tímida oposição do MDB, consciente de que é uma "oposição consentida", e a pérfida oposição de Castelo Branco, consciente da eficácia de suas armas de intriga e desmoralização...

☐ Circulando tranqüilamente pela Avenida Rio Branco, às 15 horas de ontem, o senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado. Tranqüilo e alheio ao intenso movimento da Avenida, o sr. Filinto Müller — de costume azul-marinho e sapatos marrons — atravessou a esquina de Almirante Barroso, com o sinal fechado, e prosseguiu rumo ao Palácio Monroe, com o ar distraído de um político em férias...

☐ **Ao mesmo tempo, conversando com amigos, em frente ao Palácio Tiradentes, o ex-governador Celso Peçanha, do Estado do Rio. Sob o braço direito, o segundo caderno de um jornal, aberto na página das histórias em quadrinhos.**

☐ O coronel Armando Varela foi muito cumprimentado, pelos companheiros militares, ao comparecer, anteontem, ao jantar oferecido ao ministro Jarbas Passarinho pela colônia paraense. O coronel Varela foi representar o ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

☐ **Muita gente ficará decepcionada quando o Itamarati terminar de distribuir os convites para a recepção ao príncipe-herdeiro do Japão, a ser oferecida, em Brasília, pelo casal Costa e Silva. Como os convites para uma recepção dessa envergadura são sempre limitados, uma verdadeira "briga de foice" é travada pela conquista de um lugar ao sol — principalmente quando o homenageado é o príncipe do "Império do Sol Nascente...".**

☐ O problema do contrôle da natalidade está provocando reações inesperadas no Nordeste. Hoje, alguns governadores estão tendo dificuldades até mesmo para o desenvolvimento de campanhas contra o tifo, a varíola ou a difteria. Ninguém quer tomar mais injeção de espécie alguma.

☐ **A propósito, conta-se um fato ocorrido no fim da última semana no Maranhão. Três caboclos vinham andando pela estrada quando avistaram um jipe. Pelo sim, pelo não, trataram de se embrenhar no mato. Mas os ocupantes do jipe eram da polícia e trataram de persegui-los, prendendo-os a trôco de muita bala. Ao serem apresentados à autoridade, que pela fuga dos três pensaram serem êles os possíveis assassinos do deputado Robson Mendes, foragidos da polícia alagoana, os três se ajoelharam no chão e a um só côro repetiam: "Doutor, pelo amor de Deus, não nos aplique a vacina da castração".**

O ministro Gama e Silva já convidou oficialmente o professor Rui Cirne Lima para ajudar o govêrno na elaboração de lei complementar à Constituição. O ex-candidato a candidato à sucessão do sr. Ildo Meneghetti, que sofreu a mais violenta pressão para afastar-se da disputa, está propenso a atender o convite de seu velho amigo, apesar das restrições que faz a algumas medidas revolucionárias

UR-GENTE

☐ O que não se disse até hoje e é rigorosamente verdadeiro: o plano que São Paulo apresentou para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que causou celeuma, foi feito na própria CBD pela equipe do sr. Heleno Nunes. Coube a São Paulo apenas dar a redação em papel timbrado da Federação Paulista, deixando de ser o plano a solução que atendia a todos. A CBD deixou o tempo passar e apresentou o mesmo plano que tinha dado ao sr. Mendonça Falcão, agradando então a gregos e troianos. Quem entregou o plano ao sr. Falcão foi o sr. Sérgio, da equipe do sr. Heleno Nunes.

☐ **O pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa sôbre a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, pelo deputado Mauro Magalhães, despertou interêsse, chamando ao debate os deputados Salvador Mandim, Geraldo Monerat, Mac Dowell Leite de Castro, Jamil Haddad, Frederico Trota e Carvalho Neto, todos aplaudindo o projeto apresentado no Senado Federal pelo senador Vasconcelos Tôrres, estabelecendo as condições para que se concretize a fusão entre as duas unidades da Federação.**

☐ Os deputados cariocas mostraram-se favoráveis à tese do senador fluminense no sentido de que o povo seja chamado a participar diretamente do problema, através do plebiscito, afastando-o, assim, da área exclusivamente política.

☐ **O INPS continua no "rush" das mudanças.** A **farmácia do antigo IAPC**, que funcionava na sobreloja do edifício da Rua México, 128, e que com a unificação poderia servir aos funcionários e segurados de todos os ex-Institutos, foi transferida para a Rua São Francisco Xavier, com prejuízo para todos os que recorriam aos seus préstimos.

☐ Para o jornalista Joel Silveira, o cronista José Carlos Oliveira só conseguirá entrar para o Itamarati, como adido cultural, se passar a chamar-se José Carlos Scarabôtolo de Oliveira... ★ A mais misteriosa quadrilha de ladrões da cidade é, sem dúvida, aquela que rouba os bustos de bronze dos escritores para derretê-los. Já foram impiedosamente sacrificados os de Mário de Andrade e Afrânio Peixoto. Segundo os meios literários, a próxima "vítima" será o busto de Olegário Mariano, no Passeio Público... ★ Foi muita justa a vitória de Rubens Gerchmann, que conquistou o prêmio de viagem ao exterior do Salão Nacional de Arte Moderna. É, sem dúvida, a mais convincente e vigorosa figura da arte de vanguarda que ali se expõe. Há que lamentar que os julgadores não tenham fixado também a sua atenção em Farnese de Andrade (cujos desenhos são sem dúvida um dos pontos mais altos da mostra). Há que destacar ainda o "ingênuo" Carlos Lousada e a "revelação" de Alexandre Filho, do qual foram aceitos três quadros. ★ O escultor Remo Bernucci continua em grande atividade, preparando novos trabalhos. Agora, em novas pesquisas para a definitiva incorporação do elemento côr às suas esculturas, caminha para a integração do próprio material que usa nos seus trabalhos. Vai fazer nova série de rostos de senhoras da sociedade. ★ Uma nova galeria especializada em móveis e antiguidades está funcionando na Avenida Vieira Souto, nas proximidades do Forte de Copacabana. Movimento muito reduzido, por enquanto. ★ Cada vez mais movimentado o restaurante "Le Relais". Ontem, quase não havia lugar vazio em certa hora. Com sua simpatia, Luís Vieira Souto consegue reunir todo o mundo diplomático. ★ O "governador" Geremias Fontes já assinou o ato de designação do poeta Gastão Neves para dirigir o Departamento de Divisão Cultural do Estado do Rio, atendendo a pedido de órgãos de classe dos jornalistas e dos intelectuais fluminenses.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro – GB

Um empresário herói

Do republicano histórico, Lopes Trovão, restou um nome de rua e uma frase: "Esta não era a república dos meus sonhos". Outro não há de ter sido o pensamento da burguesia nacional, quando amargou a era castelista. Ela que via as coisas negras ante o que o sr. Celso Furtado chamava a "fôrça do trabalho organizado" ia enfrentar a barragem cerrada da política econômico-financeira do sr. Roberto Campos. Não só o fogo cerrado, mas uma espécie de inferno terreno, a julgar pela expressão "fogo purificador" do sr. Paulo Egídio com que resumia a sequela de falências e concordatas. O industrial brasileiro passou a ser o bode expiatório, o cúpido, o improdutivo, empanturrando-se dos favores alfandegários, pretendendo apenas privatizar os lucros e socializar os prejuízos, segundo um dos slogans repetidos à farta, pelos pendores de redator de propaganda do sr. Campos. Não foi êste, aliás, senão o instrumento de que, em circunstâncias iguais, se servem as nações mais ricas para deter o esfôrço de auto-suficiência e de libertação dos fregueses de seu parque fabril. Varia o estilo de luta: a falência de Mauá foi decretada em Londres. Outros tiveram fim mais trágico como Delmiro Gouveia. Procurou-se, por isto, ao longo das décadas, minimizar a influência de interêsses econômicos em sua destruição física, dando-se a ela apenas conteúdo galante. Quem foi êste empresário-herói, da expressão do sr Hélio Beltrão, na moldura nordestina, dono de antevisões iluminadas e ousadias de um Mauá? Filho natural de um herói da guerra do Paraguai, saiu do Ceará — o cearense é o Ahasverus brasileiro, o seu judeu errante —, para tentar a vida como ferroviário, como mascate como vendedor de pele de bode no Recife. Lá venceu, tornou-se o maior exportador do Estado, presidente da Associação Comercial. o modernizador de seus métodos de refino de açúcar. E até árbitro de elegâncias. Porque não lhe faltou, para melhor atendimento de suas ardências de garanhão, o toque de refinamento. Inspirou o que se chamou, àquela época, o colarinho à Delmiro Gouveia e em seu palacete de Apipucos lhe era grato receber artistas e mulheres bonitas. Operário do futuro, entendeu de construir, no terreno do antigo Derby, um moderno supermercado, erguendo contra si a conspiração dos atrasados varejistas da época, ameaçados em seu marketing retrógrado. Incendeiam-lhe a realização progressista e êle vai ao Rio exigir providências de Rosa e Silva, homem [illegible] e então vice-presidente da República Êste, no borborinho da rua do Ouvidor, lhe nega atenção. Ferve nas veias de Delmiro o sangue de seu pai-herói da guerra e êle vibra nos costados do figurão. rijos golpes de sua bengala, para escândalo do país. Volta a Recife rapta a enteada do presidente da provincia, conhece a prisão e é libertado sob ovação popular. Levado à falência, muda-se para Pedras, em Alagoas e na catinga abrasada seu perfil dionisíaco se anima da energia do pioneiro Retoma o bastão de exportador e constrói uma cidade modelar, no ermo do Estado. cortada de estradas construídas por êle e percorridas por automóveis com que êle surpreendia o sertão. Vem-lhe aí a antevisão da hidrelétrica de Paulo Afonso e para converter seu sonho em realidade importa técnicos da Inglaterra. Quando êstes se intimidam ante o irascível São Francisco. Delmiro, já sessentão, seguro por cordas. desce ao fundo do abismo e ante o fragor da cachoeira, crava suas turbinas no coração da rocha. Vencida a batalha, num gesto quase do "poverello". liberta bois e burros que o haviam ajudado na jornada. Sua fábrica de linhas de costura inunda o mercado nacional Após conquistar tôdas as praças do país, desbarata o concorrente estrangeiro em tôda a América Latina. Suprema ousadia, maior que a de fazer cócegas com sua bengala nas conspícuas ilhargas do vice-presidente da República. Um dia, nos jardins de sua casa, iluminada com a energia de sua hidrelétrica, cai varado de balas dos assassinos de aluguel. Quase a seguir, o crime se completa quando sua fábrica é destruída a golpes de marretas e jogada no fundo do rio que êle domara. Não nascera para pequenas emprêsas, nem para morte tranqüila, o empresário-herói. herói e Don Juan, filho de garanhão das catingas cearenses e herói das coxilhas paraguais. Inquilino do futuro, domador de rios, conquistador de mulheres, Delmiro Gouveia legou ao país sua luminosa profecia e o seu sangrento sacrifício. Foi-lhe exigida a cabeça. numa região e numa época em que estas eram as soluções indicadas, pois não havia a restrição de crédito, a carniçaria fiscal, as pressões governamentais e o dumping. Assim findou um herói-empresário, um herói-burguesia, [illegible] a moldura regional [illegible] que viveu.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Brasil quer retirada digna da fôrça da ONU em Gaza

Baseando-se no fato de que a Fôrça de Emergência das Nações Unidas encontra-se em Gaza por consentimento do govêrno egípcio, o govêrno brasileiro, através de nota oficial ontem distribuida pelo Itamarati, afirma que o Egito tem direito de pedir a sua retirada, confiando em que a mesma seja feita de maneira a preservar a dignidade da Fôrça de Emergência.

Diz a nota na íntegra:

"O Itamarati vem acompanhando com especial atenção os acontecimentos no Oriente Próximo e o Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas tem participado de reuniões com o secretário-geral U Thant sôbre o pedido da República Árabe Unida para a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas.

O Brasil tomou conhecimento dêsse pedido através dos canais competentes das Nações Unidas, bem como através de comunicação hoje recebida da embaixada da República Árabe Unida no Rio de Janeiro.

Atendendo a apêlo das Nações Unidas, o Brasil pôs à disposição daquela Oeganização um contingente que vem psestando bons sesviços em Gaza. Cabe às Nações Unidas adotar, agora as providências decorrentes do pedido da República Árabe Unida.

Com a presença da Fôrça de Emergência das Nações Unidas em território da República Árabe Unida tem base jurídica consensual, assiste àquele país o direito de pedir a retirada da mesma em qualquer ocasião. O govêrno brasileiro confia, no entanto, em que essa retirada se faça ordenadamente, de modo a preservar a dignidade da Fôrça de Emergência, que ao longo de onze anos vem desempenhando uma relevante tarefa.

A posição do Brasil se inspira, como sempre, em seus ideais de paz e não pode deixar de levar em conta, no particular, os laços que unem os brasileiros a árabes e israelenses, aos quais tem dado tão valiosa contribuição.

O Brasil alimenta a firme esperança de que as tensões naquela região se atenuem e dará às Nações Unidas tôda a cooperação que puder para êsse fim".

Ainda com referência à crise no Oriente Médio, informava-se nos meios diplomáticos que a Organização das Nações Unidas ainda não havia se decidido pela extinção da Fôrça de Emergência, ou a sua simples transferência para uma região neutra. Segundo os observadores, a segunda hipótese é a mais lógica, tendo em vista que a Fôrça não foi levada para o Oriente Médio a fim de atender à crise entre árabes e israelenses, mas sim para impedir uma luta entre a Inglaterra e a França contra o Egito, cujo estopim foi o Canal de Suez.

COMÉRCIO — Prosseguiram ontem as atividades programadas para a delegação tcheca que veio ao Rio para a reunião da Comissão Mista de Comércio Brasileiro — Tchecoslováquia. Às 9,30 h, a missão visitou o presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, e às 11 h, estava com o sr. Hélio Beltrão, ministro do Planejamento e Cordenação Geral. À tarde continuaram as sessões dos grupos de trabalho mistos que discutem a atualização do acôrdo de intercâmbio comercial entre os dois países, no Itamarati. Segunda-feira, a missão tcheca visitará São Paulo e na têrça-feira, estará em Brasília.

ESPECIAL — Ainda sob a presidência do embaixador Maury Gurgel Valente, estêve ontem reunida a seção brasileira da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação (CEBAC). O objetivo do encontro foi o de iniciar a preparação do temário da próxima reunião da Comissão, a realizar-se no Rio, a partir de 5 de junho próximo. Estiveram presentes os representantes do Ministério da Indústria e do Comércio, da CACEX, do Banco Central e da Comissão de Marinha Mercante. Pelo Itamarati. além do embaixador Maury Gurgel Valente, participaram da reunião o ministro Expedito Resende, o conselheiro Paulo Tarso de Lima e outros altos funcionários.

MOVIMENTAÇÕES — ★ De volta de sua viagem a Israel, França e Suiça, chegará hoje ao Rio, procedente de Paris, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati. Ainda hoje, deverá manter importante encontro com o chanceler Magalhães Pinto. ★ O ministro do Exterior assinando portaria pela qual cria a Comissão de Estudos relativos à Bacia do Prata, para proceder a um levantamento dos problemas de pauta nessa região, e designa o embaixador Manuel Antônio Maria de Pimentel Brandão, os ministros José Augusto de Macedo Soares e Expedito Resende, para integrarem a referida Comissão.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Líder da ARENA-GB é pela revisão das cassações

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, manifestou-se, ontem, pela revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos politicos, afirmando que a medida se impõe para corrigir possíveis erros cometidos pelo govêrno revolucionário.

Pensamento idêntico é o do coronel Osneli Martineli, integrante da ARENA carioca e suplente de deputado federal, afirmando que a revisão dos processos de cassação e suspensão de direitos politicos devem ser revistos com a maior rapidez "para que não se faça com os espíritos amolecidos".

O pronunciamento do deputado Carvalho Neto veio contrariar o do professor Célio Borja, secretário-geral da ARENA, que há dias manifestou-se inteiramente contrário à revisão das punições aplicadas, indiscriminadamente, pelo ex-presidente Castelo Branco.

Tanto o coronel Osneli Martineli quanto o sr. Carvalho Neto são contrários à anistia geral, por entenderem que seria a condenação de todos os atos praticados pelo govêrno revolucionário, e conseqüentemente a exaltação àqueles que foram banidos do poder pelo movimento armado de março-abril de 1964.

O coronel Osneli Martineli, um dos porta-vozes da "linha dura", chegou a sugerir a constituição de uma comissão composta de "autênticos revolucionários", para o julgamento dos processos e a sanção dêsses atos, devendo-se revestir com a chapa da "magnanimidade da Revolução". Quanto à tese da anistia geral, disse, "podem tirar o cavalo da chuva, porque isso não acontecerá".

Enquanto a ARENA já começa a mostrar sinais de sensibilidade à revisão das punições, o MDB carioca prepara moção em favor da anistia, que encaminhará à direção nacional do partido. No documento se reclama o desencadeamento imediato de uma campanha de âmbito nacional não só pela anistia como também de todos os atos considerados como antidemocráticos, baixados pelo govêrno do marechal Castelo Branco.

Segundo se afirma a moção deverá ser assinada por tôda a bancada federal e estadual do partido, e nela se exige também um movimento de praça pública, através de comícios, e que o primeiro dêles seja realizado na Guanabara.

DESACATO — Os deputados Fabiano Vilanova Machado, Alberto Rajão e Ciro Kurtz foram desacatados, ontem à noite, por oficiais da Polícia Militar, quando tentavam intervir no conflito entre policiais e estudantes. O deputado Ciro Kurtz foi desrespeitado pelo tenente Moisés, quando se identificava como deputado e pedia explicações.

Os três oficiais, capitão Pádua, e tenentes Afonso e Moisés serão convocados pelo deputado Ciro Kurtz, relator da CPI que investiga as atrocidades policiais, para prestarem depoimento. O capitão por ter se negado a fornecer os nomes dos estudantes detidos, o tenente Afonso por [illegible] e o tenente [illegible] por desacato aos deputados. Um outro tenente, que não foi identificado, mas cuja identidade será investigada pelos membros da CPI, será também convocado por ter espancado os jornalistas que cobriam a manifestação estudantil.

O incidente de ontem à noite no Calabouço talvez sirva de motivo para o rompimento definitivo do Grupo Renovador do MDB com o conde de Metebas. O comportamento do governador foi severamente criticado pelos três deputados renovadores, durante as manifestações.

CALOTE — A Assembléia Legislativa, através de sua Mesa Diretora, foi severamente criticada, ontem, pelo deputado Silbert Sobrinho que a classificou de "caloteira" por não pagar a publicidade que distribui pelos órgãos de imprensa, sendo que da última vez chegou a ter a publicação recusada por alguns jornais, e noutros só a viu publicada dada a interferência direta dos repórteres e redatores acreditados na Assembléia.

— Se esta Casa virou "caloteira" — disse o sr. Silbert Sobrinho — comprando, sob crédito, espaço nos jornais, mas optando pelo não-pagamento do débito, mesmo sabendo que, agindo assim, além de estar incorrendo em crime, estava, paralelamente, comprometendo sua reputação, não se pode negar aos dirigentes dos jornais — como qualquer outro dirigente de emprêsa prejudicada — o direito de negar crédito ao comprador relapso. O comprador que negligenciou seguidamente no pagamento de compromissos anteriores. Seria até ridículo, até falta de bom senso tornar a abrir crédito ao péssimo pagador em que se converteu esta Casa. Sobretudo levando-se em conta que jamais faltou numerário para o pagamento de tais débitos, devidamente autorizados, que sòmente não foram saldados por má-fé, negligência e comodidade de alguns dirigentes da Mesa Diretora.

A Assembléia Legislativa não paga, há três anos, as matérias pagas que insere nos jornais. No orçamento dêste ano, o sr. Silbert Sobrinho apresentou emenda destinando 50 milhões de cruzeiros antigos para o pagamento da dívida, porém, até agora, nenhum passo foi dado pelo primeiro secretário, Geraldo Araújo, no sentido de efetuar o pagamento.

RECUO — O deputado José Maria Duarte, que pretendia interpelar o líder do govêrno Levi Neves, foi interpelado pelo governador sôbre sua intenção, e desistiu de levar avante sua empreitada. Disse o deputado governista que havia desistido para "atender a injunções políticas superiores à sua vontade".

A interpelação seria a propósito da ausência do líder Levi Neves do plenário da Assembléia, durante a discussão e votação da adaptação constitucional, e deveria ter ocorrido na reunião de anteontem da bancada do MDB, que acabou não se realizando por interferência do conde de Metebas, que deu ordens para que fôsse esvaziada.

JORGE FRANÇA

Painel

O deputado Frota Aguiar, MDB, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que o acôrdo firmado entre o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, e os açougueiros, para que o preço da carne fôsse diminuido, não está sendo obedecido, e jamais o será. A população, em conseqüência, continuará a pagar aquilo que êles decidirem cobrar pelo produto. Entre os motivos apresentados pelo parlamentar, para justificar o seu pessimismo, está o de que as autoridades não agem contra os frigoríficos, os invernistas, que são os que detêm a política da carne, "fazendo com que sejamos obrigados a reconhecer que o sr. Cravo Peixoto, ilustre engenheiro, é também ingênuo".

★

Depois de acetuar que "não mais há razão para a existência da Delegacia de Costumes e Diversões", o deputado Mac Dowell Leite de Castro diz em justificação ao seu projeto que "como vem funcionando, até a presente data, ao invés de zelar pelos sadios costumes da moral cristã, o que ela tem feito, habitualmente, é promover a corrupção generalizada". E acrescenta: "Seria exaustivo expôr nesta justificação os exemplos que já são, de há muito, do conhecimento público. Se necessidade houver, virão à tona no curso da tramitação do presente projeto".

★

No próximo dia 31, na Feira do Livro da Cinelândia, haverá mais um encontro dos leitores com os autôres de sua preferência — declarou o acadêmico Peregrino Júnior, presidente da União Brasileira de Escritores, ao se referir à Noite do Escritor Brasileiro, que se realizará com a participação de romancistas, poetas, contistas e ensaístas de todo o Brasil. Informou o presidente da UBE que já é grande o número de inscritos, contando a Noite do Escritor Brasileiro — que será iniciada às 20 horas do dia 31 — com a colaboração da Associação Brasileira do Livro e o apoio das principais editôras do país.

★

Frisou Peregrino Júnior que, ao promover a Noite do Escritor Brasileiro, a UBE dá continuação ao seu programa, no que se refere à democratização do livro, ao esfôrço para que as obras dos nossos escritores possam chegar a tôdas as camadas e, ao mesmo tempo, os leitores tenham oportunidade de estabelecer um contato direto com os seus autôres preferidos. Disse ainda o presidente da UBE que o êxito da Noite do Escritor Brasileiro está plenamente assegurado, pois vários nomes dos mais expressivos de nossas letras já se inscreveram, fazendo-se também sentir o grande interêsse do público pela iniciativa.

★

A Associação Brasileira de Estudantes de Jornalismo realizará, nos primeiros dias de setembro, em Fortaleza, o seu V Congresso Nacional, que deverá contar com a presença de representantes de todos os cursos de jornalismo existentes no país. A promoção tem a finalidade de trocas de idéias, conhecimento e experiências, visando a melhoria do ensino de jornalismo e aprimoramento técnico e cultural dos futuros profissionais. O tema a ser debatido no Congresso será "O estudante de jornalismo e a realidade profissional".

★

Segundo o Banco Nacional da Habitação será criada a delegacia da entidade na Bahia, o que evitará que os empresários e agentes do sistema tenham que se deslocar para o Rio, a fim de tratar de seus projetos junto ao Banco Disse o sr. Luiz Carlos Fonseca, diretor do BNH, que manteve em Salvador, com o governador do Estado, autoridades e o meio empresarial contatos e encontrou grande receptividade para o mercado de hipotecas.

★

Os cariocas deverão aproveitar hoje para seus passeios, mesmo que o tempo esteja nublado, porque amanhã deverá chover. em conseqüência de uma frente fria que se aproxima, procedente do Rio Grande do Sul, segundo informações do Serviço de Meteorologia. Segundo o Serviço de Meteorologia, a massa polar localizada no Rio Grande do Sul cortando o interior de Santa Catarina e Paraná, cujo centro é de 1.022 milibares sôbre a retina, deverá se deslocar até São Paulo nas próximas 24 horas.

★

O arcebispo metropolitano de Florianópolis, dom Joaquim Domingues de Oliveira, falecido às 5,30 horas de ontem, no Hospital Caridade após prolongada enfermidade, será sepultado hoje, às 9 horas.

RUSH

O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, nomeou o servidor José Perrone para exercer as funções de presidente da Caixa de Previdência do estabelecimento. ★ O jornalista Eduardo Barbosa e sua mulher vão reunir os amigos na festa de batizado de sua filha, Vera Cristina, nascida dia 17. ★ O Superior Tribunal Militar realizará concurso de provas para provimento de um único cargo isolado de contador. ★ Foram realizados ontem, no Galeão, os testes finais do placard eletrônico destinado a anunciar as partidas e chegadas dos aviões.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Fusão tem lado bom: Negrão sai

WALDYR CARVALHO

O deputado Mauro Magalhães, do MDB, anunciou publicamente que irá liderar um movimento político na área da Guanabara para a aprovação do projeto da fusão de autoria do sr. Vasconcelos Tôrres, decidindo-se pela renúncia dos governadores e dos deputados. Ontem mesmo o sr. Mauro Magalhães manteve uma longa conversa telefônica com o deputado Raul Brunini, em Brasília, quando manifestou a posição do sr. Carlos Lacerda favorável à integração política e econômica entre a Guanabara e Estado do Rio.

• • •

Na área liderada pelo sr. Negrão de Lima, há uma visível demonstração de repúdio ao projeto de fusão, principalmente em relação ao Artigo 5, que determina eleições gerais no nôvo Estado para governador, deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores. A manifestação contrária está caracterizada, principalmente junto aos deputados recém-eleitos, que não desejam arriscar os mandatos em nova aventura política. Êsses farão tudo para derrubar o projeto do sr. Vasconcelos Tôrres.

• • •

Também o líder da ARENA, sr. Carvalho Neto, ratificou sua posição contrária à fusão entre a Guanabara e Estado do Rio, recusando-se a formar no grupo liderado pelo sr. Mauro Magalhães. O líder arenista está mesmo disposto a reunir a bancada de seu partido para fixar uma diretriz com relação ao importante projeto.

• • •

O projeto do deputado Vasconcelos Tôrres que está sendo examinado pelos setores do govêrno, prevê um plebiscito popular para a fusão. Trata do impedimento dos governadores, delegando podêres aos presidentes dos tribunais de justiça para ocuparem os cargos até a realização das eleições.

• • •

A ARENA da Guanabara foi despejada do grupo de salas cedido por empréstimo pelo sr. Vitor Bouças, no edifício da Aliança da Bahia. O pior: a ARENA está de caixa baixa para alugar uma nova sede, sabendo-se que irá pedir ajuda ao govêrno federal para solucionar o problema.

• • •

Posso informar com segurança que o Serviço de Combate ao Contrabando e o Descaminho de Café sairão do contrôle do IBC, passando à órbita exclusiva do govêrno federal. Há um projeto em elaboração disciplinando a matéria.

• • •

Em ritmo acelerado os trabalhos preliminares para a realização do II Festival Internacional da Canção Popular, em outubro no Maracanãzinho, promoção da Secretaria de Turismo. As inscrições para as canções nacionais terão início 3a. feira na Secretaria de Turismo (Protocolo do Festival) e, a partir de 5a. feira, no Pavilhão Japonês, no Parque do Flamengo.

• • •

Ainda sôbre turismo, com viagem marcada para os Estados Unidos, sábado a jornalista Joana Palhares, que representará a Revista do Turismo no 10.º Congresso da CODAL (Confederação das Organizações de Turismo da América Latina). Vanja Orico e um grupo de artistas também no mesmo vôo, para o Show das Américas.

• • •

O sr. Negrão de Lima recebeu do chefe do cerimonial do Palácio Guanabara, vasto dossiê sôbre costumes nipônicos e o protocolo da visita do príncipe Akihito. Um dos costumes é não apertar a mão da princesa ou virar as costas para o príncipe. O sr. Negrão de Lima e dona Ema viajam segunda-feira para Brasília, onde aguardarão a chegada do príncipe Akhito e princesa aguardarão a chegada do príncipe Akihito e princesa Michiko.

• • •

Está parado o inquérito da LIDER na 3a. Vara da Fazenda Pública. O processo ainda sem parecer será transferido para uma vara federal.

• • •

O advogado Luiz Mendes reafirmou sua disposição pela formação de um terceiro partido político, dizendo que a medida abrirá caminho para a eleição direta. O sr. Luiz Mendes defende também, a revisão das cassações políticas através do Congresso Nacional.

• • •

Advogados, políticos e professôres reclamam da Assembléia Legislativa a distribuição da nova Constituição do Estado através de uma publicação em caráter coletivo.

• • •

Está previsto para o dia 24 o julgamento pelo STF do carrasco nazista Franz Stangl. O professor Haroldo Valadão já concluiu seu parecer sôbre a extradição, desconhecendo-se seu ponto de vista com relação ao país para onde deverá ser transferido Stangl.

• • •

Com um conjunto de iê-iê-iê, doces e salgadinhos da Colombo, chope etc. o general Hildebrando de Góes comemorou ontem um ano de "administração" à frente do Departamento do Trânsito. As atividades do DT foram encerradas às 14 horas. Na Assembléia, o general foi alvo de severas críticas por parte dos deputados Edna Lott e Gama Lima.

O brigadeiro [illegible] revelou que o início da construção do [illegible] da COSIGUA em Sepetiba está dependendo de conseguir [illegible] da ordem de 35 mil dólares.

Sarney acusa americano: "serpentina"

O governador maranhense José Sarney confirmou, ontem, ao chegar ao Rio, que o pastor norte-americano John Davies confessou de público o emprêgo do DIU ou "serpentinas" como método anticoncepcional, explicando, porém, que agiu "revestido das melhores intenções", dentro do seu programa religioso-assistencial.

Disse o governador que vai aguardar o resultado da comissão de inquérito que designou para investigar a extensão do fato no Maranhão e, depois, fornecer subsídios às autoridades federais incumbidas de apurar as denúncias do [illegible] Gil.

Informou ainda o governador que o objetivo de sua viagem ao Rio de Janeiro é a assinatura de um convênio com o Ministério das Minas e Energia, destinado ao plano de eletrificação do Estado através do aproveitamento de potencial energético do sistema da Usina de Boa Esperança.

Bispo vê sério perigo no DIU

FORTALEZA (Do correspondente) — O arcebispo metropolitano desta capital, dom José de Medeiros Delgado, referindo-se ao emprêgo da "serpentina", disse, ontem, que "na VIII Assembléia Ordinária dos Bispos Brasileiros, realizada em Aparecida, ficou definido que é sumamente grave e delicado o uso dêsses anticoncepcionais.

Acentuou que "médicos conceituados sustentam ser o DIU ou a "serpentina" um abortivo, além de provocar hemorragias e sérias irritações". Quanto ao problema da planificação da família, acrescentou que o assunto envolve uma série de problemas políticos, e morais, achando os bispos de melhor alvitre aguardar novos dados sôbre a matéria.

PLANIFICAÇÃO

Afirmou ainda que "o problema da planificação familiar, é tema de política nacional. Dada a capacidade de heroísmo e generosidade dos jovens de nossos tempos, uma das medidas de maior efeito seria certamente a da protelação do casamento. Esta protelação, aliás, é cientificamente tida como um dos meios mais eficazes para a legítima limitação dos filhos. O homem, quanto mais amadurecido na idade, é mais capaz da continência. Por sua vez, a mulher é menos prolífica, também, a partir de certa idade".

SNI investiga as denúncias sôbre "panamá" na Justiça

O Serviço Nacional de Informações e órgãos do Ministério da Justiça estão diligenciando no sentido de esclarecer o "panamá" que estaria sendo levado a efeito pelo sr. Pires Chaves, presidente da Justiça do Trabalho, responsável — ao que se diz — pela nomeação ilegal de 160 candidatos interinos para os novos cargos daquele órgão, efetuados nestes últimos seis dias de seu mandato.

Os candidatos já nomeados em sua maioria jovens e despreparados para os cargos de Oficial Judiciário, ganhando NCr$ 670,00, NCr$ 639,00 e NCr$ 607,50, tomaram o lugar de mais de mil candidatos inscritos para prestação de concursos, aguardando uma oportunidade para mediante seleção, ingressarem no serviço público.

A nova Constituição brasileira proíbe terminantemente a nomeação interina para qualquer cargo público federal, estadual, municipal, legislativo ou judiciário. Por esta razão o Serviço Nacional de Informações e órgãos do Ministério da Justiça estão querendo esclarecer o fato — que tem característica de "testamento" — para depois pedir a anulação pura e simples das nomeações.

RJ demite "afilhados" de Tôrres

NITERÓI (Sucursal) — Quarenta e um servidores nomeados irregularmente pelo marechal Paulo Tôrres foram exonerados pelo "governador" Geremias de Matos Fontes. Mas, segundo o vice-líder situacionista, deputado Kiffer Neto, o Executivo poderá rever as demissões se tiver ocorrido algum equívoco nos atos de dispensa.

O líder do MDB, deputado Newton Guerra, parabenizou o "governador" pela medida, alegando que as exonerações eram mesmo necessárias, não apenas devido a irregularidades como também, pelo desinterêsse dos nomeados em tomar posse.

MAIS DEMISSÕES

Segundo alguns círculos, a demissão de 41 servidores, entre os quais estavam os designados para postos de "marajás", poderá dar seqüência a outras dispensas, recurso de que o sr. Geremias de Matos Fontes se valeria para diminuir o "deficit" do Tesouro do Estado.

Os arenistas não acreditam porém, que o "governador" venha a tomar medida tão drástica, justificando para esta crença, o espírito cristão do sr. Geremias de Matos Fontes, pastor presbiteriano não interessado em criar um problema social.

Juiz de Menores toma medidas contra "gazeta"

As gazetas vão terminar. Pelo menos é o que acredita o juiz Cavalcanti de Gusmão, ao dirigir um apêlo aos diretores de clubes sociais e esportivos, para que colaborem com a campanha iniciada pelo Juizado de Menores, visando impedir que os estudantes secundários faltem às aulas.

O juiz pretende intensificar a fiscalização às casas de diversões, aos parques públicos e até mesmo aos clubes, realizando verdadeiras "blitz" contra os gazeteiros, que, se surpreendidos, poderão ser imediatamente encaminhados às suas escolas para que sofram as sanções necessárias ao do próprio Juizado.

Os diretores de clubes serão cientificados, ainda, da possibilidade do Juizado adotar medidas contra suas entidades, se resolverem não colaborar com as autoridades "barrando" os gazeteiros".

Ataulfo julga estudante que matou namorada

Iniciou-se ontem, às 15 horas, no I Tribunal do Júri, o julgamento do estudante Osvaldo Imperiales Bloise, de 18 anos, que assassinou a tiros Josenith Narboni de Farias, sua namorada e colega da Escola Técnica Nacional, no dia 29 de setembro de 1965, à Av. Paula e Souza, em frente ao número 261.

Presidido pelo juiz José Lisboa da Gama Malcher, o julgamento deverá terminar às últimas horas de hoje, funcionando na acusação, além do promotor público, Carlos Alberto Tôrres de Melo, o criminalista Mário de Figueiredo, contratado pela mãe da vítima e que demonstrará, através de pareceres firmados pelos técnicos Sílvio Terra e Murilo Sampaio, não ter havido acidente, mas ação dolosa por parte do acusado.

A defesa do acusado estará a cargo do advogado Álvaro Mairynk, que sustentará a tese de que houve acidente. A tese, porém, será combatida, não só pela promotoria pública como também pelo assistente de acusação, criminalista Mário de Figueiredo.

A ação dolosa, imputada ao acusado, será baseada nos pareceres de técnicos do Instituto de Criminalística, que afirmaram nos laudos solicitados pelo juiz Gama Malcher que a arma não foi disparada acidentalmente conforme deseja provar o advogado de defesa e sim por ato premeditado do acusado.

JURADOS

Os jurados sorteados pelo juiz Gama Malcher são: José Curi, Maria Clara Niemeyer, Leopoldo Figueiredo Junior, Moacir Glória, Hélio Alves da Silva, José Lamenha Jr. e Ataúlfo Alves.

PRESENTES

Embora as dependências do Tribunal estivessem totalmente tomadas, não foi observada a presença de estudantes nem da Escola Técnica, onde estudavam o acusado e a vítima, nem da Escola Normal, onde Josenith Narboni cursava o terceiro ano.

A senhora Áurea da Silva, 73 anos de idade, avó da estudante assassinada, teve uma crise de nervos no início do Julgamento, ao ser impedida de entrar nas dependências reservada aos jurados. Falando à TRIBUNA, após ser atendida por funcionários do Tribunal, dona Áurea declarou que esperava que se fizesse justiça condenando o assassino de sua neta.

A mãe do estudante acusado, senhora Maria Carmem Bloise, negou-se a falar a respeito do julgamento, acrescentando que "deixo nas mãos de Deus o que possa acontecer com o meu filho".

O julgamento do estudante, pelo interêsse despertado, levou ao Primeiro Tribunal do Júri, todos os dirigentes do Movimento Democrático da Faculdade de Direito Cândido Mendes, que afirmaram à TRIBUNA, "que a condenação do réu era indiscutível, visto que o criminalista Mário de Figueiredo conseguiria provar a culpabilidade dêste".

Cartier chega hoje para lançar livro

Chega hoje a São Paulo o jornalista Raymond Cartier, para o lançamento de seu livro *A Segunda Guerra Mundial*, da Editôra Larousse do Brasil, devendo permanecer na capital paulista quatro dias. O programa da visita inclui uma conferência na Aliança Francesa, sôbre o tema *Há ainda Segredos da Segunda Guerra Mundial?*, a mesma que pronunciará no Rio, dia 30, no Teatro da Maison de France, antes há recepção de apresentação do livro, no Museu de Arte Moderna.

Em São Paulo, Cartier terá um encontro com o senhor Abreu Sodré, quando lhe oferecerá um exemplar da obra, e, no Rio, com o presidente Costa e Silva.

Navios, portos e homens para país lançar-se ao mar

O almirante de esquadra José Saldanha da Gama, presidente do Instituto Superior do Mar, e o capitão de mar-e-guerra, sr. Thoribio Lopes, empenhados em despertar a atenção dos dirigentes do país sôbre os graves problemas da Marinha Mercante, disseram que para "aparecermos no cenário marítimo mundial, é preciso substituir metade de nossa frota já obsoleta, por navios modernos e rápidos, construídos aqui mesmo por técnicos brasileiros".

Afirmaram ainda que a Marinha Mercante Brasileira, que deveria ser uma das primeiras no mundo por ser o nosso país essencialmente marítimo, em relação aos outros países, não possui sequer um pôrto de primeira, ou mesmo de segunda classe. Aparelhar nossos portos — declarou — é um problema vital que o govêrno não deve ignorar. O transporte marítimo é outro problema grave".

Segundo o capitão Thoribio Lopes, é de extrema urgência a instrução dos nossos homens do mar, principalmente dos nossos comandantes, para que não sejam chamados de meros "chauffeurs" de navios, por alguns de nossos armadores. É preciso, também, que se instrua os órgãos do govêrno, na técnica marítima, para não serem relegados ao plano de meros transmissores de ordens "sopradas" pelos amigos, quase sempre interesseiros.

Afirmou o almirante Saldanha da Gama que a navegação de cabotagem no nosso país está varrida dos mares, por culpa dos cursos portuários e dos de operação de navios, além das dificuldades burocráticas. Disse ainda que os portos são uma razão vital para o encarecimento dos fretes e para a desmoralização do transporte marítimo que se observa no Brasil.

O engarrafamento dos transportes marítimos nos portos, que hoje acontece, significa para o transporte internacional apenas uma elevação no custo das atividades, mas, para o transporte de cabotagem, há necessidade de uma total mudança da filosofia, de modo a permitir que o armador, assuma a responsabilidade pela entrega da mercadoria, evitando roubos e extravios, uma das maiores razões da fuga da carga para os caminhões. Segundo o almirante Saldanha da Gama, há necessidade de baratear a operação da carga e descarga do enorme funcionalismo.

Para mostrar a marginalização das atividades ligadas ao mar — ajuntou — poderíamos continuar argumentando com os problemas da indústria da construção naval, cheias de restrições resultantes principalmente de inadequadas legislações trabalhistas e fiscais.

Prosseguindo, disse o almirante Saldanha da Gama, "tudo isso é suficiente para dar uma idéia de como a economia nacional é golpeada pela falta de mentalidade marítima na classe dirigente do país.

Dentro de alguns anos a Fundação de Estudos do Mar terá difundido nas elites brasileiras êsse desejado conhecimento, terá debatido os problemas do mar, e concorrerá certamente para criar uma mentalidade marítima que não permitirá ao Brasil, planejar seu futuro e caminhar na sua estrada de progresso dentro do êrro básico do abandono do mar.

O capitão de mar-e-guerra Thoribio Lopes disse que o govêrno está destinando vultosas somas para impulsionar a nossa construção naval. Afirmou que esta notícia é auspiciosa, pois os nossos navios com mais de 30 anos de existência, precisam ser substituídos por barcos modernos e rápidos à altura de nossas necessidades, cada vez mais importantes, quer na cabotagem, quer no longo curso.

Segundo o capitão Thoribio, precisamos firmar a nossa própria escola de construção, impormos os nossos próprios melhoramentos, elevar o índice de nossa mão de obra, enfim, aparecermos no cenário marítimo mundial, sem dever nada a quem quer que seja. E isso não é nada demais — aduziu — pois somos tão capazes quanto os outros, e se dêles estamos ainda distanciados, é porque ainda não tivemos coragem de procurar entre nós mesmos, os verdadeiros valôres que possuímos, preferindo antes viver politicamente bem com os amigos, do que tècnicamente com os que podem produzir de fato, sejam êles amigos ou simplesmente brasileiros.

Construir navios deve ser uma técnica de cada ano. Construir sempre, melhorando sempre e estudando sempre o que melhor nos convém.

Mas é engano pensar que a simples renovação da frota marítima comercial que possuímos, já bastante obsoleta, resolverá os problemas da Marinha Mercante Brasileira, acrescentou o capitão. Na realidade isso constitui apenas uma parcela — e das melhores aliás, no conjunto dos fatôres que a formam.

Engrandecer a Marinha Mercante não é apenas a feitura de novos navios, em que se pêse seja isso necessário, imprescindível e até obrigatório. Ao lado da construção de novas unidades — continuou — devemos pensar sèriamente em aparelhar os nossos portos. Mas aparelhar portos, não é simplesmente comprar guindastes, comprar lanchas, balanças, enfim, comprar, comprar e comprar para que apareçam logo dezenas e até centenas de pessoas muito "vivas", cuja tarefa é apenas vender e vender.

Aparelhar portos é estudar, antes de mais nada, o seu acesso, a sua melhor localização, a sua capacidade de fazer desaparecer o mais depressa possível de seus armazéns a carga do navio que chegou, a fim de que êles estejam vasios para receber a carga da unidade que vai chegar horas depois. Aparelhar portos, diz ainda o capitão, é ter ao longo de suas linhas de cais, os terminais das ferrovias com disponibilidade suficiente de "galeras", para que, dispensando armazenagem, não seja nunca interrompido ao correr de uma descarga, o fluxo de volumes que estão saindo de bordo. É ter ligados no cais ou nas bóias de amarração fundeadas ao largo, para entrega imediata ao navio que chega a qualquer hora do dia e da noite, água, luz, fôrça, telefone e várias outras necessidades. É ter serviços rápidos de descarga, eliminando a burocracia desnecessária e apenas adotada para dar empregos supérfluos.

Aparelhar portos é ter grandeza de cais acostável, com canais bem dragados, — onde a dragagem possa fazer acessos duradouros e não simplesmente onde a dragagem permanente interesse a determinados empreiteiros, — rebocadores rápidos e potentes, práticos trabalhadores e interessados. Enfim, aparelhar portos exige estudo permanente, trabalho de laboratórios, leis e regulamentos que protejam o trabalho — mas que o policiem também, — de todos aquêles que nêles operem, na certeza de que as operações portuárias são a alma da Marinha Mercante.

Finalmente, disse o capitão Thoribio, para engrandecer a Marinha Mercante, é preciso além de construir navios e aparelhar portos, cuidar do homem.

Instruir os nossos homens do mar, também aquêles da orla marítima que vivem do mar ou para o mar, enfim aquêles que detêm em suas mãos o contrôle dos primeiros e dos segundos, uma vez que nada valem navios modernos e portos eficientes, sem homens capazes.

Navios, portos e homens, eis o princípio e o fim dêste sério drama que impora o Brasil no conceito do mundo. Até agora, entretanto, o cenário tem sido melancòlicamente de opereta, concluiu o capitão Thoribio Lopes.

Sindicatos & Previdência

Passarinho acerta com Costa: OIT

AYRTON GOMES

O presidente da República e o ministro do Trabalho e Previdência Social já acertaram a aplicação de tôdas as medidas e providências relacionadas com a 59.ª Conferência Internacional do Trabalho, prevista para junho, entre 7 e 27, em Genebra, com a participação de delegações de todos os países.

O ministro Jarbas Passarinho almoçou no Palácio Laranjeiras com o presidente da República, tendo feito ao marechal Costa e Silva uma análise do temário do Brasil na Conferência de Genebra sua representação e a posição da política trabalhista do atual govêrno em face dos objetivos do conclave.

Do temário da 59.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho constam resoluções sôbre os seguintes temas:

1 — Revisão da Convenção referente às pensões de velhice, invalidez e de sobreviventes;

2 — Exame das reclamações e comunicações nas emprêsas;

3 — Pêso máximo das cargas que podem ser transportadas por um só trabalhador;

4 — Melhoria de condições de vida e do trabalho dos fazendeiros, meeiros, e das categorias análogas de trabalhos agrícolas.

MUDANÇA

O ministro Jarbas Passarinho não encontrará mais em Genebra aquela reação das representações de outros países, pelos critérios discricionários aplicados nos três anos de govêrno do marechal Castelo Branco, como aconteceu com as delegações chefiadas pelos ex-ministros Sussekind e Peracchi Barcelos.

O reconhecimento do "elenco de erros" do govêrno passado pelos administradores atuais e as modificações que estão por ser introduzidas na política trabalhista, salarial e previdenciária vão criar uma outra imagem do Brasil atual. Fatos que contribuem para isto:

1 — Modificação do critério de fixação da taxa do resíduo inflacionário, que possibilitará a recuperação, em parte, do poder aquisitivo dos assalariados.

2 — Retôrno do monopólio do seguro de acidentes do trabalho ao Instituto Nacional de Previdência Social.

3 — Redemocratização do sistema de eleições sindicais, anunciada na proclamação presidencial de 1.º de maio.

A propósito dessa redemocratização, o professor Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, estêve reunido, na tarde de ontem, com sua assessoria técnica, tratando da elaboração do nôvo regulamento para eleições sindicais.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho informa que o nôvo Direito Eleitoral consubstanciará os princípios gerais enunciados pelo presidente da República, em sua mensagem de 1.º de maio aos trabalhadores brasileiros. Condensará tôda a experiência vivida, nestes últimos tempos, no campo da legislação eleitoral sindical.

OUTRAS

Os srs. Renato Gomes Machado e Djalma Marinho representarão o Brasil na II Reunião Consultiva do Grupo Técnico sôbre Assuntos Trabalhistas, constante do calendário de reuniões do Comitê Executivo Permanente da ALALC. ★ Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara marcadas para os dias 16, 17 e 18 de julho. O jornalista José Machado já tem protocolo firmado entre os integrantes das antigas chapas azul e amarela, que disputaram o pleito anterior. Será o cabeça de chapa. Como a chapa será única, hoje teremos entendimentos do sr. José Machado com os integrantes da antiga chapa verde. ★ Segunda-feira, a complementação da "operação empacotamento" nos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. ★ As manequins profissionais da Guanabara voltam a articular a formação da Associação de Classe. O sr. Rui Brito, presidente da CONTEC, já colocou à disposição das modelos profissionais da moda feminina uma sala para a realização da assembléia que instituirá a Associação das Manequins Profissionais da Guanabara. A reunião está prevista para a próxima semana, devendo dela participar elevado número de manequins cariocas. ★ O sr. Adriano Pereira da Costa e Morais Filho, secretário do Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social, já estruturou o quadro de auxiliares que vão ocupar os postos de comando naquela secretaria especializada de bem-estar e incumbida da implantação da assistência social aos trabalhadores rurais.

Sob o comando do próprio presidente do Instituto Nacional de Previdência Social sr. Tôrres de Oliveira, será complementado na próxima semana a operação localização dos Departamentos do INPS

Guerra iminente: Israel mobiliza tropas para enfrentar árabes na faixa de Gaza

FP e TRIBUNA

CAIRO, BAGDÁ, TELAVIVE, NAÇÕES UNIDAS e LONDRES — Unidades blindadas do exército de libertação da Palestina, constituído de tropas do Egito, Síria, Iraque, Jordânia e Kuweit, começaram a tomar posições de combate na região de Gaza, enquanto em Israel se inicia a convocação urgente de reservas militares, preparando-se para o combate que poderá eclodir de um momento para outro se não houver uma interferência das tropas das Nações Unidas.

Um apêlo dramático do presidente da Associação das Nações Unidas da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Humphrey Berkeley, foi feito por telegrama ao primeiro ministro de Israel, rogando-lhe que autorize a entrada em seu território das tropas da ONU, a fim de evitar um conflito de grandes proporções.

Por outro lado informa-se da sede das Nações Unidas que as tropas a serviço da Organização Mundial em Gaza foram dissolvidas e os contingentes, dos diversos países participantes, serão já na próxima semana repatriados por via aérea.

FLASHES.

★ "Uma guerra no Oriente Médio significará a Guerra Mundial", declarou em Londres o Presidente de Israel Zalmar Chazar, que se dirige para o Canadá, a fim de assistir à exposição internacional de Montreal.

★ Em virtude dos acontecimentos no Oriente Médio, o Ministro das Relações Exteriores britânico, George Brown decidiu adiar por alguns dias sua viagem oficial à URSS, segundo se anunciou em Londres.

★ "As formações terrestres e aéreas do Iraque estão dispostas agora a colocarem-se em marcha para ajudar a Síria" disse ontem o Ministro de Defesa do Iraque, depois que seu govêrno chamou às fileiras os reservistas.

★ "A Arábia Saudita alinha-se ao lado da Síria contra tôda ameaça de agressão israelita" declarou o Emir Khaled Ben Abdel Aziz, príncipe herdeiro e vice-rei, durante a ausência do soberano atualmente em Londres.

★ O marechal Akhim Amer chefe supremo do Exército egípcio, declarou ontem que "nem o envio de armas americanas a Israel, nem o entendimento entre o imperialismo e a reação árabe poderão garantir a segurança de Israel".

BALANÇO DE FÔRÇAS

Israel dispõe de um exército regular de 300 mil soldados, com uma reserva de 260 mil homens, divididos em sete divisões de infantaria e duas blindadas. Possui 160 tanques médios "Centurion" inglêses, "Sherman" americanos e "AMX-13" franceses. Tem 1.300 peças de artilharia, 220 canhões auto-transportados e 4 mil veículos, em seu exército. A isto deve-se acrescentar os 1.500 veículos, 250 canhões, 30 tanques "T34" soviéticos e 7 mil toneladas de munições, capturados do Egito, em 1956.

O exército israelita possui além disso, foguetes norte-americanos "HAWK" de terra-ar.

Cêrca de 14.500 homens possui a Fôrça Aérea Israelita, que dispõe de 72 "Mirage" francêses, 62 "Syper-Mystere" e "Mystere" supersônicos, assim como 30 bombardeiros norte-americanos "Sky-Hawk".

O Egito tem um exército de terra de cêrca de 120 mil homens, 55 mil dos quais estacionados no Yemem.

O material egípcio é sobretudo de procedência soviética e consiste de 50 novos tanques "Stalin" e 400 "T-34" assim como 11.500 veículos de diversos tipos, foguetes antiaéreos e 1.500 canhões de fabricação russa.

O exército do ar egípcio (22.000 homens) dispõe de 72 "Mig-21" de velocidade Mach 2, 150 "Mig 19 e 17" 64 bombardeiros, 42 helicópteros e um número não determinado de foguetes ar-ar e ar-mar.

A Síria tem um exército de terra de 48 mil homens divididos em 7 Brigadas de Infantaria e duas Brigadas Blindadas, assim como dois ou três Batalhões de Vigilância no deserto, equipados com camelos. A Síria dispõe além disso de 35 tanques "Stalin" 200 "T-34", 80 canhões antitransportados, 430 peças de artilharia e três baterias de foguetes soviéticos antitanques.

A aviação Síria (3.000 homens) compõe-se de 40 "Mig-21" 50 "Mig 17 e 15" e 8 helicópteros.

Jordânia tem um exército de terra de 30 mil homens, treinados à moda inglêsa e dotados de um material antiquado de origem inglêsa e norte-americana. As tropas jordanianas, entretanto, são uma das melhores treinadas no Oriente Médio. Estão distribuídas em 4 Brigadas de Infantaria, uma Brigada Mecanizada de três Regimentos de Artilharia e dispõe de 55 tanques "Patton" norte-americanos e 50 tanques leves inglêses.

VISÃO DO PÓLO LUNAR

USIS

Este segmento da primeira telefoto recebida do engenho Lunar Orbiter-4 mostra uma região próxima ao polo sul da Lua jamais vista diretamente de cima. A foto foi tomada no dia 11 último de uma altitude de 3.500 quilômetros e cobre uma área aproximada de 320 por 440 km. A grande cratera com um pico central que aparece na margem inferior da foto, foi denominada Hale, em homenagem ao astrônomo norte-americano George Ellery Hale.

O Lunar Orbiter-4 foi lançado de Cabo Kennedy no dia 4 último e deverá fotografar mais de 95 por cento da superfície lunar. Os três primeiros engenhos da série Lunar Orbiter destinaram-se a fotografar possíveis locais, ao longo do equador lunar, para a descida dos futuros astronautas do Projeto Apollo.

Protesto contra fúria chinesa em Hong Kong

FP e TRIBUNA

PEQUIM, HONG KONG — Começa a se estruturar uma ofensiva diplomática em escala bastante ampla, contra o saque ao consulado britânico em Changai por manifestantes chineses, causando elevados prejuízos materiais, além das ofensas morais assacadas contra Donald Hopson, segundo se informou ontem em Pequim.

Em Hong Kong prosseguiram as manifestações contra o encarregado de negócios da Inglaterra. Milhares de trabalhadores e estudantes reuniram-se em frente à chancelaria britânica, recusando a esquiva de Sir David Trench, de receber uma delegação de políticos e sindicalistas de esquerda.

OFENSIVA

Depois do saque da embaixada inglêsa em Changai, o encarregado dos negócios Donald Hopson, enviou uma carta, dando conta da situação, ao decano interino do Corpo Diplomático de Pequim, embaixador da República Árabe Unida e, seguindo cópia para todos os consulados acreditados na capital chinesa.

Quatro embaixadores — Cambodja, Kenia, Polônia e Suécia — foram escolhidos para realizar a viagem diplomática bienal a Shani, quando também farão o protesto formal à atitude dos "guardas vermelhos de Mao".

MANIFESTAÇÕES

Agitando o pequeno livro vermelho de Mao Tse Tung e cantando hinos revolucionários os manifestantes pró-chineses de Hong Kong, desfilaram, em ordem, nas ruas adjacentes à embaixada britânica, dissolvendo-se horas depois, sem ser preciso o auxílio das fôrças policiais.

França acha que invasão do Paralelo 17 abre 3.ª Guerra

FP e TRIBUNA

SAIGON, PEQUIM, HANÓI E WASHINGTON — Tropas norte-americanas penetraram ontem pela manhã na zona desmilitarizada do Vietnã no Paralelo 17, o que constitui, na opinião dos governantes franceses, mais um passo na escalada que poderá terminar na Terceira Guerra, tal a ameaça chinesa de intervir, "se os EUA violarem o território Vietnamita do Norte".

De Saigon, informa-se que uma seção da quarta divisão de infantaria e composta por 31 soldados foi completamente aniquilada pelos norte-vietnamitas, em combates de extrema violência, próximos à fronteira do Camboja.

Divulgou-se também a carta da jovem budista Phan Thi Mai, dirigida ao presidente Lindon Johnson, antes de imolar-se na última terça-feira e que diz: "Quantas toneladas de bombas e munições, quanto dinheiro derramou vossa excelência sôbre o nosso povo. Saiba que a maioria dos meus compatriotas odeia os norte-americanos por terem trazido a desgraça ao nosso país".

FLASHES

★ A ação empreendida pelas fôrças norte-americanas no setor meridional da zona desmilitarizada não representa uma invasão do Vietnã do Norte. Foi uma medida rigorosamente defensiva tomada em virtude ao aumento das fôrças norte-americanas, no setor sul da zona do Paralelo 17, informou o Departamento de Estado dos EUA.

★ Uma fonte do govêrno francês declarou ontem que "ninguém ignora que a travessia terrestre do Paralelo 17 pode constituir o ato decisivo que daria a guerra do Vietnã uma nova dimensão.

★ Sete baterias de artilharia pesada norte-vietnamita foram destruídas ontem por aviões norte-americanos F-105 e F-4C, que bombardearam novamente a região situada no limite norte da zona desmilitarizada.

★ Nos ataques contra os comboios na parte meridional do Vietnã do Norte, a aviação dos EUA bombardeou uma caravana de doze caminhões que se dirigia para o Sul, 30 quilômetros ao norte da colina de Mugia.

★ Quatro aviões norte-americanos foram derrubados ontem sob os céus de Hanói, quando ao bombardearem objetivos a 30 quilômetros da capital, atingiram uma pequena fábrica, uma estação ferroviária e algumas aldeias de camponeses, informou a agência TASS.

★ "Sou uma simples moça que se sente esmagada pela situação em minha pátria — diz a jovem budista Thi Mai, imolada na têrça-feira, ao presidente Johnson. Quantos vietnamitas patriotas foram brutalmente reprimidos? Quantos norte-americanos que compreenderam a situação e a denunciaram, foram condenados ou deportados? E vossa excelência diz: Liberdade, Felicidade. "Saiba que a maioria dos meus compatriotas odeiam os norte-americanos por terem trazido a desgraça ao país."

Jornalistas pedem a Costa revogação da lei do arrôcho

FP E TRIBUNA

QUITO —

O diretório da União Nacional de Jornalistas da Colúmbia dirigiu uma carta ao presidente do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, na qual apela à sua sensibilidade democrática e à sua consciência de mandatário, pedindo-lhe que revogue a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança vigente nesse País.

Assinala que as mesmas constituem "fatôres não sòmente prejudiciais, mas negativos para o bem-estar do povo brasileiro e que são atentatórias ao direito ao trabalho dos profissionais da imprensa".

Explicam ao governante brasileiro que esta entidade jornalística seguiu com grave preocupação o processo operado nessa Nação que culminou com a expedição de leis que dificultam a vigência da liberdade de imprensa e o exercício da profissão jornalística em tôdas as suas formas e manifestações. Esclarecem os jornalistas equatorianos que não pretendem imiscuir-se na vida política do Brasil, mas que invocam o direito que assiste a todos os povos para desfrutar das liberdades básicas, entre as quais figuram as dos meios de comunicação e de expressão do pensamento".

O povo do Brasil, para o qual o povo equatoriano guarda e mantém singular afeto, tem direito a ser livremente informado, — diz — porque mediante o amplo conhecimento e a informação irrestrita, foi capaz de adiantar-se em muito a outros povos do Continente, e nossos colegas brasileiros têm direito também a exercer livremente sua profissão".

Linwitz condena alienação aos problemas da AL

FP e TRIBUNA

O embaixador dos EUA na Organização dos Estados Americanos — OEA — Sol Linwitz, em discurso pronunciado por ocasião de um banquete de industriais, declarou que "o destino da América Latina é tão importante e tão vital para o nosso futuro, como o destino do sudeste asiático".

Sol Linwitz queixou-se ainda de "um número muito grande de norte-americanos que se desinteressam por completo dos problemas sul-americanos" e acentuou que, se aplicados corretamente em suas finalidades a ajuda estadunidense aos países subdesenvolvidos, a subversão seria afastada do Continente.

VIETNÃS

"Futuros Vietnãs se transformação em anacronismos históricos — concluiu — se a Aliança Para o Progresso conseguir seus objetivos e se a população norte-americana manifestar maior interêsse pelas questões da América Latina".

TRIBUNA NO MUNDO

FP, DPA, ANSA, APN

LA PAZ — Registrou-se um nôvo encontro entre guerrilheiros e tropas do Exército, anunciou o Comando das Fôrças Armadas bolivianas. Segundo o comunicado oficial, os guerrilheiros sofreram "numerosas baixas e feridos, embora se desconheça exatamente o seu número". O texto do comunicado oficial é o seguinte: "Se uma fração vermelha, ao que parece com a intenção de abastecer-se, incursionou para Tiraboy-Piqueranda, causando danos e destruições numa propriedade privada. Localizada essa fração, foi atacada coordenadamente por fôrças aéreas e terrestres. Em conseqüência dêste ataque, os vermelhos se retiraram para Nancahazu de maneira desordenada, tendo abandonado grande quantidade de equipamento e apetrechos. Tem-se a evidência de que tiveram numerosas baixas e feridos, embora se desconheça exatamente o número. As fôrças terrestres continuam uma tenaz e esforçada perseguição".

BUENOS AIRES — O nôvo reator nuclear "RA-3", construído inteiramente na Argentina, começou a funcionar no Centro Atômico de Ezeiza.

MOSCOU (APN-ORBE-PRESS) — O refrigerador eletrônico "TIK-600", com um volume de pouco mais de meio litro, pode criar uma temperatura abaixo de zero até 55º. O alto grau de automatização permite ao refrigerador, à base de semicondutores, alcançar o regime traçado com uma velocidade cinco vêzes maior que uma instalação compressora. Mantém a temperatura necessária com uma exatidão de décimo de grau e tem a vantagem de não necessitar da observação do operador. O "TIK-600", destinado a investigações de laboratório na indústria, foi criado no Instituto de Semicondutores da Academia de Ciências da URSS.

MOSCOU — Dia 5 de maio de 1912 saiu o primeiro número do jornal "Pravda". Na URSS esta data é comemorada como o dia da imprensa. Segundo dados da Câmara do Livro da URSS, o número de jornais aumentou no país em 7,6 vêzes, o de revistas em três vêzes e o de livros em 2,4 vêzes em 1966 em comparação com 1913. No ano passado na URSS foram publicados 7.967 jornais com uma tiragem de 100.400.000 exemplares. Em 1967 o número de assinantes aumentou e sua tiragem atingiu a 120 milhões.

De acôrdo com a UNESCO, na Inglaterra, por tradição, é onde mais se lê jornal. Para cada cem habitantes correspondem 49 exemplares. Na URSS, no ano passado, corresponderam 47 jornais para cada cem habitantes e êste ano corresponderão, aproximadamente, 52 exemplares. No país foram publicados em 1966, 72.977 livros e folhetos, com uma tiragem total de 1.260.100.000 exemplares em 64 idiomas dos povos da URSS e 36 estrangeiros. Em 1967, segundo as assinaturas e os planos das editôras, a tiragem dos livros será de 1.400.000.000 de exemplares e a dos jornais e revistas de cêrca de 250.000.000 de exemplares.

CAIRO — Três divisões israelitas já tomaram posição e já estão se dirigindo atualmente para a fronteira entre o Egito e Israel, informou esta manhã o jornal egípcio "Al Ahram". O jornal informou também que onze brigadas israelitas colocaram-se em massa há três dias próximo da fronteira síria e que, atualmente, variadíssimas brigadas estão dirigindo-se para a localidade de El Uga, próxima da fronteira egípcia. "Al Ahram" informou também que esquadrilhas de aviões israelitas concentraram-se nos aeródromos próximos às fronteiras da RAU.

CABO KENNEDY — O diretor do programa espacial "Apolo", general John Shinkle, renunciou "por motivos pessoais" segundo êle mesmo anunciou. O funcionário precisou que sua decisão carece de relação com o acidente no qual três astronautas pereceram no incêndio de uma cabina "Apolo" a 27 de janeiro último, em Cabo Kennedy.

WASHINGTON — Os Estados Unidos projetam lançar dois veículos "Voyager" que pousarão em Marte em 1973, um "Saturno-5" gigante será utilizado para o lançamento. A Agência Espacial informou também que cada "Voyager" dividir-se-á em duas partes, uma das quais gravitaria em tôrno de Marte e a outra atuaria como uma sonda nesse planeta.

SUNAB vai estocar 10 mil toneladas de gado em pé para período da entressafra

O Conselho Nacional de Abastecimento — Sunabão — reunido ontem pela manhã, no Ministério da Fazenda aprovou o proposta da SUNAB no sentido de que sejam estocadas 10 mil toneladas de gado em pé do Brasil Central a serem abatidos no período da entressafra.

Aprovou ainda a aquisição de 1.500 toneladas de carne de Mato Grosso além de 3 mil toneladas de Minas Gerais que poderão ser congeladas ou de "boi em pé", correspondente aquela mesma quantidade. Todas as operações sôbre a carne bovina, aprovadas pelo Sunabão serão financiadas em duas parcelas pelo Banco do Brasil.

Durante o encontro os ministros econômicos aprovaram ainda os preços mínimos do arroz algodão feijão e sisal sem indicação de quantidade A tabela de novos preços mínimos para os produtos agrícolas, foi apresentada pelo sr. José Eugênio Lefévre presidente da Comissão de Financiamento da Produção.

Deliberou o órgão superior de abastecimento dar integral apoio à SUNAB nas medidas de repressão que encetará na próxima semana contra os açougueiros visando obrigá-los a vender a carne bovina com redução de 22 por cento no seu preço

Foi sugerida nova reunião entre o sr. Enaldo Cravo Peixoto e os líderes dos retalhistas, a fim de ser fixado o número exato de açougues que reduzirão os preços da carne bovina atendendo às determinações da SUNAB.

Os açougues continuam desobedecendo o "acôrdo de cavalheiros" firmado com a SUNAB na semana passada vendendo carne bovina a preço elevado A SUNAB voltou ontem a advertir os açougueiros que não estão cumprindo o acôrdo ameaçando em nota oficial de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional

Por outro lado fontes da SUNAB informam que o sr. Enaldo não tem fôrça para enquadrar os açougueiros na Lei de Segurança Nacional devido ao "acôrdo de cavalheiros" não ter valor jurídico.

Trabalhador no Nordeste continua ainda na miséria

O sr. João de Almeida Cavalcânti, secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, declarou ontem que a situação dos trabalhadores rurais no Nordeste ainda é de miséria, especialmente na Paraíba, onde diversas arbitrariedades são praticadas contra os camponeses.

Salientou que o salário-mínimo dos rurais só é pago por uma pequena minoria de empregadores, sendo que a remuneração de um trabalhador na zona canavieira da Paraíba varia em média de NCr$ 0,50 a NCr$ 1,00 por dia, o que sòmente permite aos mesmos uma má alimentação.

Acrescentou o dirigente sindical que falta terra para os trabalhadores poderem trabalhar, visto que parte delas encontra-se nas mãos de uns poucos proprietários, que as dispõem como bem entendem. Além do mais, os grandes proprietários não querem arrendar partes de suas terras aos trabalhadores, preferindo, ao contrário, criar gado e plantar capim para engordar os animais. Grande número de trabalhadores são despejados de suas terras em virtude da criação do gado, provocando assim o desemprêgo em massa, visto que a proporção de empregados necessários para as atividades agrícolas é de 10 por um necessário para o gado.

EXEMPLOS

Declarou ainda que na Fazenda Suaçuma, de propriedade do sr. Alfredo Ferreira, está se verificando o despejo de inúmeras famílias, sendo que o empregador solta o gado dentro das plantações de seus empregados. Desde 1964 frisou — que a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba a Secretaria de Segurança Pública o Grupamento de Engenharia do Exército e a CONTAG vêm tentando em vão promover um acôrdo entre os proprietários da terra e seus moradores no sentido de resolver o problema do pagamento do Fôro, arbitrado pelo empregador em um dia de trabalho por semana. Com base no relatório que recebeu da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhambra, irá pedir ao Govêrno a desapropriação da terra com base na lei por estar sendo motivo de tensão social.

Na Fazenda Massangana de propriedade do sr. Abílio Dantas 30 trabalhadores estão sendo também despejados sem que qualquer medida tenha sido tomada para evitar que a situação prossiga na Fazenda Serrotão, onde 300 famílias se acham já desamparadas.

SALÁRIOS

Adiantou que a Delegacia Regional do Trabalho declara-se sem condições, por falta de meios de fiscalizar o cumprimento da legislação de proteção ao trabalho e salário dos trabalhadores rurais. O trabalhador que recebe salário diário de NCr$ 0,50 a NCr$ 1,00 é obrigado ainda a comprar seus mantimentos no barracão de propriedade do fazendeiro, sendo que os preços naqueles locais são mais altos do que na cidade. O trabalhador não recebe dinheiro mas vales para retirar a mercadoria no barracão do patrão.

Meninas recebem medalhas nos Jogos Infantis

O Ministério da Justiça homenageou, ontem, as meninas do Pavilhão Anchieta da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor que obtiveram as melhores colocações nos Jogos Infantis da Guanabara de 1967. O sr. Hélio Scarabôtolo, chefe do gabinete do ministro Gama e Silva entregou medalhas às primeiras colocadas, entre as quais Rosemary Raimunda que conseguiu os três primeiros prêmios (75m rasos revesamento 4x75 e distância).

Após a apresentação das internas do antigo SAM o sr. Mário Altenfelder presidente da fundação agradeceu "o empenho do ministro da Justiça em melhorar cada vez mais as condições de instalação dos menores sob sua guarda", citando a colaboração permanente que tem recebido do coronel Armando Varella subchefe do gabinete.

As outras meninas também colocadas no torneio, realizado entre atletas de 13 a 15 anos foram Elizete dos Santos (3.º lugar em 75 m rasos e 1.º lugar em revesamento); Leda da Silva Coelho (1.º lugar em revesamento) Marilene Moreira Barbosa (1.º lugar em revesamento), e Elenir de Oliveira (3.º lugar em salto em distância). O prêmio de melhor equipe também foi conseguido pelo grupo da fundação.

A cerimônia de entrega das medalhas compareceu, também, a equipe de basquete campeã da zona norte e classificada para as finais do Campeonato Ginásio-Escola do MEC.

Integração econômica da AL depende de cada país

O sr. Pedro Geraldo de Almeida, diretor executivo da Seção Brasileira do Conselho Interamericano do Comércio e Produção, disse ontem que a integração econômica da América Latina depende, principalmente, do esfôrço conjunto da emprêsa privada e dos governos de cada país com a ajuda dos organismos internacionais.

Afirmou que isto foi discutido na reunião com todos os dirigentes máximos dos organismos internacionais daquele Conselho, em Nova York, da qual participou, tendo achado o encontro proveitoso pelo diálogo franco estabelecido entre os diretores das instituições públicas interamericanas de um lado e os representantes da iniciativa privada nas Américas, de outro sôbre assuntos específicos de interêsse da região.

Motta: Estado é chamado a reger a indústria

O professor Omar Gonçalves da Motta, representante da Escola Superior de Guerra no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, disse ontem em conferência, pronunciada na sede desta entidade, sôbre a Reforma Administrativa, que o decreto-lei que a institui tem por objetivo estabelecer um sistema de racionalização do trabalho no serviço público, tal como se processa na emprêsa privada.

Na atualidade — prosseguiu — o Estado é chamado para comandar uma política industrial e comercial mais agressiva, intervindo na economia com a finalidade de conjugar a sua ação com a da iniciativa privada para alcançar o progresso do país em todos os seus setores de atividade.

PLANO

O conferencista disse que a Reforma Administrativa tal como está exposta na legislação em vigor é mais um plano de reforma ainda em fase de execução Sua meta principal é o planejamento e a descentralização administrativa deixando aos escalões inferiores da administração pública as decisões menos importantes, como os processos relativos ao pessoal e outros de pouca relevância para que as autoridades ocupantes dos escalões superiores da administração possam cuidar dos problemas mais sérios, que demandam conhecimentos técnicos mais elevados.

ESCALÃO

A fixação de responsabilidades em cada escalão é um imperativo da reforma. O planejamento das atividades do Govêrno reflete-se no orçamento público, que deixou de ser um alinhamento de dados sôbre receita e despêsa, para tornar-se um documento efetivo no qual estão discriminados os recursos públicos e a sua destinação específica, plurienal, pormenorizadamente, no orçamento-programa.

FUNDAÇÕES

Mais adiante discorreu sôbre as modificações dos Ministérios e órgãos da administração federal, lembrando que além dos Ministérios já criados — Transporte Interior Comunicações e Planejamento (êste era apenas o cargo de ministro extraordinário) — a Reforma Administrativa prevê também a criação dos Ministérios do Abastecimento, da Ciência e Tecnologia e o da Defesa, englobando êste os Ministérios Militares.

CARGOS

Opinou também que seria de todo conveniente a criação de cargo de ministros extraordinários para coordenação de questões relevantes como é o caso da Amazônia com o objetivo de dar uma unidade de decisão e comando diretamente em contato com a Presidência da República.

O BNH já tem a sua loja central

Trindade inaugura loja que financia casa própria

O sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, ao inaugurar, quinta-feira, a loja central da IETRA S. A. afirmou que "precisamos mostrar o trabalho revolucionário que estamos realizando no setor habitacional, em nosso país".

E para isso, a melhor maneira é "colocar, ao nível da rua, uma porta sempre aberta não apenas aos que desejam preservar suas economias como também aos que sonham com a casa própria para sua família".

A afirmativa do sr. Mário Trindade foi aplaudida por todos quantos compareceram à rua da Assembléia, 40-B — loja da IETRA S. A. — que nesse mesmo dia começou as suas atividades. O próprio presidente da IETRA, sr. Luís Felipe de Oliveira Pena, vendeu uma LI para o sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia da Guanabara e presidente da COPEG, que, ao comprar, disse: "Nunca perco oportunidade de empregar minhas economias quando elas redundam em benefício social".

Nossa emprêsa — disse o sr. Oliveira Pena — entra no mercado de capitais dentro do sistema financeiro habitacional para dar, na prática, a casa própria ao povo". E corroborando suas palavras assinou o primeiro contrato de financiamento do edifício que a Graça Engenharia está construindo, inteiramente financiado pela IETRA S. A.

Pará vai ter a sua primeira hidrelétrica

BELÉM — NCr$ milhões serão aplicados pelas Centrais Elétricas do Pará (CELPA) na construção da primeira usina hidrelétrica da Amazônia, a de Curuá-Una, cuja etapa inicial entrará em operação já em setembro de 1969 com a potência de 20 mil quilovates, devendo a capacidade total atingir a 40 mil, de acôrdo com a expansão do mercado consumidor.

Somente em 1967, a CELPA — órgão energético do govêrno Alacid Nunes destinado ao interior do Pará — investirá NCr$ 11 milhões nas obras de Curuá-Una, que está sendo levantada em plena selva amazônica a quilômetros do município de Santarém. O esquema financeiro que apoia a construção da usina é integrado pela SUDAM e Ministério das Minas e Energia, além das fontes locais.

A Hidrelétrica de Curuá-Una está localizada no rio do mesmo nome na margem direita do Baixo Amazonas, distante 70 quilômetros de Santarém. Para realizar a obra, a CELPA aproveitou um desnível natural de cêrca de 5 metros, denominada anteriormente Cachoeira do Palhão.

Bolsista foi a Portugal para estudar turismo

Regressou na manhã de ontem, de Portugal, a professora Maria Emília Ferreira Saldanha, do Colégio Fernando Rodrigues, da Guanabara, o primeiro estabelecimento, segundo ela, a incluir em seu curriculum de ensino o turismo como matéria da maior atualidade e importância, ministrado aos alunos por professores especializados.

Por isso, a viagem da professora a Lisboa, durante dois meses e meio, em bôlsa de estudo, a fim de aprimorar mais ainda seus conhecimentos de turismo, revelando que ela é a primeira bolsista brasileira premiada com uma bôlsa de turismo pelo Comissariado de Portugal que considera êste setor "como uma ciência".

VIAGEM

O jornalista Ayrton da Costa Paiva, presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo viajou ontem com destino a Miami, onde irá representar o Brasil na X Conferência [illegible] da América Latina para debate das providências com o objetivo de dinamizar o turismo entre as nações latino-americanas.

Salineiros recebem plantas hidrográficas

Dando cumprimento ao protocolo firmado com os industriais salineiros, o ministro Mário Andreazza entregou na tarde de ontem, em seu gabinete, as plantas topo-hidrográficas dos terminais marítimos salineiros do Rio Grande do Norte, relativos aos portos de Macau e Areia Branca.

O protocolo básico de compromisso mútuo entre o Ministério dos Transportes e os industriais do sal prevê a construção daqueles novos terminais em 36 meses, com os interessados participando da obra. As plantas da região foram elaboradas pelo setor competente do Ministério da Marinha e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Gasbrás faz convenção para tratar de habitação

Abordando importantes aspectos do problema habitacional do País, o presidente do Banco Nacional da Habitação, dr. Mário Trindade, estêve presente aos trabalhos da I Convenção de Gerentes Distritais da Nova Gasbrás, realizada no auditório da Mesbla. Na oportunidade, o dr. Mário Trindade referiu-se às medidas que estão sendo tomadas pelo BNH na solução do grave problema da falta de habitação no Brasil. Na foto abaixo, o presidente do Banco Nacional da Habitação quando falava aos convencionais da Gasbrás, ao lado do sr. Erling Lorentzen, superintendente geral da emprêsa.

MOÇÃO DE APLAUSO DOS CORRETORES DE SEGUROS

Foi aprovada ontem, durante a II Reunião Nacional dos Sindicatos de Corretores de Seguros, a seguinte moção proposta pelos que a subscrevem:

"Propomos que se encaminhe Moção de aplauso aos ilustres Ministros Edmundo de Macedo Soares e Silva e Superintendente da SUSEPE, Dr. Raul Silveira, pela iniciativa de constituírem Comissões para elaborar projetos que objetivem regulamentar diversos ramos de seguros as instruções relativas ao exercício da profissão de Corretor de Seguros com a indicação de representantes da Classe dos Corretores de Seguros". Ass. Christovão de Moura — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado da Guanabara; Amaury Nogueira Freire Gameiro — Diretor do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado do Paraná; Pedro Cardoso de Azevedo — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul; José Alberto Krueger — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado de Santa Catarina; Luiz Kahn — Delegado do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização dos Estados da Bahia e Sergipe.

TÓXICOS:

Uma vida em suspense

Os grandes interêsses que se movimentam atrás dos viciados — O Laboratório da ONU, os Tratados Internacionais e a posição do Brasil — A Lei Penal e o problema humano dos viciados, doentes que antes de tudo é preciso curar — O mercado ilícito e a liderança dos Estados Unidos na estatística mundial dos viciados

1.º de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Morais Andrade presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara/Rio de Janeiro).

Após a primeira grande guerra, o abuso das substâncias tóxicas tomou incremento assustador, infiltrando-se em tôdas as camadas sociais. O homem, na ânsia de prazeres novos e como lenitivo para seus males ou como meio para solucionar seus problemas íntimos, procurou nos entorpecentes a solução de seus conflitos. Para o psiquiatra Oswald Morais Andrade, "nessa época os médicos tiveram também sua culpa na disseminação do vício, por inexperiência ou por ignorar o estado de necessidade orgânica, que se estabelece com o emprêgo dessas substâncias, utilizando-se em excesso, dos benefícios reais, que alguns raros estupefacientes proporcionam aos que dêle necessitam".

JÔGO DE INTERÊSSES

A toxicomania veio do Oriente para o Ocidente, fazendo cada vez maior número de entusiastas, obrigando os governos dos diversos países a estudarem os meios legais não só para impedir a entrada excessiva de tais substâncias como também conseguir deter a marcha do vício. A cultura do ópio era fonte de consideráveis riquezas para alguns países produtores. Daí os interêsses de ordem econômica impedindo a erradicação do mal. Vários congressos e convenções foram realizados a fim de regulamentar a venda lícita de substâncias tóxicas e de impedir o tráfico ilícito que dia a dia mais se avolumava. O psiquiatra Oswald Morais Andrade explica que "a partir dessas reuniões tornou-se então claro haver dois grupos antagônicos: o dos países produtores, com a Inglaterra e a França à frente, defendendo os seus interêsses econômicos em jôgo, e o dos consumidores e de alguns produtores menores que, desprezando a parte econômica, visavam apenas o bem social. Sabendo-se que nessa época apenas 25% da produção mundial de estupefacientes eram consumidos licitamente, foi proposta pelos Estados Unidos uma nova forma de repressão ao vício: deveria ser controlada e limitada a produção da matéria-prima e as nações produtoras de papoulas ou dormideiras (planta de que se origina o ópio e seus derivados sintéticos) e fôlhas de coca (cocaína) diminuiriam progressivamente a produção de modo que dentro de determinado tempo ficasse restrita apenas às necessidades médicas e científicas do mundo. Parece absurdo, mas a Inglaterra e a França — países produtores — combateram tal idéia. Para se ter noção do jôgo de interêsses que havia no comércio do ópio, deve-se acentuar que foi rejeitada uma deliberação determinando que, num período de 15 anos, a contar da data da assinatura da convenção, os países onde o vício de fumar e mascar ópio existissem tomassem medidas repressivas ao deplorável abuso. Com exceção do Japão e da China, os demais países interessados rejeitaram a proposta. Mas, afinal, conseguiu-se organizar uma Comissão Central de Ópio, com objetivo de fiscalizar a produção e a fabricação de drogas entorpecentes e aquilatar as necessidades legítimas das nações".

TRATADOS CONTROLAM O MERCADO MUNDIAL

O contrôle mundial de entorpecentes atualmente é regulado por oito tratados multilaterais assinados por 90 países membros da Organização das Nações Unidas — ONU. Seu objetivo principal é impedir o desvio dos entorpecentes de origem lícita para o comércio ilícito. O regime internacional elaborado para êsse fim prevê a obrigação dos governos em exercer contrôle sôbre a produção e distribuição dos estupefacientes, tomar medidas na luta contra o tráfico ilícito, instituir os serviços administrativos indispensáveis e dar conta das suas atividades aos órgãos internacionais. De acôrdo com o sistema de contrôle em vigor, os governos signatários dos acôrdos internacionais são obrigados a limitar o uso de entorpecentes às suas necessidades médicas e científicas. Devem, conseqüentemente, limitar as quantidades disponíveis de drogas ao necessário para tal fim. Com a exceção dos monopólios controlados pelo Estado, cada pessoa que se ocupa da produção e da distribuição de entorpecentes deve possuir uma licença especial. A exportação não pode ser autorizada, a não ser que o govêrno do país importador emita, simultâneamente, o certificado permitindo a importação. E anualmente os governos devem estabelecer a estimativa de suas necessidades para o ano seguinte, bem como fornecer a relação das pessoas e firmas que se ocupam de entorpecentes, as quais devem estar sujeitas a uma verificação, pelo órgão internacional, a qualquer hora, de seus estoques.

LABORATÓRIO DA ONU

A rapidez com que a polícia francesa ou a norte-americana desmantela uma quadrilha de contrabandistas de entorpecentes deve-se, principalmente, ao excelente trabalho do Laboratório Especial de Entorpecentes da Organização das Nações Unidas, em Genebra. Munido de amplos conhecimentos, e já agora de uma experiência infalível, o Laboratório da ONU pode provar, por exemplo, que a cocaína proveniente do Japão é tão diferente daquela que vem da Índia como o café brasileiro é diferente do plantado na Costa do Marfim. Descobrindo a origem do produto contrabandeado, o laboratório dá à polícia a pista para localizar a sua fonte de produção e, conseqüentemente, maior facilidade para a identificação dos que a controlam.

A criação dêsse laboratório foi sugerida por um fato acontecido em fins de 1945, quando um submarino foi içado do fundo do mar nas costas da Noruega. Em seu bojo encontrou-se considerável quantidade de ópio que, analisado, apresentou características que indicavam sua origem como sendo o Afganistão. Investigações posteriores mostraram que a Alemanha nazista, durante a guerra, comprava regularmente grandes quantidades de drogas naquele país, com a finalidade de criar uma reserva de valor e garantia iguais à do ouro, visando à defesa do marco ameaçado. Tal descoberta sugeriu a criação, no organograma da ONU, de uma seção especializada em entorpecentes. Sob a direção do professor norueguês Olav Braeden, trabalham nesse laboratório um russo, um sul-africano, uma inglêsa, uma espanhola, um húngaro, um indiano e um senegalês.

BRASIL ACORDOU ALARMADO

Afora todo êsse contrôle internacional, cada país tem sua própria legislação e órgãos especializados no combate ao tráfico ilícito de entorpecentes. No Brasil, embora a Academia Nacional de Medicina tenha alertado o govêrno desde 1914 para um contrôle eficiente e uma severa fiscalização do comércio de tóxicos, anestésicos e narcóticos, sòmente em 1921, quando os efeitos nocivos dos tóxicos tornaram-se patentes, é que foi assinado o Decreto-Lei 4.294, que estabeleceu penalidades para os contraventores na venda de cocaína, ópio, morfina e seus derivados sintéticos, e criou um estabelecimento especial para a internação dos intoxicados pelo álcool ou substâncias venenosas. Em 1938, após a chamada década do entorpecente (1920-1930), o govêrno brasileiro aperfeiçoou a legislação antitóxico com o Decreto-Lei 891, que regulamentou a fiscalização dos entorpecentes e determinou as sanções legais para os traficantes.

No Código Penal brasileiro a polícia encontra o artigo 281, que lhe dá ampla liberdade de ação contra os traficantes de tóxicos e permite à Justiça condená-los a penas de um a cinco anos de reclusão e multa de dois a dez mil cruzeiros velhos. O artigo diz, textualmente, que é crime "importar ou exportar, vender ou expor à venda, fornecer, ainda que a título gratuito, transportar, trazer consigo, ter em depósito, guardar, ministrar ou de qualquer maneira entregar ao consumo substância entorpecente, sem autorização ou em desacôrdo com a determinação legal ou regulamentar". Em 1964, através da Lei 4.451, o govêrno introduziu no início dêsse texto o verbo plantar. Isso porque o indivíduo podia plantar livremente a maconha, pois não existia lei que o proibisse ou o enquadrasse como infrator às normas legais do país.

FALHAS E CONTRADIÇÕES

Se para uns a Lei brasileira é perfeita, para outros é falha e ocasiona erros jurídicos constantes. O advogado Serrano Neves, numa conferência pronunciada no Curso de Alto Nível Sôbre Tóxicos, realizado pela Delegacia da Guanabara do Departamento Federal de Segurança Pública, afirmou categòricamente que o artigo 281 do nosso Código Penal "é duas vêzes vazio. Vazio no antecedente e vazio no conseqüente. No antecedente, porque não vai além da substância entorpecente. No conseqüente, porque, por via de grave cochilo, ficam à margem da censura penal o comércio e a facilitação do uso de estimulantes deprimentes e excitantes — produtos que, tal como os entorpecentes, provocam assuetude (crise de falta) e, com esta, desastrados efeitos de Direito Penal. A expressão substância entorpecente deveria ser substituída por substância neuropsicotrópica — fórmula que abrange tôdas as drogas que, de um ou de outro modo, podem provocar, no paciente, perigosos distúrbios, notadamente da sensopercepção".

Mostrando casos típicos de utilização de psicotrópicos que deveriam ser mas não são previstos no Código Penal, o advogado Serrano Neves afirmou que "dezenas de motoristas de transporte pesado, de salário dependente da sua produção, vêm buscando no Pervitin (que não é entorpecente) o prolongamento de suas horas de trabalho noturno, ocasionando centenas de desastres. O uso do Pervitin, em nossas estradas, passou a ser ocorrência rotineira, pois a verdade é que a droga não é levada ali apenas por traficantes, mas vendida à larga e livremente nas farmácias, nos bares e até mesmo nos postos de gasolina. E o pior no caso dessa droga é que o estado de graça a que conduz o paciente cedo se transforma em estafa, para cujo combate o motorista lança mão de barbitúricos, instalando-se nêle, portanto, uma inevitável politoxicomania (uso de mais de um tóxico). E não existe no nosso Código Penal qualquer artigo que caracterize o crime cometido por êsse indivíduo perante a Justiça. Um outro exemplo que posso citar é o da venda indiscriminada do elixir paregórico. Um viciado pode percorrer dez farmácias e comprar, em cada uma delas, cem gramas do elixir. Ao final êle terá um litro da droga, que em casa, levada ao fogo, transforma-se em ópio. E quantas outras manobras não serão feitas aqui e acolá pelos viciados, sem estarem infringindo a Lei Penal brasileira?".

LEI PENAL PARA OS SUBPRODUTOS

Embora reconheça que nas grandes cidades do interior, e hoje também nos grandes centros, são vistas, nos jardins e quintais, atrevidas plantações de dormideiras, papoulas, losna, paricá, iagê e coca, o advogado Serrano Neves continua criticando o artigo 281 do Código Penal brasileiro por não conter nenhuma alusão ao crime cometido pelos traficantes de psicotrópicos (bolinhas), e afirma que "a atenção das autoridades não deve concentrar-se apenas na existência de venenos in natura. Há de voltar-se, necessàriamente, para os subprodutos, que aí estão marcando conhecidas fisionomias côr de camélia, em que os stigmata diaboli fazem macabro anúncio de loucura próxima. Não é possível continuar-se a reprimir as substâncias entorpecentes quando o que se está utilizando em larga escala são os psicotrópicos — que não são entorpecentes".

O VICIADO É UM DOENTE

Um dos maiores problemas com que se defronta a Justiça brasileira é realmente o dos viciados. Pelos artigos 27, 28 e 29 do decreto-lei 891, o indivíduo viciado não incorre em qualquer crime, mas fica obrigado a uma internação compulsória por tempo indeterminado até que obtenha a cura total. Mas, via de regra, são lavrados flagrantes de viciados como traficantes em nossas delegacias policiais. É fácil colocar no bôlso ou nas mãos de um prêso determinada quantidade de entorpecente ou de maconha. E, por isso mesmo, o juiz da 11.ª Vara Criminal julgou improcedente, no dia 29 de março passado, o processo instaurado contra Mário Macedo, que fôra prêso no dia 23 de novembro, acusado de tráfico de entorpecentes. Na sentença, o magistrado determina que a Procuradoria de Justiça apure as responsabilidades do agente policial, após ressaltar que o processo chegou ao fim sem a comprovação do fato delituoso. É o caso do viciado que é sòmente um doente e, portanto, precisando urgentemente de um tratamento médico. Êle é prêso e responde a processo por infração ao artigo 281 do Código Penal, em desrespeito à lei 891. Sôbre o assunto, o advogado Serrano Neves explicou aos detetives federais no Curso de Alto Nível sôbre Tóxicos que "já demonstrei, no meu livro "Crime de Perigo Abstrato", que o uso do entorpecente, pelo viciado, não cai no juízo de reprovação do preceito condenador, pois, em tais casos, estão as autoridades em face de um doente "a ser tratado". Se assim não fôsse, chegaríamos ao absurdo de punir a autolesão e a tentativa de suicídio. Se as toxicomanias não nascem com o indivíduo, o que se dá, aliás, com tôdas ou quase tôdas as enfermidades, então seria o caso de cair na censura penal o cidadão que acaso fôsse assaltado por uma esquizofrenia, por uma síndrome paranóide qualquer ou até por um enfarte do miocárdio. Não se pune o viciado. O vício não acarreta, por si só, responsabilidade penal. Denuncia, apenas, o estado perigoso do agente."

"Mas — muitos perguntarão — por que estranha razão, nesse caso, a Justiça processa e condena o toxicômano? A resposta vem de pronto, pois está demonstrado que essas condenações são, infelizmente, conseqüências do desmazelo da polícia e da inépcia, ou do comodismo da defesa criminal. Duvido que um juiz criminal condene o "nevrosado" (um alcoolista, por exemplo) que, ao ser autuado em flagrante, revelou à autoridade, com a sua presença física e psíquica, sua crônica enfermidade. Duvido que um juiz, por mais inculto e rancoroso que o seja, viesse a proferir sentença condenatória contra quem, doente, foi autuado em flagrante sob curatela. E duvido, finalmente, que alguém, em tal estado, venha a ser condenado, se sua defesa, por via da instrução criminal, acabe provando, com seriedade, ser o denunciado um doente, um morfinômano crônico, por exemplo, em busca — isso sim — de desintoxicação. Tôdas as sentenças condenatórias de supostos toxicômanos — temos verificado — são proferidas em demandas penais em que apenas "se alega" ser o agente um enfêrmo do tóxico. Em determinados casos, é preciso que se esclareça, não cabe culpa ao juiz ou à defesa. O Estado, com efeito, não propicia às autoridades os meios indispensáveis à prova e, se conseguida esta, à recuperação do paciente."

O MERCADO ILÍCITO

Mas a verdade é que, apesar de todos êsses tratados, congressos, debates, comissões fiscalizadoras e leis de repressão ao tráfico de entorpecentes, o número de viciados aumenta diàriamente. A liberdade com que se cultiva a papoula, a coca e a maconha em vários países que se abstiveram de assinar qualquer dos acôrdos internacionais sôbre estupefacientes, é a responsável pelo funcionamento do mercado ilícito e o conseqüente aumento do número de viciados em todo o mundo.

Um membro da Comissão de Entorpecentes da Organização das Nações Unidas declarou a um jornalista francês que "a papoula cultivada na Turquia, Birmânia, Laos e na China atravessa fàcilmente o Oriente Médio e passa pela Itália ou França, onde existem químicos mais hábeis, que em poucos dias a transforma em produtos opiáceos (morfina, heroína etc.). Comboios de drogas, protegidos com todo cuidado pelo Exército birmanês ou por grupos de bandidos, partem todos os anos dos altos planaltos de Shan". Como a papoula é a principal riqueza do Laos, a mesma fonte afirmou ter "a Comissão da ONU provas suficientes para acusar a Fôrça Aérea dêsse país de ter realizado vários vôos de transporte de drogas, geralmente com destino à Tailândia — outro grande centro distribuidor do produto".

"Os camponeses turcos têm direito de cultivar a papoula em áreas delimitadas e controladas, para revender suas colheitas a emprêsas fiscalizadas que produzem legalmente a morfina para fins médicos. Contudo, uma parte importante dessa colheita é desviada para fins ilícitos, através do mercado negro existente entre os viajantes que atravessam a fronteira da Síria. Em Alepo, cidade a 50 quilômetros da fronteira turca, funciona uma rêde importante, onde os contrabandistas encontram os negociantes. Da Síria ao Líbano o tráfico é relativamente fácil. No Líbano — onde o regime da livre emprêsa facilita todo o comércio — a rêde de fornecedores da droga passa a funcionar quase que abertamente. Dêsse país, por navio ou avião, os carregamentos de heroína pura seguem, por vias mais ou menos secretas, para Milão e Marselha e finalmente para Nova York. Jacques Angelvin, antigo e famoso apresentador da rádio-televisão francesa, a aeromôça Simone Christmann e um diplomata guatemalteco — em cujas malas se encontraram enorme quantidade de heroína — tornaram-se famosos quando presos e acusados de tráfico de entorpecentes. Mas sempre existirão nessa rota contrabandistas ocasionais que aceitarão correr o risco de serem presos por três ou cinco mil dólares".

EUA LIDERAM ESTATÍSTICA MUNDIAL DE VICIADOS

Em agôsto do ano passado, o senador Robert Kennedy denunciou "a existência de mais de 200 mil viciados em todo o território americano" e criticou as estatísticas oficiais, que apresentaram apenas 47 mil viciados nos Estados Unidos. Os assessôres do senador nova-iorquino realizaram uma pesquisa e concluíram que "sòmente em Nova York existiam cêrca de cem mil viciados (sendo 80% no bairro negro do Harlem) e os cem mil restantes nas cidades de Chicago, Las Vegas, Los Angeles e São Francisco".

Mas, com o uso indiscriminado pelos universitários americanos — segundo o jornal inglês "The Observer" na Universidade de Berkeley, que tem 27 mil alunos, o cálculo é que 20 a 40% são viciados em alguma droga — da marijuana (maconha), dos psico-estimulantes e do ácido lisérgico (LSD-25), êsses números cresceram assustadoramente, a ponto de um diretor do FBI acreditar que "sòmente em Nova York existem 200 mil viciados". O professor Richard Goldstein, em seu livro "Um em sete: Drogas nas Universidades", afirma, para complicar ainda mais as estatísticas oficiais, que "em cada sete universitários americanos, um é viciado em alguma droga". A verdade é que nos Estados Unidos o consumo de psico-estimulantes está muito acima do que se possa imaginar. Segundo um relatório da Associação Médica dos EUA enviado ao Senado Federal, "o consumo ilícito de bolinhas atinge a cêrca de cinco bilhões de comprimidos anuais em todo o território americano".

FRANÇA PROÍBE O LSD

O problema na França é bem menor que nos Estados Unidos. Até 1939 as estatísticas mostravam existir doze mil viciados em todo o país. Em 1944, após uma demorada campanha de esclarecimentos e de recuperação dos doentes, uma pesquisa mostrou que o país possuía, apenas, pouco mais de mil viciados. Mas, no início dêste ano, após terem os policiais franceses, em conjunto com os norte-americanos, desbaratado uma das maiores quadrilhas de contrabandistas de entorpecentes (envolvidos três franceses, dois americanos e um brasileiro), quando se preparava para passar da França para os Estados Unidos cêrca de 95 quilos de heroína (o maior contrabando de entorpecentes do mundo), as autoridades francesas se assustaram. Deduziram que, se o contrabando dessa droga partia ou passava simplesmente pelo seu país, estava claro que ali também se realizava o tráfico. Mais tarde, os policiais franceses descobriram uma pista importante junto ao corpo de um conhecido traficante marroquino, que faleceu devido a uma exagerada dose de heroína. Seguindo-a, conseguiram localizar e deter em boates vários traficantes e viciados no exato momento em que passavam ou utilizavam a droga.

Segundo estatísticas recentes, existem atualmente na França pouco mais de dez mil viciados em estupefacientes, sendo que o maior número o é em "aspirina" (diluída em água e aplicada por via endovenosa produz efeito excitante), cujo consumo anual atinge a casa das quatro toneladas. O Govêrno francês vem de proibir a fabricação de qualquer produto farmacêutico que contenha o ácido lisérgico (LSD-25) em todo o seu território e vem adotando uma severa vigilância nas operações portuárias, pois imensas rêdes de contrabandistas vêm "comprando" os serviços de marinheiros por cinco mil dólares e operando no eixo França-Estados Unidos-Canadá.

O BRASILEIRO E O TÓXICO

No Brasil, segundo um recenseamento realizado em 187 hospitais pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em 1962, o maior mal é o "alcoolismo", que caracterizou a internação de 8.462 (94,80%) dos 8.928 viciados que procuraram os hospitais em todo o País. Logo a seguir, vêm os psico-estimulantes (bolinhas), com 243 viciados (2,7%) e a maconha, com 114 (1,20%). Não foi encontrado nenhum viciado em heroína, mescalina, laudamo, codeína, dionida, grupo petidina, morfina, cocaína e ourtos tipos de drogas. Essa pesquisa mostrou também, para surprêsa geral, que 64,2% dos viciados eram de côr branca e apenas 35,8% eram pardos e negros. Entre êles haviam 79 estudantes, 15 farmacêuticos, 10 médicos, 3 traficantes e um dentista.

Recentemente — fins de 1966 —, em outro trabalho de profundidade, o presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, professor Décio Parreiras, revelou que existem no Brasil aproximadamente 500 mil viciados em tóxicos. 382.110 são em álcool, dos quais 19.270 estão radicados em São Paulo e 18.800 no Estado da Guanabara.

Desapareceram dos hospitais por completo os viciados em heroína, morfina e outras drogas de preço elevado e cujo tráfico é dos mais difíceis e perigosos. Ressaltando que tôdas essas pesquisas são feitas tomando-se por base os registros de doentes internados no reduzido número de hospitais consultados, o professor Décio Parreiras afirmou que: "Levando-se em conta que pelo menos 80% dos viciados jamais procuraram um médico ou mesmo um hospital para tentar a cura, o número de toxicômanos deve ultrapassar a tôda e qualquer estimativa feita até agora pela Comissão". E ressaltou: "O problema é, por isso mesmo, muito mais sério do que se imagina. O álcool, a maconha e as bolinhas estão tomando conta da nossa sociedade, com uma rapidez impressionante. Alguma coisa deve e precisa ser feita com a máxima urgência, para impedir a propagação dêsses vícios, pois, caso contrário, o nosso país dentro em breve se verá às voltas com um problema muito mais grave que a inflação, que os desequilíbrios econômicos e até mesmo mais estarrecedor que a corrupção política".

REPETE-SE O ÊRRO

Para o psiquiatra Oswald Morais Andrade, as autoridades brasileiras estão repetindo o mesmo êrro cometido em 1914, quando a Academia Médica alertou para uma eficaz repressão ao uso ilícito de entorpecentes, e só quando o mal já grassava em todo o país é que foram elaborados leis e decretos de repressão. Explica que "ainda há pouco a Associação Psiquiátrica do Estado da Guanabara realizou um simpósio sôbre o alucinogeno (droga que alucina), conhecido como LSD-25, e que está destruindo a juventude americana, para chamar a atenção das autoridades responsáveis para o mal que trará ao Brasil a fabricação de produtos que contenham o ácido lisérgico (LSD-25) em sua fórmula. É tão necessário agora como naquela época que as autoridades acordem para o problema e desde já elaborem leis para impedir a vinda dêsse tóxico para o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Massas para o domingo

Um prato de massa é sempre uma solução para a dona de casa. De um modo geral o almôço de domingo reúne tôda a família e por isso mesmo a comida é mais caprichada e, vamos dizer, mais substancial. Para isso, a grande solução é a massa, desde o simples macarrão até os mais requintados pratos.

Aqui vão as nossas sugestões para êsse domingo:

MACARRÃO A MARINARA — o melhor macarrão para êsse môlho é o talharim, de preferência feito em casa.

Leve ao fogo bastante manteiga. Quando dourar, junte tomate, cortado em fatias, com pele e semente. Quando o tomate estiver desmanchado, passe na peneira.

PANQUECA — duas xícaras de farinha de trigo, duas gemas, uma colher de azeite, uma xícara de leite, sal, recheio, môlho de tomate.

Misture tudo, batendo no liquidificador, para a massa ficar bem misturada. Vá pondo às colheradas numa frigideira, vá virando a massa, até cobrir todo o fundo. Deixe ficar ligeiramente corada e com o garfo vire-a, deixando corar o outro lado. Recheie com o que escolheu, enrole e coloque-as numa travessa. Cubra com môlho de tomate e queijo ralado. Leve ao forno apenas para o queijo derreter. Sirva assim que sair do forno.

CAPELETTI — 400 gramas de farinha de trigo, sal, ovos (para formar uma massa que não seja muito mole). Para o recheio: azeite, cebola, miôlo de pão desmanchado em leite quente, uma colher de queijo ralado, carne cozida, salsa picadinha e duas gemas.

Faça a massa com a farinha de trigo, os ovos e o sal. Amasse bem e deixe descansar uns vinte minutos. À parte, refogue em azeite a cebola, até ficar bem dourada. Retire do fogo e junte o miôlo de pão, o queijo ralado, a carne moída, a salsa, as gemas e os outros temperos. Mexa tudo muito bem. Faça os pasteizinhos pequenos e recheio. Leve para cozinhar em água e sal, escorra, misture o môlho de macarrão e o queijo ralado.

LASANHA — Compre a massa de lasanha já pronta, pois são encontradas e de primeira qualidade. Meio quilo de lasanha, 300 gramas de presunto cozido, 300 gramas de queijo tipo mussarela, queijo parmezão ralado, môlho de macarrão bem temperado.

Cozinhe a lasanha em água e sal, escorra a água, depois de cozido. Arrume num prato que vá ao forno, em camadas: lasanha, presunto, mussarela, queijo ralado. A última camada deve ser de mussarela. Leve ao forno por uns dez minutos, o tempo suficiente para derreter o queijo. Sirva no próprio prato.

MACARRÃO AO ALHO E ÓLEO — Meio quilo de espaguete, cinco dentes de alho, três colheres de azeite.

Cozinhe o macarrão em água e sal. Depois de cozido escorra a água, reservando meia xícara. Ponha o macarrão numa travessa e sôbre ela o azeite onde fritou o alho. Mexa bem o macarrão. Se não ficar muito sôlto, junte a água que reservou.

MACARRÃO DIFERENTE — Coloque numa vasilha funda meio quilo de farinha de trigo. Junte uma colher de chá de sal e misture. Vá despejando água fervendo, até a massa ficar macia e úmida. Ponha a massa sôbre uma mesa polvilhada com farinha. Vá amassando, enquanto a massa estiver quente. Faça rolos, como se fôsse nhoque. Corte em pedacinhos pequenos e aperte com os dedos. Polvilhe de farinha de trigo. Cozinhe em água e sal. Escorra e tempere com môlho de tomate e queijo ralado.

MACARRÃO COM OVOS — Meio quilo de macarrão fino, três ovos batidos, sal, uma xícara de queijo ralado, uma colher de manteiga, farinha de rôsca.

Cozinhe em água e sal o macarrão. Escorra e coloque-o num prato que vá ao forno. Misture o macarrão, o queijo ralado e os ovos batidos. Polvilhe com farinha de rôsca. Leve ao forno quente por uns 12 minutos. Sirva no próprio prato.

NHOQUE DE RICOTA — Uma ricota de tamanho regular, sal, duas colheres de manteiga. Misture a fécula de batata. Faça o nhoque. Leve os pedacinhos de massa ao forno, para asar, com o tabuleiro untado de farinha. Tirado do forno, ponha numa travessa e cubra com môlho de macarrão e bastante queijo ralado.

Tecido imitando lontra (Santa Júlia) prêto. Gola xale em vison prêto. O corte lembra uma capa de chuva masculina usada sôbre um "forreau" de zigabar branco. Êsse é um modêlo de alta costura

Organza de "pois" branca e azul-marinho. Mangas em forma de vários babados, formando uma quase estola. O laço da cabeça prende uma meia-máscara de "point D'esprit". Também um modêlo de alta costura

Conjunto em pelica branca, forrado de listrado. Pequeno chapéu em pelica branca. Botas também em pelica branca. Êsse é um modêlo da boutique JR

Aqui vai uma "avant-première" da coleção outono-inverno do costureiro José Ronaldo. Não vamos entrar em muitos detalhes, porque senão perde a graça. Prometemos só apresentar três modelos, e os outros 59 vamos deixar para a próxima semana, quando a nova coleção será lançada.

Avant-première de coleção

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

VISITA

Os principes japonêses, quando estiverem em S. Paulo, ficarão hospedados no Othon Palace Hotel. Para receber suas majestades, seus proprietários fizeram uma série de modificações, a saber:

1) quatro andares foram reservados para êles e sua comitiva;

2) os apartamentos estão sendo todos remodelados, trabalho que está sendo feito pelo Cerimonial do Itamarati;

3) dois biombos dourados foram enviados pela embaixada do Japão, para serem colocados nos aposentos dos principes;

4) um dos apartamentos foi transformado em refeitório particular do casal;

5) o 25.º andar foi modificado e agora é uma cozinha que vai servir apenas à comitiva;

6) um dos elevadores do hotel vai ser interditado aos outros hóspedes;

7) quatro telefonistas que falem português e japonês foram requisitadas às firmas japonêsas daquela cidade, apenas para atenderem os quatro andares;

8) o cozinheiro do cônsul-geral do Japão, em São Paulo, vai mudar-se de armas e bagagens para o hotel apenas para atender aos principes e respectiva comitiva.

Tôdas essas modificações foram e estão sendo feitas e os principes ficarão na paulicéia apenas dois dias.

VERNISSAGE

Fernando Coelho vendeu quase todos os seus quadros apenas no primeiro dia de sua exposição. Eram uns trinta quadros e só sobraram quatro. Uma das compradoras foi Sônia Sêco, que escolheu um bem grande e todo na base do amarelo.

Entre outros, lá estavam: José Luiz e Dicéia Ferraz (de turquesa com colar de pérolas e turquesa), Fritz Alencastro Guimarães (sem Luciana), Jackson e Adalgisa Flôres (de Pucci), Roberto e Maria Lúcia Moura (também de Pucci) Renato e Gisa Graça Couto (de shantung côr de morango), Armin e Hansi Bernardt (de tricô vermelho) Cesário e Iolanda Silveira.

Depois, um grupo enorme foi jantar no "Real Astoria".

VENDA

Um dos maiores e melhores quadros de Portinari está à venda em Montevidéu. O quadro em questão mede um metro e noventa por um metro e oitenta e foi pintado em 1948.

Ninguém sabe quem é o seu proprietário mas afirmam que não é nenhum brasileiro por lá residente.

DESFILE

Vai acontecer no Leme Palace Hotel, no dia 26, um desfile organizado por Jeanne Oliveira e Maria Lúcia D'Avila. Será em benefício do Lar Santa Bárbara e São José.

Além das roupas que serão passadas por Giórgia, vão ser leiloados dois quadros do pintor Di Cavalcanti.

PROCURA

O "Lido de Paris" vai fazer excursão pela América do Sul em julho e agôsto. Vão se apresentar no Rio e em São Paulo, mas até agora ainda não apareceu nenhum local noturno da cidade que se oferecesse para financiar o espetáculo. O negócio é muito caro e a erva anda curta para os donos da noite.

TRAVIATA

Lúcia Barroca vai cantar a "Traviata" no Teatro Santa Isabel de Recife. O custureiro Dener se ofereceu para fazer todo o seu guarda-roupa.

E por falar em Dener, o môço anunciou em São Paulo que na próxima semana virá ao Rio dar um impulso na sua boutique.

Não é por nada não mas eu jurava que ela já estivesse fechada.

Lenita Galdeano, Yedda Schiller e Baby Salvo e Sousa em recente desfile de modas.

GIRO Vivi Almeida Braga recebe para festinha infantil hoje. É aniversário de sua filha Silvia. ★ O cabeleireiro Demoir embarca no dia 6 para a Europa e Estados Unidos. Vai passar um mês. ★ Maluh e Celso Rocha Miranda, Sônia Baez, Helô Willensens e Guy Neves da Rocha serão os padrinhos de casamento de Lúcia Severiano Ribeiro. ★ A sobremesa preferida do presidente Costa e Silva é "babá ao rum". ★ Será em principios de junho o lançamento do livro de Antônio Callado, "Quarup", que é apresentado por Franklin de Oliveira. ★ A nova moda no Rio, de quem não tem motorista, é deixar o carro na garagem de casa e ir de táxi para a cidade. ★ Gilda Grilo vai dirigir o suplemento feminino do "Jornal dos Sports". ★ Pedro Augusto Cerqueira Lima e Drault Ernâni Filho foram todos os dias desta semana ao "New Jirau" e cada vez com uma môça diferente. ★ Léa Almeida está encantada com a sua nova função. Criadora dos modelos que vão ser usados na peça "Negra Meobem". Diz ela que nunca esperou que houvesse tanta colaboração para o teatro como encontrou. ★ Os fiscais continuam visitando as boutiques da cidade. Entram de manhã, recolhem tudo que se encontra nas prateleiras e só saem vinte e quatro horas depois. ★ José Ronaldo vai abaixar um pouco as bainhas de seus vestidos para noite, no próximo desfile do dia 24. Vestido curtinho só para almôço e tarde. ★ O balé "Metastasis" que foi levado com tanto sucesso no Teatro Municipal, vai ser filmado. ★ O desfile que Marina está organizando para o dia 1.º, no Iate Clube vai ser em benefício da Policlínica de Botafogo. José Ronaldo mandou que sorteassem o vestido que vai ser feito por êle. Acho que os outros costureiros deveriam fazer o mesmo. Assim, as crianças ganhariam mais leite. ★ Vai chamar-se "Que Coisa Mais Linda" o show-desfile para o lançamento de moda masculina que Maurício Rabello está montando para Rafael.

Clubes

★ Será em benefício do serviço social da Policlínica de Botafogo, que está de caixa baixa, o chá-desfile que o Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá no próximo dia 1.º de junho.

★ Orlando Almoinha de Matos, que obteve 312 votos contra 184 e 101 de seus opositores, é o nôvo presidente do Grêmio Recreativo de Ramos. Vanderlei Farias é o dedicado responsável pelo departamento social.

★ Ainda sôbre o GRR: está marcada para o dia 9 de junho a festa da apresentação oficial da candidata do clube no concurso "Miss Guanabara". Ela é a bonita Edna de Andrade, morena de 1,70 m.

★ Alexandre Obino está de namôro com a jovem petropolitana Maria José de Freitas. Agora os fins de semana dêle são na terra e começam na quinta-feira.

★ A cantora Luciene Franco é a atração anunciada para o próximo jantar-dançante da velha guarda do Tijuca Tênis Clube. A data é 26 do corrente.

★ O Ginástico Português promove hoje, com início às 22 horas, uma movimentada noitada de iê-iê-iê.

★ O radialista Dalvan Lima atuará como mestre de cerimônia, logo mais à noite, no Baile das Debutantes do Fluminense.

★ O jovem Luís Eduardo Guinle foi visto sòzinho assistindo à "Beriozka", têrça-feira última, no Municipal.

★ Alvaro Niemayer viaja na próxima semana para os Estados Unidos. Regresso dentro de duas semanas.

★ Rinaldo Lins é o nôvo diretor encarregado de divulgar as atividades da AABB.

★ Helena de Lima se apresenta na festa desta noite, no Montanha Clube, que está cobrando inscrição de debutante.

★ E agora tome nota: começou a cair a freqüência do "Le Bateau". A bola, no momento, é do nôvo "Jirau".

★ Joaquim Jóia e José Paulo Lira estiveram aqui na redação. O primeiro dizendo que não é ondeiro e o segundo que não é candidato a comodoro do Paquetá Iate Clube. São coisas.

★ O casal João Condé recebeu ontem, informalmente, para um jantar na base do Norte.

★ Um expressivo acontecimento social na cidade, quinta-feira última: o casamento, na capela da reitoria, de Marta Maria Vargas Ferreira com o jovem Silvando Barbalho. Lua-de-mel em Teresópolis e adjacências.

★ "Holliday on Ice" edição 1967 será apresentado em curta temporada de 1 a 18 de junho, no Maracanãzinho, trazido pelo empresário Carlos Vasques.

★ No Governador Iate Clube o comodoro Rui Vigiano está acumulando o cargo de vice-comodoro de esportes terrestres.

★ Alteração na diretoria do Grêmio Recreativo de Ramos: Francisco de Assis Menezes, após 15 dias, deixou o setor de divulgação. Hilson Perrota é o seu nôvo ocupante.

★ Luís Gustavo Alves Pascoal, diretor-superintendente do Motel Country Clube Bandeirantes, está trabalhando 24 horas por dia para eleger sua candidata a "Miss Guanabara".

★ Gente jovem e bonita assistindo ao programa de Robeto Carlos, sexta-feira, no auditório da TV-Rio: Elizabete Faria, Mariam Câmara (agora de cabelos mais curtos), Silvia Simon, Adail Franco e Silvia Surty.

★ Quem parece que vai ficar noivo em junho é o movimentado João Francisco de Souza.

★ O Clube Internacional de Regatas, anunciando nova fase, realiza amanhã uma festividade na base do iê-iê-iê. Início às 20 horas.

★ E agora a última: Denise Rocha de Almeida está um "pão" na reportagem de uma revista que aparece na capa. O biquini de môça continua indiscutível, minha gente.

JORGE ALVES

Revista

O famoso retrato do marechal Rondon pintado por Marisia irá para São Paulo, onde ficará em caráter definitivo, pois acaba de ser doado ao Escritório do Govêrno de Mato Grosso naquela capital pela firma Consten Engenharia e Pavimentação. O governador Pedro Pedrossian viaja para São Paulo dia 24 especialmente para a inauguração. Foi convidado para falar na ocasião o deputado federal (da ARENA de São Paulo) Israel Dias Novais, profundo conhecedor da personalidade e dos episódios da vida do marechal Rondon. O governador Pedrossian viajará acompanhado do seu secretariado e realizará intenso programa na capital paulista, pronunciando inclusive uma conferência na Universidade Mackenzie.

O retrato de Rondon é considerado uma das obras-primas de Marysia: a tela mede 65 centímetros por 54, o colorido é sóbrio e a figura é iluminada por uma luz dourada. O grande sertanista brasileiro foi retratado em idade avançada, poucos anos antes de seu falecimento (a 19 de janeiro de 1958), quando residia no Rio de Janeiro e a catarata já lhe vedava a visão. Marysia fixou sua fisionomia com perfeição: a atitude é sóbria, altiva, a expressão é de compreensão profundamente humana, peculiaridades que fazem com que esta tela se torne uma das melhores lembranças que se tem da pessoa de Rondon, o homem do punho de ferro e do coração de ouro, que rasgou de estradas o gigantesco sertão brasileiro, ligando com fios telegráficos os quatro cantos do Brasil, promovendo a integração nacional e a assimilação dos índios selvagens pela civilização.

Marysia nasceu em Araçatuba, no Estado de São Paulo, revelando talento para a pintura desde a mais tenra idade. Foi descoberta por Cândido Portinari, que a levou consigo para o Rio de Janeiro, onde recebeu a melhor formação profissional. Realizou sua primeira exposição individual em Salvador, no Museu de Arte Moderna da Bahia (1962); a segunda em Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo, sob o patrocínio dos grêmios estudantis da cidade (1962); a terceira e a quarta em São Paulo, respectivamente em maio de 1964 e em dezembro de 1966, na Galeria Brasileira de Arte. Participa de exposições coletivas no Brasil e no exterior desde 1956. Expôs em Madri, Lisboa e Roma (1958).

Vinte óleos seus foram expostos sucessivamente em Córdoba, São Luis, Mendoza e outras capitais argentinas, tendo os museus locais adquirido algumas obras para suas coleções. O tema preferido de Marysia são os "Casamentos Caipiras": ela pinta os noivos à saída da igreja, na pracinha em festa, cercados pela criançada e pelos animais domésticos e, não raro, iluminados por uma fogueira de São João; o colorido é vivo, a composição movimentada, e a paisagem é a da roça e das pequenas cidades do interior paulista. As galerias de arte norte-americanas adquiriram tôdas essas pinturas "caipiras" e projetaram o nome de Marysia internacionalmente. Armando Zegri, diretor da Galeria Zegri, de Greenwich Village, em Nova York, declarou à imprensa: "Marysia é uma artista interessante; ela se encontra justamente na fase em que o talento explode, dando um show de criação; a inquietação e a versatilidade são suas mais fascinantes qualidades; ela pode vencer no mercado americano!"

De família humilde, o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon nasceu a 5 de maio de 1865 na localidade de Mimoso, em Mato Grosso. Os pais faleceram antes de Rondon atingir a idade escolar. Aos oito anos, êle deixou a roça e foi morar com um tio em Cuiabá, onde cursou a escola normal. Mais tarde, ia para o Rio de Janeiro e ingressava na Escola Militar (1884). Mas a carreira de Rondon, que faria dêle a grande figura da integração nacional, inicia com a promoção a 2.º-tenente e a nomeação como adjunto à Comissão Construtora de Linhas Telegráficas (1890), dando início à construção da linha telegráfica entre Cuiabá e Goiás Velho, através de uma região abandonada desde fins do séc. XVIII, ocupada por tribos não pacificadas de índios bororós (Rondon era descendente dêsses índios). Logo assume a chefia da comissão (1891), casa-se no Rio de Janeiro (1892) e regressa a Mato Grosso para completar sua obra: a herança que Rondon nos deixou são as fronteiras do Brasil consolidadas, cinco mil quilômetros de estradas e de linhas telegráficas rasgando a nossa terra de Norte a Sul, de Leste a Oeste. É promovido a major (1903) e a general-de-divisão (1924). Inicia a inspeção das fronteiras brasileiras (1927), das Guianas à Argentina, e é feito presidente do Conselho de Proteção aos Índios (1939). Rondon tem um lugar assegurado na história do Brasil; êle tinha a exata noção de que o Brasil é um território imenso e diversificado que o brasileiro deve conquistar, encurtando as distâncias e aproximando as populações que o habitam; êle o sabia, mas não ficou nisso, fêz algo pela integração nacional!

FRANCISCO RIBEIRO

Teatro

★ **De Belo Horizonte, recebo a seguinte carta: "Anexo lhe envio uma cópia da autocrítica que uns dias antes da estréia publicarão os jornais mineiros. É para que tome conhecimento. Eu sei que dirá: "Pobres coitados. Mais um grupo". Mas sua própria presença no ambiente cultural do País é um incentivo. Leio-o muitas vêzes, cansado, sem ilusão, quase descrente de tudo ... mas outras vêzes reage e nunca perde definitivamente a esperança. Talvez nós e você sejamos uns "pobres coitados" que esperamos contra a esperança e estamos na luta cientes de que há de continuar. Desde que cheguei ao Brasil, fiz questão de esquecer o teatro. Não consegui, e hoje volto com mais fôrça, inclusive como autor. De 5 a 14 de junho, aqui no Teatro Marília, e depois, em São Paulo (nos primeiros dias de julho) e em Brasília estaremos expostos à "execração" pública (se é que ainda existe público) apresentando a minha peça O Urro ou a Noite do Girassol. Para nós seria uma honra imensa contar com sua presença e sua crítica honesta". A carta está assinada por Juan Manuel Garcia Puga.**

★ Meu caro Juan, pela sua carta e pela sua autocrítica anexa, verifico que você estruturou o seu grupo (Laboratório de Arte Amador) em têrmos sérios e pretende atuar decisivamente no teatro mineiro, transformando-o — quem sabe? — num razoável centro teatral (Parece incrível que em Belo Horizonte haja apenas uma peça em cartaz). Cético por natureza, prefiro não tecer maiores considerações por enquanto, mas espero, sinceramente, que você atinja os seus objetivos. Quanto à minha presença, a solução é simples: basta enviar-me as passagens e aí estarei para — no mínimo — ao final do espetáculo, pensar nas palavras finais dos clássicos em suas obras "Pedindo, de nossas falhas, perdão, pois de peitos nobres é tão próprio perdoá-las". No mais: mantenha-me a par do movimento.

★ **Fiquei satisfeito ao saber que o velho clown, no bom sentido,** evidentemente, o cansado entertainer, Procópio Ferreira, será homenageado pelos seus colegas mais jovens, no dia 26 de junho próximo, quando completará 50 anos de palco. Acreditem, meus leitores, em têrmos de Brasil, isso não é nada fácil, pois não há vida de maiores sacrifícios, mas também nada mais nobre e mais belo quando se vive o teatro em tôda a sua dimensão. A homenagem será prestada no Teatro João Caetano, e, na oportunidade, será inaugurada uma exposição retrospectiva sôbre a vida e obra do ator. Daqui dêste canto, espero que o velho leão continue urrando durante muitos anos ainda, para exemplo das feras menores do nosso pobre jardim zoológico.

★ **Recebo com satisfação a notícia de que dona Flora, que durante anos, quando proprietária do Hotel Plaza, aturou tôda uma geração de boêmios que lá se concentrava para jogar biriba, voltou a lecionar música. Falo de Flora da Costa Calaxi, mãe da excelente decoradora e cenógrafa Grácia Calaxi, que iniciará por êsses dias, no Conservatório Brasileiro de Música, um curso abrangendo tôda a técnica do piano, no sentido de ajudar os estudantes e também os professorandos do instrumento.** Maiores informações no Conservatório.

★ **É verdade: Meira Pires designou a atriz Beatriz Veiga, antiga funcionária do Serviço Nacional de Teatro, para chefiar o setor artístico da Campanha Nacional do Teatro, vago em decorrência do afastamento de Agostinho Olavo. Assim sendo, Beatriz passa a ser a nova diretora do Teatro Nacional de Comédia.**

FAUSTO WOLFF

O par romântico de Isabela — Diamante do Grão-Mogol, peça de *Maria Clara Machado*, apresentada aos sábados e domingos no O Tablado: *Aminta Duvivier e Renato Yablonowsky* (corte, pelo menos o owsky, rapaz). *Recomendo*

Informe

Notícias de Paris informam que no dia 10 de maio corrente, na Sala Debret da Embaixada do Brasil na França, foi feito o lançamento da Antologia Poética de Cecília Meireles, constante de sessenta poemas, em tradução da sra. Gisele Slezinger, com prefácio do embaixador Paulo Carneiro, edição de Pierre Seghers. Trata-se de belo trabalho gráfico em dois idiomas, figurando os poemas em português e em francês, em páginas que se defrontam. À cerimônia estiveram presentes os embaixadores Bilac Pinto e Carlos Chagas, todo o pessoal da Embaixada, bem como intelectuais e homens de imprensa da França.

As 815.000 palavras que compõem a obra de Shakespeare poderiam ser impressas em pouco mais de um minuto em uma ultra-moderna máquina que vem de ser aperfeiçoada por uma equipe britânica de pesquisas — muito embora seja de todo improvável que tal máquina venha a ser algum dia utilizada com aquela finalidade.

A máquina foi projetada pela Standard Telecommunications Laboratories em Harlow, na região oriental da Inglaterra. Destina-se a aperfeiçoar ainda mais a sempre crescente capacidade de produção de informações dos modernos computadores.

Opera quase da mesma forma que o gravador doméstico, com a única exceção de que não dispõe, como aquêle, de fita.

Dados eletrônicamente produzidos pelo computador, tais como letras, números e imagens, são gravadas em um tambor revolvente de alta velocidade. Uma limalha especial é colocada no tambor e em seguida atraída para as áreas magnetizadas.

As imagens de pó são então transferidas por contato para um papel saído de uma bobina. O papel é aquecido e a resina misturada à limalha, após fundir-se, fixa as letras e os números sôbre o papel.

Embora em fase experimental, esta máquina é capaz de imprimir entre 5 a 10.000 caracteres por segundo e deverá ter posteriormente sua capacidade ampliada para mais de 60.000 caracteres por segundo.

ANA MARIA MONEGAL

Movimento

Para eliminar os riscos que as estações de rádio clandestinas causam à aviação comercial, foi montado na região do Reno um centro de aparelhos ultra-sensíveis que captam as ondas não permitidas. Muitas vêzes as emissoras ilegais se utilizam das ondas usadas pelas linhas aéreas e quando isto acontece os aviões em vôo perdem o contato com a terra, podendo inclusive ter o rumo desviado. O centro do Reno controla tôdas as estações de rádio, os telex, das agências noticiosas, as ondas usadas pela polícia, pela aviação. Sempre que se descobre um som desconhecido procede-se a uma meticulosa investigação, que revela a zona de onde parte a transmissão. Conseguido isto, torna-se fácil o resto da operação: um carro equipado com aparelhos especiais percorre a região indicada para fixar o ponto de emissão e em poucas horas a rádio clandestina é descoberta.

***

NOVA YORK — A Universidade de Harvard anunciou que um grupo de arqueólogos americanos e mexicanos formularam a hipótese de que o homem teria habitado o Nôvo Mundo desde 40 mil anos atrás, ou seja o dôbro do que até agora se supunha. A 120 km da Cidade do México, nas proximidades de Puebla, os arqueólogos descobriram, no leito de um rio, utensílios e armas de pedra que diferem "de qualquer outro tipo de artesanato pré-histórico jamais encontrado no Nôvo Mundo. Dirigida pelo professor J.O. Brew, diretor do Museu Peabody Harvard e financiada pela "National Science Foundation" e pela "American Philosophical Society", a expedição arqueológica encontrou ainda, além de fósseis carboníferos, ossos de animais pertencentes ao período glacial. Os utensílios achavam-se sob uma camada de cinzas lávicas provenientes do Vulcão Ixtacihuatl. A análise de dois exemplares de fóssil carbonífero feita pela "United States Geological" estabeleceu que êstes remontam a 40 mil anos atrás. A análise feita pela Universidade de Washington, porém, remonta os achados a 20 mil anos atrás. Uma conclusão oficial ainda não foi emitida.

PAUL JORGE

Cinema

Em primeiro lugar, um bom programa para hoje: rever Os Guarda-Chuvas do Amor. O belo filme de Jacques Demy retorna ao cartaz no cinema de arte Paissandu. Um bom espetáculo, embora Demy seja carta menor se embaralhado com as figuras de maior importância do musical americano. Aliás, apesar da maior soma de recursos materiais, a tentativa seguinte de Demy na mesma linha Les Demoiselles de Rochefort, não alcançou o mesmo nível.

Frederick Stafford agente secreto do cinema francês, em "Fúria à Bahia pour OSS 117" (O Agente OSS-117), estréia de hoje, em côres

★ Com um coquetel dia 29, na Terrazza Martini, São Paulo, a equipe de "O Crime dos Irmãos Naves" recebe a imprensa para comemorar o lançamento do filme, que será mesmo na próxima segunda-feira. A estréia do nôvo e promissor filme de Luís Sérgio Person acontece poucos dias após a conclusão dos trabalhos de laboratório. Baseado no famoso êrro judiciário, essa produção LAUPER-MC tem no elenco Anselmo Duarte, John Herbert, Juca de Oliveira, Raul Cortez, Lélia Abramo, Sérgio Hingst, Cacilda Lanuza e os estreantes Júlia Miranda e Hiltrud Holz.

★ O filme "Georgy, a Feiticeira" (Giorgy Girl), divertida comédia inglêsa do italiano Silvio Narizzano, figurou durante vários meses na lista dos maiores sucessos de bilheteria (publicada pelo "Motion Picture Herald") nos Estados Unidos. Ainda em cartaz aqui, o filme conta com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates nos papéis centrais.

★ Paulo Perdigão e Ronald Monteiro vêm trabalhando há meses no projeto do "Guia Mensal de Filmes", que o Instituto Nacional de Cinema pretende levar à realidade. O crítico Paulo Perdigão atuará como editor do nôvo órgão. O "Guia" apresentará fichas técnicas rigorosamente completas dos lançamentos nacionais e estrangeiros acompanhadas de sinopses e (nos casos dos filmes nacionais ou dos estrangeiros de maior significação) críticas.

★ Ronald Monteiro vai dar (a partir do dia 30) um curso de "Conhecimentos Básicos de Cinema" — "aspectos econômicos, técnicos, históricos e estéticos do cinema" —, sob patrocínio da Sociedade dos Amigos do Museu Nacional de Belas Artes. Dez aulas, às têrças e quartas-feiras, com certificado aos alunos que obtiverem no mínimo dois terços da freqüência. Horário: 18h 45m.

★ Conforme previamos, está em segunda semana a nova aventura do agente Napoleon Solo (Robert Vaughn), "O Espião do Chapéu Verde", da Metro. Embora sem ameaçar, nem de longe, os níveis de bilheteria de seu "confrade" James Bond, Napoleon Solo mantém sua posição junto a um público pouco exigente. Outras da Metro: reprise de "Melodia Interrompida", com Eleanor Parker e Glenn Ford, musical açucarado, no Ricamar, e anúncio de "últimos dias" para "Doutor Jivago" no Metro-Copacabana.

★ Outro agente secreto lucrativo é "Matt Helm", do qual a Columbia está anunciando (início de filmagem) a terceira aventura, "The Ambushers" (Os Assaltantes). O figurinista Oleg Cassini foi contratado para a "supervisão do aspecto visual" ("sic") dêsse filme produzido por Irving Allen, que confiou a direção a Henry Levin. Dean Martin continua na pele de Matt Helm.

★ E se o assunto é agente secreto, registremos também a estréia, hoje, de "O Agente OSS-117", filmado em parte no Brasil. O título original é um pouco pitoresco: "Furia à Bahia pour OSS 117". O diretor André Hunebelle "dirigiu" a parte brasileira por procuração, sem sair da França. Intérpretes: Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrette Pradier, Annie Andersson, Guy Delorme e Jacques Riberolles.

★ CURTAS — Novos cineclubes entram em ação: "CASA" (Clube dos Amigos da Sétima Arte), que apresentará dia 27, no Colégio Brigadeiro Schort, "Acossado", de Godard; e o grupo da Faculdade Santa Úrsula, que iniciou suas atividades sábado último, com "O Sol por Testemunha". * Há idéias de ciclos sôbre o cinema romeno e o nôvo cinema inglês, na Cinemateca do MAM. * O cinema de arte de Manaus estreou com lotação esgotada, semana passada, apresentando "A Falecida", de Hirszman. * Os interessados em receber "Filme & Cultura" devem escrever para Praça da República, 141-A, 2.º andar, Guanabara. * Domingos de Oliveira, enquanto termina "Coração de Ouro", projeta realizar comédias em curta metragem.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

O CORINTIANO. Nacional. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho e Nicolau Guzzardi. Nos cines Ópera, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Bruni-Ipanema, Florida, Marrocos, Rio Branco Regência Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro e Rio-Palace. Sem indicação de horário (Livre).

SETE CONTRA TODOS. Italiano. Com Roger Browne e Liz Havilland. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

IRRESISTÍVEL GOZADOR. Francês, de Philippe de Broca. Com Jean-Pierre Cassell, Catherine Deneuve e Sandra Milo. Sem indicação de horário. (18 anos)

A DESEJADA. Argentino. Com Libertad Leblanc. Nos cines Império e Caxias: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

GEORGY A FEITICEIRA. Com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Nos cines São Luís (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas) (18 anos).

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. Nos cines Odeon e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos).

O MUNDO JOVEM. Italiano. Com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. No cine Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Vitória, Roxy e Leblon: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos)

AS HORAS DE AMOR. Italiano. Com Ugo Tognazzi e Emmanuele Riva. No cine Rex: 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos)

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Com Jerry Lewis e Janet Leigh. No cine Madri: 2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas. (Livre)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER. Americano. Nos cines Capitólio e Rian: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional. Glauber Rocha. 2a. semana, nos cines Bruni-Copacabana, Caruso, Coral, Rio, Festival, Bruni-Méier, Bruni-Copacabana, e Esperanto. Sem indicação de horário.

A ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Rosário e Méier: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz. No cine Central de Caxias. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

O SILÊNCIO. De Ingmar Bergman. Nos cines Alvorada e Bruni-Saens-Peña. Sem indicação de horário. (18 anos)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e André Morrell. Nos cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA. Co-produção ítalo-polonêsa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2.40 — 5,50 e 9 h. (10 anos)

Samba

JABURU, batizado Maurílio Júlio da Costa, campeão de tantos carnavais como ensaiador da Portela e candidato, em 1967, ao título de Cidadão Samba, acaba de ser eleito diretor do Conjunto-Show da Portela. Jamais um cargo estêve tão bem entregue. Além de ser um dos maiores conhecedores do samba autêntico, Jaburu é figura queridíssima no samba e fora dêle.

O SANATÓRIO Cardoso Fontes recebeu, na noite de ontem, a visita de sambistas da Portela, que ali foram se apresentar para os doentes internados. Eis aí um trabalho de real valor para as escolas de samba. Que outras sigam o exemplo da campeoníssima, levando aos internados dos muitos hospitais e sanatórios da Guanabara a alegria e a beleza da música popular brasileira.

AINDA OUTRA da Portela: a "azul e branco" vai promover, aos sábados, concursos de passistas, compositores, cantores e ritmistas, buscando descobrir novos "cobras" para o samba carioca. Os melhores serão escolhidos por comissões compostas por elementos de reconhecido gabarito na matéria, da própria Portela e de outras escolas e por jornalistas especializados. Boa promoção.

MANGUEIRA tem mais gente. Carlinhos "Pandeiro de Ouro" e Ana, ritmista das melhores, já têm uma filhinha: Ana Carla, nascida no dia 16. Parabéns aos papais e a tôda família mangueirense.

DELEGADO é o grande anfitrião da noite de hoje, quando estará recebendo, lá no "Maracanã do Samba" e em nome da Estação Primeira, os seus colegas de diversas escolas, na Festa dos Mestres-Sala. Vai haver samba, por certo, até a manhã de domingo.

TIÃO COPEBA convidando para a Festa da Saudade, que se realizará segunda-feira, dia 22, no Clube Carnavalesco Norte e Sul (praça Onze, 58), contando com a presença de artistas de rádio, teatro e televisão, sob a direção de Zé Turquinho e Procopinho. A festa será em benefício do artista Jangran e será animada pelo ritmo de Jarbas e seu conjunto, a partir das 22 horas.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO encaminhou ao diretor do Departamento de Parques e Jardins, sr. Gildo Borges, solicitação para que seja instalado um "play-ground" no terreno vizinho à Quadra de Ensaios Casimiro Calça Larga, para as crianças faveladas. A autoridade estadual ficou de estudar o assunto, envidando esforços para atender à reivindicação da "vermelho e branco" tijucana.

"NOITE DAS PASTORAS" é a festa programada pelos salgueirenses para sábado próximo, dia 27, a partir das 21 horas, quando a diretoria da Escola homenageará as môças que, com tanto carinho e dedicação, dão vida aos seus ensaios e desfiles.

AURORA MIRANDA gravando depoimento no Museu da Imagem e do Som, dentro do ciclo "Expoentes da Música Popular Brasileira", afirmou-se grande admiradora dos compositores atuais. Disse que os sambas de hoje são melhores que os de antigamente. Citou Edu Lôbo e Chico Buarque de Holanda como grandes compositores mesmo e Elis Regina como uma das melhores cantoras que conheceu.

"LEMBRO-ME de Carmen Miranda quando ouço os sambas do momento. Apesar de gostar, minha voz não se adapta a êles. A de Carmen, sim", acrescentou Aurora, respondendo a perguntas formuladas por membros do Conselho Superior da Música Popular Brasileira.

O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM comemorando o 12.º aniversário da morte de Carmen Miranda, em agôsto, vai patrocinar a "Semana de Carmen Miranda", a exemplo do que fêz no 30.º aniversário da morte de Noel Rosa, no início dêste mês. Serão exibidos vários documentos, discos, músicas e filmes da "Pequena Notável", em exposição que já vem sendo elaborada por Henrique Domingues Fóreis, o "Almirante".

A "COLMÉIA" de Vila Isabel está organizando uma grande festa em homenagem aos funcionários estaduais lotados no bairro de Noel Rosa. O "encontro" terá lugar nos terrenos da sede da União dos Discípulos de Jesus (a "Colina da Fraternidade"), no dia 28 de maio corrente. E como em qualquer festa boa o samba se faz presente, serão convidadas representações das Escolas Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Lucas, Unidos de Vila Isabel e Estação Primeira de Mangueira.

TELECO-TECO

Fernando Pamplona já confirmou a Acadêmicos do Salgueiro que poderá contar com o seu concurso para o carnaval de 1968, quando apresentará o enrêdo "Tia Bêja — a Feiticeira de Araxá". ★ Vanja Orico agradando em cheio em sua apresentação na Casa Grande, interpretando músicas do seu nôvo repertório inclusive sambas atualíssimos. ★ Geraldo Gomes informando que o Bloco Carnavalesco Jará está cada vez mais afinado para seu esperado retôrno ao carnaval carioca. ★ "A Fina Flor de Samba", organizado por Teresa Aragão, é o sucesso das segundas-feiras do Grupo Opinião.

DARCY TECIDIO

Jaburu comanda o "show" da Portela

Maurílio Júlio da Costa o "Jaburu", foi eleito diretor do famoso Conjunto-Show da Portela. Jamais um cargo estêve tão bem entregue

Tribuna Israelita

Os olhos do mundo estão postos sôbre o Supremo Tribunal Federal Brasileiro, aguardando uma decisão no tocante à extradição do verdugo Franz Stangl requerida pela Polonia, Austria e Alemanha. Os crimes do nazismo contra a Humanidade tiveram como protagonistas diretos milhares de indivíduos, absolutamente cônscios da enormidade dos atos praticados em nome do pretendido "espaço vital".

Em todos os conflitos as famílias e as crianças sempre eram poupadas, desta feita, pela primeira vez na história, transformaram bebês em inimigos irreconciliáveis do III Reich. Infanticídio coletivo — um milhão de crianças judias — imoladas à sanha nazista. Recém-nascidos arrancados dos colos ressecados de mães. Garotos agarrando-se às pernas paternas em busca da proteção, e jogados pelo Stangl e seus sicários aos fornos crematórios. Bôcas inúteis e espaço ocupado, eram as razões do morticínio de crianças. Poucos dêsses menores alcançaram a maioridade judaica de "bar-mitzva", de 13 anos. A maioria foi extinta no nascedouro de uma vida que poderia dar ao mundo Einsteins, Salks, Sabins, Elmans, Mendelsohns e tantos outros valores científicos, artísticos e intelectuais. Olhinhos apagados ao vislumbrar o mundo da "nova ordem" onde só havia lugar para os arianos soberanos de terra, ar e mar. Crianças puras assassinadas em plena inocência e incompreensão do drama. Mães que tentavam ocultar ingenuamente os filhotes entre as roupas penduradas, antes de entrar definitivamente para o cenáculo de morte camuflado em balneários. Lágrimas escorrendo pelas faces, que não demoviam os nazistas empedernidos. Chicotes de couro cru a lamber as costas dos sacrificados. Nada, nada no mundo se comparará com a tragédia de Auschwitz, Treblinka, Maidenek, Sobibor e outros campos de arame farpado.

O nazismo não subiu ao poder à custa de um golpe. Foram eleitos pelos 90 por cento dos eleitores que deram o máximo poder a Hitler, instituindo assim a ditadura do Terceiro Reich. Trinta e oito milhões de alemães aceitaram as teses do "Mein Kampf" e conseqüentemente admitiram a "solução final" preconizada.

O ódio racista latente foi devidamente capitalizado e industrializado. Confiscavam-se os bens. Escravizavam-se os menos debilitados para o trabalho forçado. Prostituíam-se as meninas para o deboche das tropas nazistas. Utilizavam-se os sêres humanos como cobaias vivas para experiências de dissecação e autópsia.

As crianças eram as primeiras a serem eliminadas. Eram inúteis. Piolhos que deveriam ser exterminados. Franz Stangl vivo pode contar e relatar a história das monstruosidades. Vivo retratará no julgamento o que se passou e que jamais deve se repetir.

Bebês — flôres do mundo — pérolas da esperança — jogados no ar serviam de alvo para pontaria nazista.

Ninguém quer acreditar na terrível verdade. Deixem, pois, Franz Stangl testemunhar no seu próprio julgamento as horríveis passagens do inferno de Treblinka. O seu julgamento é uma página da história, uma lição do passado e alerta para o futuro.

A extradição de Franz Stangl é um imperativo da Justiça.

FERNANDO LEVISKY

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Antonio's entra firme na parada das feijoadas

◆ O restaurante Le Tzar entrou com pedido de concordata, na Justiça, pedindo um ano de prazo para saldar seus compromissos, que vão a vinte milhões de cruzeiros velhos. Apesar de bem localizado, o restaurante, desde a inauguração, procurou não conhecer de suas deficiências, e o resultado aí está.

◆ O "maitre" José Fernandes, do Chez Toi, mandando dizer que não é êle quem vai para Brasília. Quem assumirá a direção do Hotel de Brasília é o seu xará, que foi dono do Bon Gourmet.

◆ O discotecário Ronaldo, do Jirau, sendo apontado na noite como um homem de gôsto certo, em todos os momentos. Sabe muito dosar um iê-iê-iê e um Sinatra.

◆ Logo mais, o Antonio's estará entrando firme na parada das feijoadas. O mestre cuca pernambucano garante que tudo correrá dentro do melhor ritual da feijoada brasileira.

◆ Leon Eliachar bolando com Geraldo Casé um programa que será apresentado no canal quatro, de onde o humorista é contratado. * A aparelhagem de som do Zum-Zum, uma das melhores da noite, foi adquirida pelo Rui Bar Bossa e estará em funcionamento no próximo espetáculo, com estréia marcada para a semana entrante.

◆ Os compositores começam a pensar no festival da canção, com prêmios em dinheiro alto. Como a direção estará novamente a cargo de Augusto Marzagão, o êxito será completo. A exemplo do ano passado, tudo correrá certinho, sem os pistolões tão incômodos.

◆ O saxofonista Booker Pittman em rigoroso tratamento de garganta. Voltará às suas atividades dentro de três meses. A cantora Eliana seguiu para Curitiba, onde fará duas apresentações.

◆ Gente importante de publicidade almoçando no Nino, um dos melhores locais do Rio. Tudo ali anda certinho e a comida é das mais elogiadas da noite. * O porteiro do Mariu'inn andou estreando no cinema. Depois de rodar as cenas principais, voltou ao seu pôsto. * Sacha Rubin em rigoroso tratamento. Vai emagrecer uns quilinhos. Seu filho Ted precisa um tratamento urgente, pois está ficando gordo também.

◆ Progredindo muito a careca de Aristides, o "barman"... * Catulo de Paula continua revendo o Norte. Vem com nova coleção de piadas. * O filho do deputado Amaral Neto é o nôvo sócio de Paulinho Soledade, no Zum-Zum. A casa reabrirá no próximo dia 1.º, e dizem que virá cheia de bossas.

◆ Oscar Ornstein em grandes atividades no Copacabana Palace. Vem novidades por aí minha gente, pois o Oscar não é de brincadeira. * Oriandino Rocha voltando à galinha ao môlho pardo do Alvaro's, no Leblon. Não faz por menos.

◆ Seguindo para o Paraguai o homem de televisão Boni. Também Arce estará na comitiva oficial. * Esperado esta semana dos Estados Unidos o sr. Walter Clark. Vem com nomes famosos no bôlso do colête, para apresentações no Brasil.

◆ Gasolina parou suas apresentações no El Cordobés. Na verdade, aquela casa deve manter o padrão de sempre, com sua variada discoteca, pois é disto que a moçada gosta mesmo.

◆ A linda Valentina Godoy começando a arrumar as malas para uma circulada em Roma. D'ase que ficará por lá muito tempo. E muita gente, por aqui ficará com saudade...

◆ Sérgio Cabral será homenageado pelo Clube de Jazz e Bossa, amanhã, na Casa Grande. Na verdade, o Sérgio tem feito muito pela nossa música popular e merece, portanto, esta e várias outras homenagens.

◆ O restaurante Cabral 1500 vai indo muito bem principalmente com a presença de artistas famosos que trocaram o Fiorentina pela tranqüila casa da avenida Atlântica.

◆ Desfilando em Copacabana, em seu carrinho, a cada vez mais linda Maria Rachel, ex-Miss Brasil. Se entrasse novamente no concurso, ganharia outra vez.

◆ Machado vai apresentar mais um "show" no Fred's. Agora ali o lema é: "Quando você chega tem um espetáculo".

◆ O fotógrafo Hainz anda ameaçando a gente com um espetáculo de bôlso. Os amigos íntimos do alemão estão tentando dissuadi-lo da idéia. Para bem de todos.

◆ Quarta-feira foi uma noite de conversa de garçons e porteiros. As casas estavam vazias. A esperança é sempre a noite de sábado, com consumação mínima para assegurar as vacas magras dos outros dias.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Estão querendo fechar o Sacha's, porque a casa tem permitido a entrada de maiores de 18 e não de 21 anos. Esperamos que o juiz de Menores acabe de uma vez com essa controvérsia. Somos a favor da entrada de maiores de 18 anos. Êsse negócio de o rapaz só servir para casar, ficar no Exército e dirigir automóvel é de uma imbecilidade a todo pano. Temos certeza de que o juiz vai colocar as coisas em seus devidos lugares. Quem não deverá gostar da medida é o chamado fiscal, que adora ser autoridade na noite, com aquela carteirinha graciosa que recebe para abusar...

A "ex-miss" é sempre bela Maria Rachel desfila beleza em Copacabana

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Amanhã, às 20 horas, dois velhos amigos — Salomão Saadi e Washington Abdall Chamma — estarão disputando a presidência do Clube Monte Líbano, no biênio 67-69, entre 110 conselheiros. Ambos têm um programa extenso prometido e esperam o apoio de seus pares. Salomão conta com seu entusiasmo môço e vibrante e com o apoio da ala môça do clube, e Washington descende de tradicional família — dos Jafet — e tem o apoio de seu irmão, homem de grande influência na comunidade libanesa, que é o conhecido industrial Jorge Abdalla Chamma. A coluna irá amanhã ao Monte Líbano, abraçar o vencedor, logo após o resultado, que se dará às 22 horas. Qualquer um dos dois fará do ML a entidade de elite da Guanabara e aumentará o seu prestígio entre os clubes co-irmãos. Desejamos, assim, felicidade aos candidatos.

● A boate Circus, recém-inaugurada, em noite de gala, está indo de vento em pôpa, com a presença de muita gente conhecida e de jovens. Sua decoração em vermelho e branco, seu bom uísque e sua excelente música estão agradando a todos. Eis os "habitués": Jorginho Guinle, Carlos Niemeyer, Leo Gonçalves, Sidnei Cavalcânti, Sérgio Sousa, Paulo Engel, Marianita Fernandes, Anália Viana e Biá Assunção. Bob de Freitas nos promete para breve outras novidades neste recanto da Barata Ribeiro.

● A senhora Ema Negrão de Lima está à frente da Colmeia de Natal, promoção para angariar fundos e vestimentas para o Natal dos Servidores do Estado da Guanabara, com um grupo de ilustres damas, desde a matina até à noite, nos fundos do Palácio Guanabara. Ajudam-na as senhoras Zilá Coelho, Iolanda Carlos de Laet, Dalva Marinho, Hilda Gonçalves, Dulce Cotrim Neto, Meg Braga e outras damas, mulheres de secretários de Estado. D. Ema nos explicou, recentemente, que, graças ao apoio que tem tido de suas amigas, a campanha prossegue vitoriosa e o Natal próximo será dos mais felizes.

● O conhecido Jorge Martins Flôres nos convidando para um chá na próxima quinta-feira, dia primeiro, às 16 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, com um desfile de bordado da modista Marina. Patrocinam o evento em vesperal as senhoras Ema Negrão de Lima, Lilian Xavier da Silveira, Olenca Oman e Miriam Drault Ernâni. A renda se destina ao Serviço Social da Policlínica de Botafogo e os convites podem ser solicitados pelo telefone 37-0871.

● Com muitos coquetéis e jantares estão se despedindo o secretário e sra. Carlos Alberto Pessoa Pardellas (ela, uma das mais elegantes do corpo diplomático, e êle, neto do saudoso presidente Epitácio Pessoa). Seu nôvo pôsto é na capital norte-americana. Partida dentro de poucos dias.

Cláudia Lúcia Ribeiro, um dos encantos do nosso jovem "society" em noite de gala no Copa. Herdou da mamãe Nell Ribeiro talento, beleza e sobretudo, elegância. Irá ao Velho Mundo muito breve

GENTE JOVEM

Mais uma grande conquista para o baile branco de 28 de outubro no Copa: Maria de Fátima Andrada Oliveira Rocha, bisneta do ex-presidente de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, descendente do patriarca José Bonifácio de Andrada e sobrinha-neta do procurador-geral da República, Fábio Bonifácio Olinda de Andrada. Pertencendo, assim, à tradicional família brasileira e uma grande linhagem. ◆ Rita Andrade e Carlucho Afonseca em plena lua-de-mel em Paris e adjacências. Seu casório, no Rio, foi dos mais concorridos e com a presença do "young-set": Tetei Nascimento Silva, Patricia Assunção, Luisa Konder, Ivete Pereira Leite, Susana Pfisterer, Afraninho Nabuco, Bruno Caravaglia, Leo Gonçalves, Renato Bonjean, Luis Lopes e Fernandinho De Lamare. ◆ Elegante a feijoada de Paulo Pinheiro de Góis, com as presenças de Luisa Pettles, Maria Cristina Soares de Lima, Marianita Fernandes, Silvinha Viana, Leo Gonçalves, Guilherme Fontainha, Bernardo Belkini, Augusto Lira e Luis Gilberto Menescal. ◆ Logo mais, jantar com Leo Gonçalves, em 5 de julho, em homenagem a Paulo Pinheiro de Góis. As garôtas irão de "palazzo"-pijama e os rapazes, em esporte. Lenir Carneiro da Cunha, Grace Engel, Isar Wilensens, Eliana Pittman, Marianita Fernandes serão as figuras presentes.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, domingo

NA GUANABARA — Complicações do Govêrno do Estado com os estudantes: passeatas e manifestações.

NO BRASIL — As fôrças da oposição estão em expectativa diante do anúncio de medidas do Govêrno que pretende revitalizar o poder civil.

NO MUNDO — Choques na fronteira da Síria com Israel. A situação deverá ser contornada pela ONU, através de suas fôrças de paz.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Aborrecimentos e passageira indisposição na saúde física e mental. Cuidado com acidentes e doenças nervosas.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Evite precipitação nos atos e nas palavras. Mau tempo para viagens, mudanças, empréstimos e novos empreendimentos. Perigo de roubo.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)
Melhora em todos os assuntos financeiros e nas amizades. Boa intuição para negócios com possível aumento de ganhos. Cuidado com a saúde.

TOURO (De 21 de abril a 2? de maio)
Tempo de alegria e de divertimentos. Participação em festas. Realização de esperanças e êxito nos negócios financeiros.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Perigo de crise psíquica. Contrariedades em assuntos íntimos e sociais. Mau tempo para início de questões. Cuidado com aduladores e interesseiros.

CANCER (De 21 de junho a 20 de julho)
Acontecimentos inesperados poderão pôr os negócios e a vida social e doméstica em rumo completamente nôvo e favorável. Boa intuição.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Evite precipitações nos atos e nas palavras. Mau tempo para viagens, mudanças, empréstimos e novos empreendimentos. Dispersão mental.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Melhora em todos os assuntos financeiros. Amizades novas e de ótimos resultados, ainda que um tanto demorados em seus efeitos benéficos.

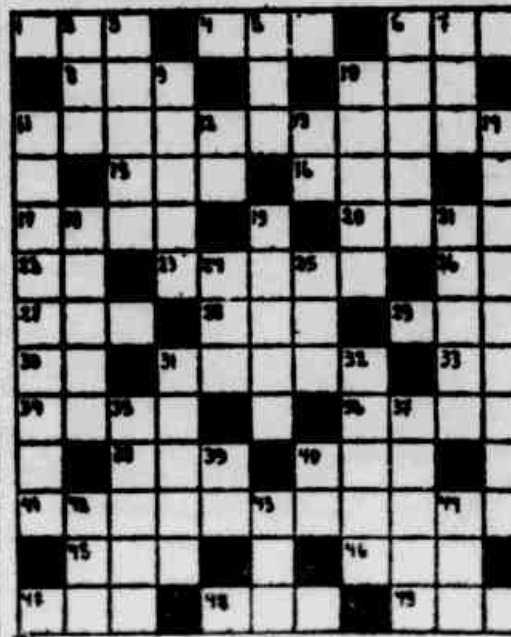
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Disposição algo agitada e propícia aos pequenos acidentes. Convém evitar viagens e excursões arriscadas. Indisposição física e contrariedades.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Todos os negócios terminarão bem neste período, muito favorável ao início de novos empreendimentos, novas amizades e novos romances.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Bom tempo para amizades com pessoas do sexo oposto. Harmonia doméstica e melhora nos ganhos e na posição social. Divertimentos alegres.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Ambições em excesso. Contrariedades com empregados, auxiliares e pessoas inferiores. Má saúde. Prejuízos inesperados e perigo de pequenos roubos.

Palavras Cruzadas n.º 164

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Textualmete; 4 — Pref.: ombro; 6 — Patrão; 8 — Apologia; 10 — Mau-cheiro; 11 — Dera feição gongórica a; 15 — Quinto mês do calendário egípcio; 16 — Para os alquimistas, alúmen ou bôrras do vinho; 17 — Califa muçulmano; 20 — Caminho entre montanhas; 22 — Palavra hebraica: tristeza; 23 — Venero; 26 — Preposição latina; 27 — Espécie de ângulo; 28 — Reza; 29 — Sobrepeliz; 30 — Nesse lugar; 31 — Carvão incandescente; 33 — Cabo do Canadá; 34 — Galho; 36 — Rosto, face; 38 — Antropônimo masculino; 40 — (Ant.) Tão; 41 — Que não produz; 45 — Símbolo usado na antiga química paar designar a amálgama; 46 — Monte do Estado do Espírito Santo; 47 — O direito; 48 — Época; 49 — Protetor dos terreiros, para os umbandistas.

VERTICAIS

2 — Lendário rei de Tróia; 3 — Ato ou efeito de contar; 5 — (Ant.) Motivo; 6 — Finda, termina; 7 — Oceano; 9 — Atuara; 10 — Amargo, acre; 11 — Cobrirei de glória; 12 — Suf.: profissão; 13 — Antiga cidade da Babilônia; 14 — Denegrido com fogo; 18 — Nome p. feminino; 19 — Habitar; 21 — Trabalho; 24 — Mágoa; 25 — Título abissínio; 31 — Sedimento; 32 — Mostra obediência e respeito a; 35 — Cartas geográficas; 37 — Colega, camarada; 39 — Filha do rei Inaco; 40 — Pron. pessoal; 42 — Perverso; 43 — Oferecer; 44 — Rio da Sibéria ocidental, afl. do Obi.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 163) — HOR.: Banir — Casos — Amaral — Leme — Cataram — Cid — Ura — Aca — Arr. — Somaram — Ruas — Salame — Era — Ás — Ra — In — Lascar — Maat — Ararama — Esa — Lar — Mir — Dia — Apareci — Onda — Brioso — Soara — Assis. VER.: Bacharelandos — Ama — Natura — Irar — Raras — Al — Secara — Omi — Sedimentários — Lá — Mamar — Calam — Rumar — Os — Amias — Sacra — Saara — Salada — Rm. — Aéreos — Amara — Íris — Ino — Pb — Ct — At.

NA BASE DO RELÓGIO

Héia ganhou de Urussaba nos 600

OSCAR GRIFFITHS

Não está nada fácil escolher uma provável vencedora nestes 1.200 metros, pois tanto Itaquera como Héia e a parelha do Walter Aliano possuem boas possibilidades. Gostamos imensamente do apronto de Héia, que derrotou Urussaba em 37" nos 600, terminando a puro galope ao lado da companheira. Itaquera também deixou boa impressão com 38", sem fazer fôrça. Trabalhou a distância em menos de 80", finalizando com visíveis reservas. Gauchinha Linda e Bebel formam uma parelha forte, com ligeiro destaque para Gauchinha Linda, que na última sofreu contratempos. Em corrida normal é perigosa, podendo vencer. Ficamos com Héia, dupla com a pilotada de Bequinho.

APRONTO DE TENTATION

Não foi normal a partida de Tentation: 600 em 36"3/5, correndo o "fino" e anotando 12" nos derradeiros duzentos metros. Arrematou esplêndidamente, mostrando grandes progressos em sua forma. Basta confirmar e será das primeiras, apesar da presença da trinca seis, bem representada pela Quânia, Loirita e Octava, merecendo ligeiro destaque o nome de Quânia, recente segundo na turma. Quânia aprontou em 39", galopando à vontade, enquanto Loirita assinalava 44"3/5, nos 700, agradando bastante. Das outras, apenas Las Palmas pode pretender alguma coisa. Mas estaria melhor na areia, onde tem suas melhores corridas. Aprontou em 38"2/5, finalizando com ação vistosa.

CARINHO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Carinho, melhorando de corrida para corrida e rendendo mais na grama, onde tem boas corridas. Carinho aprontou 700 em 51"2/5, mais num galope alegre do que pròpriamente num trabalho para tempo. Mesmo assim impressionou bem, pois arrematou com boa mobilidade. Light-Já é o segundo nome da carreira, ficando Salvatore como o melhor azar. Light-Já floreou em 96", galopando à vontade ao longo dos 1.400 e aprontou 700 em 45", firme ao lado de Fração, que na partida levou pequena vantagem. Salvatore, melhorando sempre, trabalhou 97", num autêntico passeio na raia, sempre pela grade de fora e contrariado pelo Ricardo. Aprontou de parelha com Dr. Osmane em 44" cravados nos 700, perdendo para o companheiro, que é superior. Mas chegou bem e com ação vistosa. É ótimo azar, podendo surpreender com pule alta.

"SHOW" DE MUJALO

Espetacular a partida final de Mujalo: 700 em 42", apurado pelo Ricardo, mas com final de 11"2/5. A raia não estava boa para tempos, tendo a maioria marcado 44" para cima. Mesmo assim Mujalo cravou 42", tempo que dá para largar e acabar. Trabalhou a distância em 79", finalizando com boa disposição. Como se vê, volta na conta e pronto para marcar o seu segundo tento nas pistas. Fair Kino, com 36"2/5, correndo firme, parece o principal competidor. Fair Kino é francamente do tapête e o próprio treinador F. Costas diz que acredita na vitória do potro, apontando Mujalo como o principal obstáculo.

DELLA NA CONTA

Della ganha ligeiro destaque na turma. É verdade que vem de fraca atuação, mas em companhia bem mais forte. Na turma em que está deve ser encarada como a principal figura. Anda bem, tendo um carreirão de 98" nos 1.400 e apronto de 44" nos 700, com espantosa facilidade. Cremos que dificilmente deixará escapulir a vitória. A escolha de uma provável segunda colocada é que está difícil, pois várias concorrentes reúnem iguais possibilidades. Gostamos de Quataine, em boa forma e com sugestiva partida de 45", fàcilmente, ao longo dos 700.

MASACHIO

Muito bom o trabalho de distância de Masachio: 1.400 em 92"2/5, agarrado com El Sedutor, que no final chegou melhor. Masachio perdeu, mas arrematou firme e em tempo que dá para ganhar na turma. Não sabemos do seu rendimento no tapête, mas volta bem e com um dos bons floreios da semana. A trinca um, Albião e Dr. Osmane, êste cada vez melhor, são os principais adversários. Manda Chuva aprontou òtimamente em 44" para os 700. Dragão e Rio Negro aprontaram de parelha em 45", com ligeira vantagem para Rio Negro. Já Albião deu um galope nos 700 em mais de 48", sempre por fora e contido pelo Ricardo. Dr. Osmane, recente ganhador em companhia mais fraca, aprontou esplêndidamente em 44" cravados, derrotando o companheiro Salvatore. Íamos esquecendo do Hippo, cavalo que só corre no tapête. Aprontou em 38", chegando muito firme.

TRUCHA E FIDES

Trucha e Fides devem decidir os 1.200 metros do oitavo páreo, com ligeiro destaque para Trucha, que vem de uma série de brilhantes atuações. Muito veloz e pronta de partida, deve produzir destacada atuação. Aprontou 600 em 37"2/5, correndo à vontade no bridão de Bequinho. Fides tem contra si o fato de ter corrido 2.000 metros. O percurso baixou sensivelmente, o que poderá influir na sua produção. De qualquer forma é uma das fôrças e a principal competidora da favorita. As outras são mais fracas e apenas Happy Moon e Lady Manon podem pretender alguma coisa. Happy Moon aprontou em 38" floreando, enquanto Lady Manon marcava mais um quinto, arrematando no mesmo estilo.

FABIENNE

Fabienne pode ganhar o último páreo, pois, além de retrospecto, trabalhou satisfatòriamente, marcando 68" à vontade, nos 1.000 metros. É veloz, devendo cumprir destacada atuação. Falam bem de Lady Fortuna, que volta de São Paulo, onde produziu boas carreiras. Não vimos seu trabalho, mas dizem que ostenta boa forma. Palmos é o terceiro nome e a única com credenciais para furar a dupla lose. Palmos retorna bem preparada e com sugestiva partida de 39", passeando ao longo dos 600

Ótimo apronto de Fragonard para o clássico de amanhã

Fragonard tem amplas possibilidades de vitória no Grande Prêmio Frederico Lundgren e deve mesmo ser o ganhador, pois realizou espetacular partida mostrando perfeita forma. Dirigido pelo Machadinho e tendo como "sparring" a veloz First Class, partiu dos 800 metros, concedendo nítida vantagem à companheira, que esfuziando na frente tirou logo mais de dois corpos de diferença. Na reta, Fragonard igualou a linha de First Class para nos derradeiros duzentos livrar mais de 1 corpo, cruzando o espelho em 50" cravados, com 12"3/5 de final na melhor partida para o clássico. O próprio Machadinho gostou muito da disposição do cavalo afirmando que desta vez vai cuidar da partida a seu ver o principal obstáculo do provável favorito.

Mestre Juca, Abaeté, Salamalec e Adelmo também realizaram boas partidas, principalmente Mestre Juca, que cravou 51" nos 800, arrematando pelo centro da pista e visivelmente contido pelo Chiquinho Pereira. Mestre Juca continua no mesmo bom estado em que venceu, aparecendo como o mais perigoso competidor de Fragonard. José Pedrosa está confiante, frisando que mesmo largando em igualdade de condições Fragonard terá de correr muito para ganhar de Mestre Juca.

Abaeté, no bridão de Bequinho, marcou 50"2/5, surpreendendo pela disposição final. Chegou muito firme e com ação vistosa. Salamalec, conduzido pelo Paulo Alves, assinalou 51"1/5, ajustado sòmente nos derradeiros duzentos, mostrando que fará boa corrida. Adelmo marcou 66" no quilômetro, correndo à vontade e contrariado pelo J. Borja, que substituiu Haroldo Vasconcellos no dorso do tordilho.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — AS 13.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Eslinga J. Pinto 58
2—2 Pafa A. Ricardo 58
4—3 Bela Luiza D.F. Silva 58
" Darien F. Menezes 57
4—4 Negra do Sul A.M.C. 56
5 Trempe L. Correia .. 56

2.º PAREO — AS 14.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — Kg
1—1 Invitation J. Machado 55
2 Faraina J. Tinoco ... 55
2—3 Uvacha A. Ricardo .. 55
4 Fairva F. Estêves .. 55
5 Pique F.G. Silva 55
3—6 Melibea M. Silva 55
" Preditora O. Cardoso 55
7 Queduloe J. Santana . 55
4—8 Marseille O. S. Sant. 55
9 Urrucha F. Pereira F.º 55
" Una Neguinha J. Bor. 55

3.º PAREO — AS 14.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Dunhill F. Pereira F.º 56
2 Batovi R. Penido .. 56
2—3 Micro J. Santana ... 56
4 Gostoso J. Machado . 56
5 Exbelto F. Estêves ... 56
3—6 Tésio J. Gil 56
7 El Capitan O. Cardoso 56
" Arpino M. Silva 56
4—8 Boucheron J. Pinto 56
9 Blue Jet R. A. Pinto 56
10 Eremita J. Borja ... 56

4.º PAREO — AS 15.00 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Albione J. Pinto 56
2 Hematita A. Ricardo 56
3 Quiromante J. P. F.º 56
2—4 Gazela F. Estêves .. 56
" Gironda J. Machado 56
5 Querenca N. correrá 56
3—6 Estatira O. Cardoso . 56
" Cláudia M. Silva 56
7 Belingueville P. Alves 56
4—8 Gueba A. Ramos .. 56
9 Doce Iracema F.P. F.º 56
10 Blue Signal J. Borja 56

5.º PAREO — AS 15.35 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA GB
1—1 Precursor N. correrá 55
" Britânico O. Cardoso 55
2—2 Mookil F. Alves 55
3 Belvedere A. Ramos . 55
4 Fatorial J. Borja 55
3—5 Jeru M. Silva 55
6 Cupidon J. Reis 55
7 Outona J.B. Paulielo 55
4—8 Asterix F. Pereira F.º 55
9 Urbaneja J. Silva ... 55
" Mônaco L. Correia .. 55

6.º PAREO — AS 16.10 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Fairplease J. Pinto .. 56
2 Roseville M. Silva .. 56
3 Christine F. Conceição 56
2—4 Gurlanda M. Carval 56
5 Fair Clélia M. Henriq 56
6 Miss Alegria J. Reis 56
3—7 Procela F. Alves .. 56
" Sinceridad J. Macha 56
8 Gran Condessa (*) A.R. 56
4—9 Alânia S. Silva 56
10 Souvenir O. Cardoso . 56
11 Alstonia L. Acuña ... 56
12 Boccia D. P. Silva .. 56
(*) Ex-Rochedo Branco

7.º PAREO — AS 16.45 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —
1—1 Timeu M. Silva 56
2 Arisco J. Pinto 56
3 Havano A. Ricardo .. 56
2—4 Gurupá L. Acuña ... 56
5 Zé Boneco R. A. Pinto 56
6 Vishnu A. Santos ... 56
3—7 Londor F. Estêves .. 56
8 Cantagalo J. Portilho 56
9 Patchoully J. Ped. F.º 56
4—10 Goiás H. Vasconcellos 56
11 Guinéu O. Cardoso 56
12 White Hunter S. Silva 56

8.º PAREO — AS 17.20 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) — Kg
1—1 Mangazo A. Ramos . 52
2 Privilégio J. Reis 56
2—3 Flâneur J. Machado . 52
4 Happy Jack S.M. Cruz 52
3—5 Fair Boy L. Carlos . 52
6 Honey Smille F. Men 52
4—7 Vadiro J. Brizola ... 52
8 Pluido J. Correia ... 60
9 D. Ernani J. Barros . 52

9.º PAREO — AS 17.55 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) — Kg
1—1 Cuidado P. Alves 58
2 Argentum A. M. Cam 56
2—3 Bojudo S. Silva 54
4 Kimimo J. Pinto 57
3—5 Elorio C. Cardoso .. 56
7 Cambé C.A. Sousa .. 56
8 Nimbo J. Borja 57
4—9 El Califa D. Moreira 56
10 Old Paulino J. Reis . 56
11 Mister Charles L. Ro. 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Itaquera M. Silva ... 55
2—2 Héia A. Santos 55
" Urussaba F. Per. F.º 55
3—3 Gauchinha Linda J.B. 55
" Bebel D. Moreira ... 55
4—4 Arabé J. Reis 55
5 Flora Catita J. Tinoco 51

2.º PAREO — AS 14.00 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.300,00 — Kg.
1—1 Las Palmas J. Pinto . 57
2—2 Tentation M. Silva . 59
3 Munição J. Reis 57
3—4 Fração A. Ramos ... 57
5 Eliane A. J. Brizola . 57
4—6 Quânia F. Estêves .. 57
" Loirita O. Cardoso .. 57
" Octava D. Moreira . 57

3.º PAREO — AS 14.30 H — 1.500 METROS — NCr$ 1.300,00
1—1 Carinho J. Portilho . 57
2 Talamã J. Pinto 57
2—3 Matagato A. Santos . 57
4 Beaurevers J. Macha 57
3—5 Ligh-Já A. Ramos .. 57
6 Foxbridge M. Carval. 57
7 Molicho D. P. Silva . 57
4—8 Lord Byron S.M. Cruz 57
9 Salvatore A. Ricardo 57
10 Lippi L. Correia 53

4.º PAREO — AS 15.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Mujalo H. Vasconcel. 55
2 Urmarino A. Ramos . 55
2—3 Fair King F. Estêves 55
4 Seccion I. Sousa 55
3—5 Urbelo C. Morgado . 55
6 Expo 67 J. Silva 56
4—7 Mileto O. Cardoso .. 55
" Precursor J. Machado 51

5.º PAREO — AS 15.35 H — 2.000 METROS — NCr$ 5.000,00 — G. P. "Frederico Lundgren"
1—1 Mestre Juca F. P. F.º 60
2 Kalapalo J. Correia . 60
3 Abaeté M. Silva 57
2—4 Salamalec P. Alves . 60
5 Adelmo H. Vasconcel. 57
6 Flapo A. Santos 57
3—7 Charnot J. Santana . 60
" Neléu J.B. Paulielo . 57
8 Aperitivo L. Correia . 57
4—9 Fragonard J. Macha. 60
10 Mechant C. Morgado 60
" Nointot J. Portilho . 57

6.º PAREO — AS 16.10 H — 1.500 METROS — NCr$ 1.300,00 — Kg.
1—1 Della J. Pinto 57
2 Hetaira R. Penido .. 57
3 Vanga J. Borja 57
2—4 Fisalina J. Quintanil 57
5 Quataine J. Brizola . 57
6 Getecê E. Marinho .. 53
3—7 Kiriaki O. Cardoso . 57
" Kirinéa G. Queiroz .. 53
8 Samotrácia M. Carva. 57
4—9 Diorling J. Reis 57
10 Le Garçone J. Paiva 57
11 Gigue A. Ramos 53

7.º PAREO — AS 16.45 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.300,00 — BETTING — Kg
1—1 Manda-Chuva J. Mac. 57
" Dragão I. Correia .. 57
" Rio Negro J. Pinto . 57
2—2 Celso J. Pedro F.º .. 57
3 Flattery A. Marcal .. 57
4 Hal-Só J. Reis 57
3—5 Masaccio M. Silva .. 57
6 Hippo J. Santana .. 57
7 Mal A. Ramos 57
4—8 Rockmoy F. Per. F.º 57
9 Albião A. Ricardo .. 57
10 Dr. Osmane H. Vasc. 57

8.º PAREO — AS 17.20 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00 — BETTING — AREIA — Kg
1—1 Trucha M. Silva 60
2 Diana J. Pinto 52
2—3 Fides A. Santos 60
4 Secret Love J. Portil. 52
3—5 Fryma F. Pereira F.º 56
" Cavada J. Queiroz .. 52
6 Believ'lle S. Silva ... 56
4—7 Happy Moon J. Mac 56
8 Lady Manon L. Acuña 52
9 Sheet A. Ramos 52

9.º PAREO — AS 17.55 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00 — BETTING — AREIA — Kg
1—1 Fabienne J. Pinto .. 54
2—2 Lady Fortuna J. Quei. 54
3 Ana Maria A. Fernan. 55
3—4 Palmos J. Brizola .. 54
5 Fair Miss A. Ricardo 57
4—6 Cambroeira A. Març. 54
" Eulaia A.M. Caminha 57

Paraguaio breve em casa

Paraguaio, Egídio Landolfi, pentacampeão juvenil com o Botafogo, declarou durante um almôço na casa de Arlindo que a sua volta ao clube alvinegro está por dias apesar de não saber ainda em que funções, isto é, se para dirigir os juvenis, infanto-juvenis ou auxiliar diretamente a Zagalo.

Paraguaio, que trabalhou durante muito tempo no Oro, dirigiu o Coritiba da capital paranaense e em face da mudança de diretoria acabou rescindindo amigàvelmente o seu contrato. Chegou ao Rio na semana passada incógnito, e vem mantendo contato com dirigentes e antigos dirigentes do Botafogo, entre os quais José Luís Ferraz e Rivadávia Correia Méier Filho.

Ao agradecer o modo como foi prestigiado pelo Coritiba, que o colocou quase na conquista do título depois de pegá-lo em último lugar, contou Paraguaio que recebeu o convite de um clube de São Paulo mas sua preferência, mesmo, é trabalhar no Rio, aventando a possibilidade de dirigir provisòriamente o Bangu nos jogos dos EUA, pois é amigo de Martim desde que serviu com êle no Corpo de Pára-quedistas e assim haveria bom entrosamento.

Fantoni hoje em Lima

O sr. Orlando Fantoni será o representante do Cruzeiro, no sorteio para as semifinais da Taça Libertadores da América. Viajou ontem para Lima, num aparelho da Braniff.

O sorteio será efetivado hoje, levando o dirigente cruzeirense dois itens importantes para defender, esperando regressar vitorioso.

O QUE QUER O CRUZEIRO

O sr. Orlando Fantoni esclareceu que vai se apegar no fato de que os juízes para a partida de seu clube deverão ser paraguaios. Informou que não desconfia dos demais árbitros, mas não crê que mediadores do Uruguai possam ser totalmente imparciais numa partida entre o clube brasileiro e argentino apelando naturalmente para um favorecimento ao time uruguaio, interessado no resultado.

Também defenderá a oportunidade do Cruzeiro atuar as três partidas que terá que fazer contra um time da Argentina, um do Uruguai e um do Chile, numa só viagem e depois voltar ao Brasil para ficar esperando a visita dos três adversários. Acha que se conseguir isso já terá dado um grande passo, já que o time vai ficar descansado, sem muitas horas de vôo e com mais chance de se recuperar. Ter que ir à Argentina e voltar ao Brasil, ir ao Uruguai e voltar ao Brasil e finalmente ir ao Chile e voltar ao Brasil, não só é dispendioso demais mas verdadeiramente absurdo.

Vasco perde feio para o Santa Cruz

RECIFE (Especial para a TI)

O Vasco, que empatou na primeira rodada do Quadrangular do Recife com o Náutico por 0x0, não foi feliz em sua segunda apresentação e acabou derrotado pelo Santa Cruz com o marcador final de 2x1.

O encontro que teve lugar ontem à noite, no Estádio dos Aflitos, foi assistido por grande e inflamada torcida que acompanhou vivamente os mínimos detalhes do encontro incentivando os locais. O Santa Cruz levou a melhor menos pelas virtudes técnicas, do que por um acentuado espírito de luta que fêz superar suas deficiências. Amanhã à tarde na última rodada, o Vasco volta a campo para enfrentar o Esporte Clube Recife, sendo que à noite regressará ao Rio. Zizinho vai dizer ao presidente João Silva de sua opinião acêrca de Lala — extrema do Náutico, que interessa ao Vasco.

DIVERSÕES

"Robertinho" começa hoje à noite com um jogão

Corintians x Grêmio, esta noite no Pacaembu, e Internacional x Palmeiras, amanhã no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, são os dois jogos de abertura da fase final e decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Estas quatro equipes, que foram as ganhadoras das duas chaves do turno de classificação, jogarão entre si em dois turnos para a decisão do título, começando tudo de nôvo, isto é, tôdas com zero ponto perdido.

Não há favoritismo de ninguém nessa fase final do Robertão, que aliás já está sendo chamado de "Robertinho" em São Paulo e Pôrto Alegre, porque o "handicap" do local pode prevalecer como ocorreu e muito no primeiro turno. Basta citar-se que o Grêmio e o Internacional, jogando nove e oito vêzes, respectivamente, em Pôrto Alegre, só tiveram uma derrota cada um nos confrontos com os clubes dos outros Estados: o Grêmio para o Corintians (2x1) e o Internacional contra o Botafogo (1x0).

O Corintians (1.º colocado na chave A e tido como a melhor equipe do Robertão até agora) poderá ratificar a sua vitória do turno na partida desta noite no Pacaembu, frente ao Grêmio, mas êste buscará a desforra, o que torna uma partida equilibrada. Em Pôrto Alegre, o Palmeiras (vencedor da chave B) terá no fator campo e torcida o seu maior obstáculo à vitória, sem que isto desmereça o valor do quadro do Internacional, mas na verdade cresce de produção com o incentivo da torcida.

HOJE

Tendo em Tales a única dúvida do time, o Corintians aguarda confiante a hora de enfrentar a retranca armada pelo técnico Carlos Froner, do Grêmio, com cinco zagueiros. Sob a direção do gaúcho Agomar Martins, os times jogam assim: CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales (Flávio), Silvio e Gilson Pôrto; GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo, Paulo Sousa e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho e Alcindo.

AMANHÃ

Enquanto o Internacional ainda tentará hoje, em Curitiba, a compra do atacante Krieger para reforçar a sua linha, o Palmeiras espera contar também com a volta de Ademir da Guia. O juiz é Romualdo Arpi Filho e êstes os quadros: INTER — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Marino (Carlito), Bráulio, Claudiomiro e Dorinho (Krieger); PALMEIRAS — Valdir (Perez); Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue (Ademir da Guia); Dario, Jair Bala, César e Rinaldo.

Alcindo está com tudo: não há mais Flamengo, nem Ademar

Djalma Santos e Valdir — ambos veteranos — são ainda os esteios com que conta o Palmeiras para o encontro de amanhã contra o Internacional: no turno de classificação houve empate de 2 x 2

Chegarão hoje Nacional e Huracan

As delegações do Nacional de Montevidéu e do Huracan de Buenos Aires chegam hoje ao Brasil pela PLUNA para a jornada dupla, extra, de Belo Horizonte, amanhã, e para participarem do Torneio Internacional do Rio a partir de quinta-feira.

O Nacional, campeão uruguaio de 66 e da Copa Competência de 65, é o primeiro classificado na zona "III" da Taça Libertadores da América. Adversário ferrenho do Peñarol, traz como atração o brasileiro Célio e seis integrantes da Seleção Uruguaia: Manicera, Emilio Alvarez, Rean Mujica, Urrusmendi, Vieira e Estarrago.

Dirigido por Roberto Scarone, que dá ao time um ritmo corrido e jogando bem aberto pelo 4-2-4, com dois pontas velozes, o Nacional traz ainda, Domingues, ex-goleiro do Real Madrid, Caballeros, Ubiñas (também da seleção), Castillo, Rubem Sosa, Julio Morales, Atilio Anchieta, Rubem Texera, Eduardo Linic e Esperago e Jorge Royabirde, Célio e Bita.

O Huracan, chamado pela crônica de "Los Globitos", traz como atração o peruano Loyasa, o ponta-esquerda Oberti e o centro-médio Viberti. É dirigido por Jorge Alberti, ex-capitão do escrete da AFA e mais os seguintes jogadores: Rolando, da seleção argentina, Ramon Tarchini, Ortado, Petriella, Dopacio, Omar Fernandes, Caballero, Vera, Luis, Alejo, Miguel, Massa, Jeanne, Ginarte, Poncio e Oderti.

JOGOS DE AMANHÃ

Os jogos programados para amanhã, no Mineirão, serão êstes: preliminar, às 15h30m — América Mineiro x Huracan; principal, às 17h30m — Atlético x Nacional de Montevidéu. Após os jogos as delegações jantam e voltam para o Rio.

Torneio vale troféu

Um troféu de bronze, com base de mármore e que mostra a figura de um jogador-símbolo chutando a bola, já em exposição na vitrine de uma loja comercial localizada na Galeria dos Empregados no Comércio, é o prêmio a ser ofertado ao vencedor do Torneio Quadrangular "Negrão de Lima", a ser iniciado quinta-feira no Rio.

O Torneio Internacional trás de volta, ao Maracanã, grandes jogos entre brasileiros, uruguaios e argentinos. A tabela do Torneio é a seguinte: QUINTA-FEIRA (feriado), às 15,30 horas — América x Huracan; e às 17,30 horas, Vasco x Nacional. DOMINGO, no mesmo horário, América x Nacional na preliminar e Vasco x Huracan na partida principal.

A decisão será por pontos, mas de acôrdo com o regulamento do Torneio, se mais de uma equipe terminar em primeiro haverá a decisão por diferença de gols. São permitidas 3 substituições e mais a do goleiro. Cada arquibancada deverá custar NCr$ 2,00 mas o América objetiva conseguir um aumento de mais NCr$ 0,50.

Entre as boas atrações do Torneio está o atacante Célio Taveira, que pertenceu ao Vasco e hoje é artilheiro do Nacional. É a primeira vêz que o jogador atua no Rio depois de negociado pelo seu antigo clube. O Nacional traz 6 jogadores da Seleção Uruguaia, além de ser o campeão do ano passado, enquanto o Huracan aparece como um dos bons colocados no Campeonato Argentino.

O América, patrocinador do Torneio, paga 4 mil dolares às equipes estrangeiras e dá NCr$ 10 mil de cota líquida ao Vasco. Mandou imprimir dois mil cartazes para propaganda do Torneio, afixando-os nas vitrines e locais estratégicos da cidade, enquanto a Venda Antecipada de ingressos, da Adeg, vai funcionar em seus tradicionais locais: Teatro Municipal, em frente da Avenida Treze de Maio, Mercadinho Azul em Copacabana e Praça XV, além de rodar pela cidade com uma Kombi volante.

De como ceder é ser inteligente

Tivemos oportunidade de dizer daqui, que a crise com ameaça de cisão que pairava entre cariocas e paulistas, em face do plano apresentado pelos segundos, nada mais era do que INABILIDADE, no tratamento do assunto.

Houve acusações daqui e dali. A coisa era fácil, facílima mesmo, e a prova aí está: a Federação Paulista fêz um plano; os cariocas fizeram um plano do plano paulista e a CBD, muito hàbilmente, sem se meter na "discussão", sem dar razão a um ou outro, fêz um outro plano e apresentou:

São Paulo viu, leu e gritou: "Viva a CBD, retiro meu plano!" Os cariocas tomaram conhecimento, leram e logo: Agora sim, êste atende aos interêsses de todos. O plano da CBD esgota, pràticamente o assunto. E, o que diz o plano da CBD? O que os paulistas queriam, fundido ao que os cariocas desejam. Nada mais que isso.

A decisão carioca, ontem, deixou de ser palavra individual, para transformar-se em posição oficial, unânimemente, diga-se de passagem, pois o sr. Radamés Lattari, presidente da comissão que estuda os planos tomou conhecimento oficial dêle e, oficialmente, após a reunião, disse: O plano da CBD é excelente, atende aos nossos interêsses, vamos fazer ligeiras reivindicações sòmente.

Quem ganhou? O sr. Falcão, o sr. Otávio, cariocas ou paulistas? Fluminense ou Palmeiras? Ninguém ganhou nem ninguém perdeu. Só o futebol foi beneficiado. Resta dizer agora, que o plano excelente para todos foi apresentado pelo sr. Heleno Nunes, diretor de futebol da CDB e o mérito além de seu o é também de sua equipe. Surgiu sem ver côr, sem ver interêsse individual e sim o coletivo, como devem ser tôdas as medidas para uma coletividade.

Sr. Heleno Nunes já encontrada, em boa hora, a solução para o Roberto Gomes Pedrosa, perdura porém, o impasse sôbre o Torneio de seleções regionais e representação da CBD para a Copa Rio Branco. Peça à sua equipe que não tem côr nem facção, que elabore um plano para solucionar êsse problema não menos grave que o anterior.

BANGU TEM VAGA NA DELEGAÇÃO: TUPÃ

O Bangu viaja têrça-feira para os EUA. Até lá, vai resolver quem será o jogador que ocupará a última vaga da Delegação, pois o presidente Eusébio de Andrade aguarda a resposta do Palmeiras sôbre o pedido de empréstimo de Tupãzinho e pode incluir o ponta-direita Tonho ou o ponta-de-lança Fernando, caso não consiga o refôrço pretendido.

O sr. Eusébio de Andrade tentou, sem conseguir, uma ligação telefônica com o professor Ferrúcio Sandoli, do Palmeiras, mas acha que conseguirá Tupã. Pelo menos, o ex-técnico do Bangu, Gonzales, que mora ao lado da casa do jogador, apurou que Tupãzinho está fora dos planos de Aimoré, apenas por não se adaptar ao sistema da equipe, tanto que está em forma e vem atuando na Várzea. Êsse informe foi dado ao presidente do Bangu.

Martim Francisco dirigiu um individual puxado, ontem, de manhã, no Estádio Proletário, marcando para hoje o último coletivo que antecede o embarque. Peixinho, que veio do Comercial de Ribeirão Prêto e é a grande esperança do Bangu na excursão, fará o seu primeiro treino em conjunto antes de embarcar. Está sendo apontado lá em cima como a grande atração da equipe.

O Bangu vai representar a cidade de Houston no I Torneio Internacional de Futebol dos Estados Unidos, a ser realizado no "Astrodomo", do Texas. Participantes: América do México, Seleção da Holanda, duas equipes da Inglaterra, duas da Escócia, uma da Iugoslávia, uma da Itália, uma da Alemanha e outra da França.

Os locais e jogos são os seguintes: dia 27 de maio, em Houston, contra o Los Angeles; dia 3 de junho, em Dallas, contra o Dallas; dia 7, em Houston, contra o San Francisco; dia 19, em Houston, novamente contra o Dallas; dia 14, em Detroit, contra o Detroit; dia 18, em Vancouver, Canadá, contra o Vancouver; dia 25, em Chicago, contra o Chicago; dia 27, em Houston, contra o Cleveland; dia 29, em Houston, contra o Toronto; dia 2 de julho, em Boston, contra o Boston; dia 4, em Houston, contra o Washington; e dia 9 de julho, em Nova York, contra o Nova York.

Além dessas exibições, o Bangu deverá fazer mais duas, a 21 de junho e 11 de julho, opcionalmente. O chefe da Delegação será o próprio presidente Eusébio de Andrade, desfilando à frente da embaixada bangüense no dia 27 no Astrodomo juntamente com as demais embaixadas estrangeiras. A festa, por sinal, será presidida pelo sr. Lindon Johnson, presidente dos EUA. O embarque está confirmado para têrça-feira, às 10,35 horas, em jato da PANAM.

Botafogo x Flu é destaque de hoje

O Botafogo, um dos líderes do Campeonato Carioca de Juvenis e que tenta o bi depois de manter a hegemonia do futebol na categoria durante cinco anos, terá hoje o compromisso que julga ser o mais importante: pega o Fluminense no campo do adversário, Laranjeiras e, talvez por isso mesmo, seu diretor cogita lançar os "amadores" Rogério e Paulo César, se houver consentimento de Zagalo.

O Flamengo, que tem o ataque mais positivo com um punhado de goleadas, e a defesa menos vazada também quer reconquistar a hegemonia do futebol carioca juvenil e enfrenta o Olaria, uma equipe considerada como "fantasma" e uma das melhores do certame e [illegible] a vice-liderança. O América também em primeiro posto o [illegible] Madureira.

Os jogos de hoje, com início às 15h30m, pela segunda rodada do returno, são os seguintes, com os respectivos resultados do turno: Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras (Fluminense 2x0); Olaria x Flamengo, em Bariri (Flamengo 2x0); São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo (Vasco 4x0); Madureira x América, em Conselheiro Galvão (América 5x0); Campo Grande x Bangu, em Campo Grande (Bangu 3x0) e Portuguêsa x Bonsucesso, na Ilha (Bonsucesso 3x1).

O Botafogo mantém a liderança na Taça Eficiência, enquanto o Flamengo se coloca à frente na artilharia, representado por Dionísio. A situação dos concorrentes por pontos perdidos é a seguinte: 1.º) Flamengo, Botafogo e América, 5; 4.º) Olaria, 7; 3.º) Vasco, 8; 4.º) Fluminense, 5; 5.º) Portuguêsa, 13; 6.º) Bangu, Bonsucesso, 16; 7.º) Madureira, 18; 8.º) Campo Grande, 21; 9.º) S. Cristóvão, 22.

Cura lenta para Arlindo

A recuperação de Arlindo será lenta, no entender do neurologista Carlos Alberto Martins, porque só aos poucos o jogador poderá eliminar totalmente o perigo do entupimento de um vaso sangüíneo em conseqüência da operação que realizou no México em 29 de dezembro de 65, qual seja a retirada de um coágulo, tendo sido realizada naquela data uma craniectomia descompressiva. O jogador vem tomando remédios fortes e só deixou-os de lado nos dias que antecederam o casamento, por ordem do médico [illegible] Luís Lombardo, em face de sua [illegible] dade multima. A versão dos familiares, entretanto, é outra: Arlindo [illegible] cionou-se do casamento de seu grande amigo Dimas [illegible] drugada e também [illegible] com tanta [illegible] O casamento religioso está marcado para [illegible] com a senhorita Maria [illegible] Cristo Rei, em Vaz Lobo.